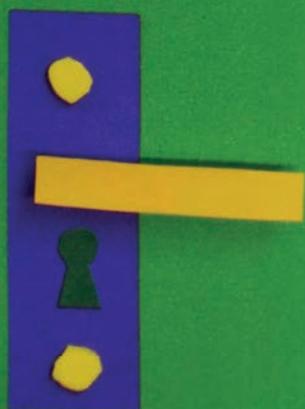




Relatório de Atividades 2016

 **Fundação Bradesco**









Fun
Bra

Fundação
Bradesco

Relatório de Atividades 2016

Sobre o Relatório

Ao completar 60 anos de atuação, a Fundação Bradesco reafirma seu compromisso de longa data com a transparência e o cuidado na prestação de contas. Desde 1973, quando publicou seu primeiro Relatório, a Instituição trabalha para aperfeiçoar suas informações anuais, apresentando à sociedade os investimentos realizados em prol da inclusão social e da educação brasileira. Pelo 6º ano consecutivo, o Relatório de Atividades adotou as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), evidenciando o comprometimento da Fundação Bradesco com a sustentabilidade e a excelência. O relato anterior, referente ao exercício de 2015, foi publicado em abril de 2016. A atual edição segue a versão G4 da GRI, na opção “de acordo” Essencial, além do suplemento setorial de ONGs. Os indicadores e suas formas de gestão estão demarcados ao longo do texto e no Sumário de Conteúdo da página 112. [GRI G4-29](#) | [G4-30](#) | [G4-32](#)

Este Relatório foi elaborado de modo colaborativo, envolvendo o diálogo entre a alta liderança e todas as áreas estratégicas e operacionais. Para isso, considerou seus públicos prioritários, principalmente os alunos e suas famílias, professores, demais funcionários, parceiros, pesqui-

sadores, imprensa, órgãos reguladores, poderes públicos e a comunidade. As informações compreendem o desempenho da Instituição, por meio de suas 40 Unidades Escolares localizadas no Brasil, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2016. Além disso, o Relatório levou em consideração os pontos mais relevantes, organizados em uma matriz construída a partir das percepções de profissionais da Fundação que também são familiares de estudantes. [GRI G4-24](#) | [G4-25](#) | [G4-28](#)

Com o objetivo de aprimorar constantemente esse processo, a Fundação Bradesco espelhou-se em boas práticas de prestação de contas e comunicação, entre as quais as referências da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) para organizações não empresariais e outras diretrizes do terceiro setor, com destaque para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) pertinentes à educação. Ao mesmo tempo, no ano em que a Instituição completa seis décadas de atuação, o relato recuperou aspectos relevantes para a história da Fundação. Por fim, os dados contábeis foram auditados pela KPMG e seguem os padrões exigidos pelos órgãos reguladores da atividade. Não houve outro tipo de verificação externa para este Relatório. [GRI G4-33](#)



Para mais informações sobre o documento, acesse o [site fundacao.bradesco](http://site.fundacao.bradesco) ou entre em contato pelo *e-mail* ouvidoria@fundacao.bradesco. GRI G4-31

Relevância

GRI G4-18 | G4-25 | G4-27

A definição dos temas mais relevantes para o relato foi desenvolvida pela Fundação Bradesco em 2015 e observou as diretrizes da versão GRI-G4, de modo a tornar o conteúdo do Relatório mais assertivo, transparente, claro e equilibrado. Para isso,

considerou os princípios do Contexto de Sustentabilidade, Materialidade, Inclusão de *Stakeholders* e Completude. Com base na avaliação de documentos internos e parâmetros internacionais, foram identificados sete pilares norteadores e 27 temas principais que, mediante estudos setoriais, pesquisas de mídia e consulta a um grupo de funcionários que também são familiares de alunos, resultaram nos 12 assuntos mais relevantes. Eles foram validados pelos gestores da Fundação e corresponderam a seis dos pilares previamente delimitados: GRI G4-19 | G4-20 | G4-21

Pilar	Tema	Aspectos da GRI-G4 e suplemento setorial	Capítulo	Impactos dentro	Impactos fora
Qualidade do ensino	Tecnologia no ensino e aspectos que contribuem para a motivação dos alunos	Monitoramento, avaliação e aprendizagem (antigo NGO3)	Práticas de gestão e governança	X	X
	Papel da educação (formar pessoas, preparar para o vestibular, desenvolver habilidades técnicas e artísticas, orientação vocacional)				
	Avaliação institucional e acompanhamento de disciplinas com baixo desempenho				
Relacionamento com a comunidade local e sociedade	Participação dos pais e responsáveis na vida dos alunos	Engajamento de <i>stakeholders</i> afetados (antigo NGO1)	A Fundação Bradesco	X	X
	Aspectos socioeconômicos que impactam no desenvolvimento do aluno e na evasão escolar (trabalho infantil, idade do aluno correspondente à do ano de ensino)	Comunidades locais Políticas Públicas	Práticas de gestão e governança		
Contribuição para o desenvolvimento local	Processo seletivo de alunos e docentes	Impactos econômicos indiretos Diversidade e igualdade de oportunidades	A Fundação Bradesco	X	X
	Ensino em áreas carentes		Práticas de gestão e governança		
	Ensino técnico e empregabilidade		Desempenho econômico-financeiro		
Formação cidadã e convívio	Educação ambiental	Saúde e segurança no trabalho	Práticas de gestão e governança	X	
	Respeito à igualdade de gênero e às diversidades racial, sexual, social e religiosa como forma educativa e preventiva de violência e de <i>bullying</i>	Não discriminação Gênero e diversidade (antigo NGO4)	Relacionamentos construtivos e educação para a cidadania		
Perfil econômico	Investimentos	Desempenho econômico Práticas de compra Alocação de recursos (antigo NGO7) Investimento socialmente responsável Arrecadação ética de fundos (NGO8) Coordenação (antigo NGO6)	A Fundação Bradesco Práticas de gestão e governança Desempenho econômico-financeiro	X	X
Valorização dos mestres e funcionários	Remuneração e benefícios	Emprego	Gestão de Pessoas	X	
	Treinamento e desenvolvimento	Relações trabalhistas Treinamento e educação			

Esses 12 temas foram considerados no Relatório de Atividades 2016 e a abordagem de seu impacto contemplou o público interno como foco. Além disso, os indicadores EC4, EN30, LA3, LA13 e HR7 não foram relatados no ano anterior, com base na matriz de materialidade. Porém, devido à relevância dos aspectos dos quais fazem parte, foram incluídos neste Relatório. A matriz de relevância pode ser observada na sequência: GRI G4-19





8

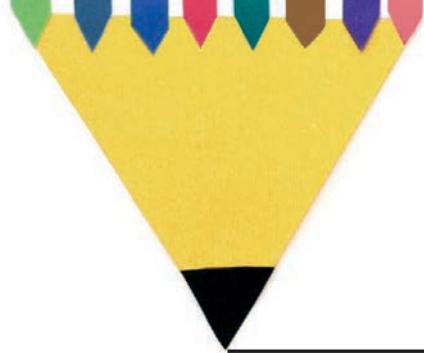
Mensagem da administração

11

A Fundação Bradesco

49

Práticas de gestão
e governança





73

Relacionamentos
construtivos e
educação para a cidadania

91

Gestão de pessoas

105

Desempenho
econômico-financeiro

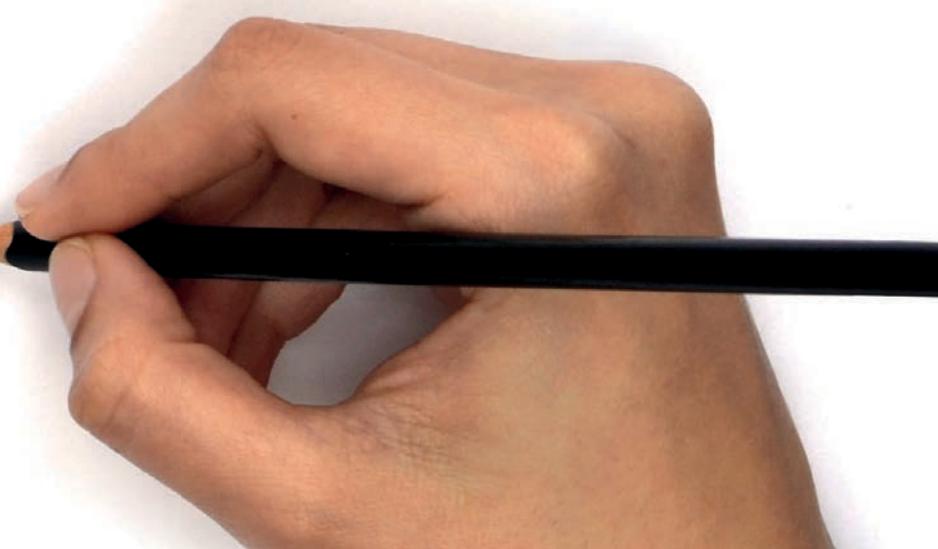
112

Sumário de conteúdo da GRI

116

Informações institucionais

Sumário





Mensagem da administração

GRI G4-1

Em 2016, a Fundação Bradesco celebrou seis décadas de comprometimento irrestrito com a nobre missão de educar. Criada em 1956, a Instituição nasceu para acender, por meio do conhecimento, lamparinas de esperança nas grandes cidades e nos rincões do Brasil. Nesses 60 anos de história, não poupamos esforços para transformar em realidade os sonhos de milhares de crianças, jovens e adultos em nossas Escolas. Durante essa trajetória de sucesso e compromisso com o desenvolvimento de comunidades de todo o País, perseguimos o ensino de excelência, trabalhando de modo atento e perseverante. Afinal, a educação jamais será uma obra acabada: é um exercício permanente de inovação, aprimoramento e empenho.

No último ano, assistimos a intensas transformações globais, que desvelaram um futuro de desafios e mudanças. No Brasil, os acontecimentos sociopolíticos e econômicos apontaram para a retomada da estabilidade, fundamental para promover as melhorias necessárias e que a população almeja. Diante desse cenário, mostra-se fundamental reforçar o papel da educação como o meio mais efetivo e sustentável para a construção de um mundo mais inclusivo, humano e equitativo, promovendo a formação de indivíduos que sejam verdadeiros sujeitos de sua cidadania.

No exercício de 2016, nossas 40 Unidades Escolares beneficiaram 108.533 alunos, que tiveram acesso, gratuitamente,

a um ensino de qualidade, em ambiente acolhedor e propício para o aprendizado. Outros milhares de estudantes foram beneficiados por cursos na modalidade de educação a distância, projetos e ações em parcerias e cursos de tecnologia. Foram investidos R\$ 595,5 milhões. No entanto, mais do que cifras e números, o melhor resultado que podemos alcançar é a certeza de fazer a diferença na vida das pessoas. Isso representa a essência do projeto iniciado por Amador Aguiar, de quem tive o privilégio de ser parceiro nessa sementeira.

O ano também foi marcado pela ampliação de conquistas importantes, que colaboraram para aperfeiçoar o trabalho realizado em nossa Rede. A Fundação dedicou-se a elevar o nível de aprendizagem de suas Escolas e a estimular o diálogo contínuo e a troca de experiências. Nesse sentido, realizamos diversos encontros entre a alta liderança e os gestores escolares, que puderam multiplicar essas vivências para suas equipes. Ao mesmo tempo, concluímos as novas “Diretrizes Curriculares para a Educação Básica”, articuladas aos desafios deste milênio e que serão implantadas no ano letivo de 2017.

Além disso, finalizamos a remodelação das moradias para 540 crianças e adolescentes que vivem em regime de internato na Escola-Fazenda de Canuanã (TO), a fim de garantir o bem-estar e o conforto dos residentes. Utilizando materiais sustentáveis e procurando ouvir as opiniões e desejos dos novos moradores, o projeto destacou-se pela preservação das tradições regionais e das ricas referências da floresta amazônica.

Por todo o Brasil, os alunos foram engajados nos valores de amizade e coope-

ração dos Jogos Olímpicos Rio 2016, patrocinados pelo Bradesco. Participaram do Revezamento da Tocha Olímpica e de atividades educacionais e esportivas relacionadas ao evento.

A atuação da Fundação Bradesco pauta-se pela ética e pelo senso crítico, fomentando a tolerância e o respeito à diversidade. Em 2016, a Instituição aprimorou seus mecanismos de gestão e governança, com rígidos controles internos e proteção dos direitos humanos. Do ponto de vista educacional, incentivou a formação cidadã de alunos e docentes, atenta à edificação de relacionamentos harmoniosos e à promoção de saberes múltiplos, entre os quais a educação financeira e o combate ao *bullying*. Tanto na Educação Básica quanto no Ensino Profissionalizante, os estudantes são estimulados a empreender, inovar e transformar o mundo, agindo como líderes e protagonistas de suas histórias.

Esses 60 anos enchem-nos de júbilo e orgulho. Mais do que isso, motivam-nos a fazer o nosso trabalho melhor e a prosseguir em busca da excelência. Embalados pelo compromisso de longa data com a população brasileira socioeconomicamente desfavorecida, continuaremos a educar com otimismo, para a emancipação plena da sociedade. Agradecemos a dedicação dos professores, funcionários e parceiros e a confiança de alunos e comunidades, para os quais seguiremos trabalhando com a certeza de um futuro promissor.

Lázaro de Mello Brandão
Presidente da Mesa Regedora
e Diretor-Presidente





A Fundação Bradesco

GRI G4-8

Há 60 anos, em 22 de novembro de 1956, Amador Aguiar – fundador do Banco Bradesco – iniciou um dos primeiros projetos de investimento social privado do Brasil, instituindo a Fundação São Paulo de Piratininga. Esse gesto visionário e generoso muito tinha a contar a respeito da própria história de vida do Sr. Aguiar: de origem humilde, desde cedo precisou abandonar a escolarização formal para ajudar no sustento de seus irmãos e pais, que eram lavradores. Por esse motivo, concluiu apenas o antigo quarto ano primário. Décadas depois, numa época em que a educação ainda era privilégio de poucos brasileiros, buscou amparar aqueles que, desprovidos de recursos financeiros, teriam poucas chances de acesso ao ensino de qualidade se não fosse pelo trabalho filantrópico da Instituição.

Rapidamente, a iniciativa expandiu-se. Em 1962, foi inaugurada a primeira Escola, o então Grupo Escolar Embaixador Assis Chateaubriand, localizado na Cidade de Deus, em Osasco (SP), sede do Banco Brasileiro de Descontos S.A., designação original do Bradesco. No início, a Unidade Escolar possuía sete professores e 289 alunos. Após pouco tempo, no ano de 1967, a Fundação alterou sua denominação, adotando em definitivo o nome de Fundação Bradesco. Na década seguinte, em 1971, a Escola de Conceição do Araguaia, localizada em uma região bastante remota do Pará, abriu suas portas. Começava a ampliação da Rede para todos os Estados brasileiros e o Distrito Federal. O sonho da abrangência nacional tornou-se realidade em 2003, com a inauguração da Unidade Escolar de Boa Vista (RR). GRI G4-3



A Fundação, Instituição de direito privado e sem fins lucrativos, localiza-se no município de Osasco (SP). Atualmente, possui uma Rede de 40 Escolas próprias, presentes em todo o Brasil. Essas Unidades Escolares receberam 108.533 alunos em 2016. Ao longo do ano, a Instituição contou com o empenho de uma equipe comprometida com sua missão de educar para a inclusão social, formada por 3.231 funcionários, dos quais 1.627 são professores, orientadores e coordenadores. Graças a essa união de esforços, a Fundação Bradesco aperfeiçoa-se continuamente, procurando inovar para fazer o melhor. Afinal, como Amador Aguiar defendia, “a educação não deve ser função

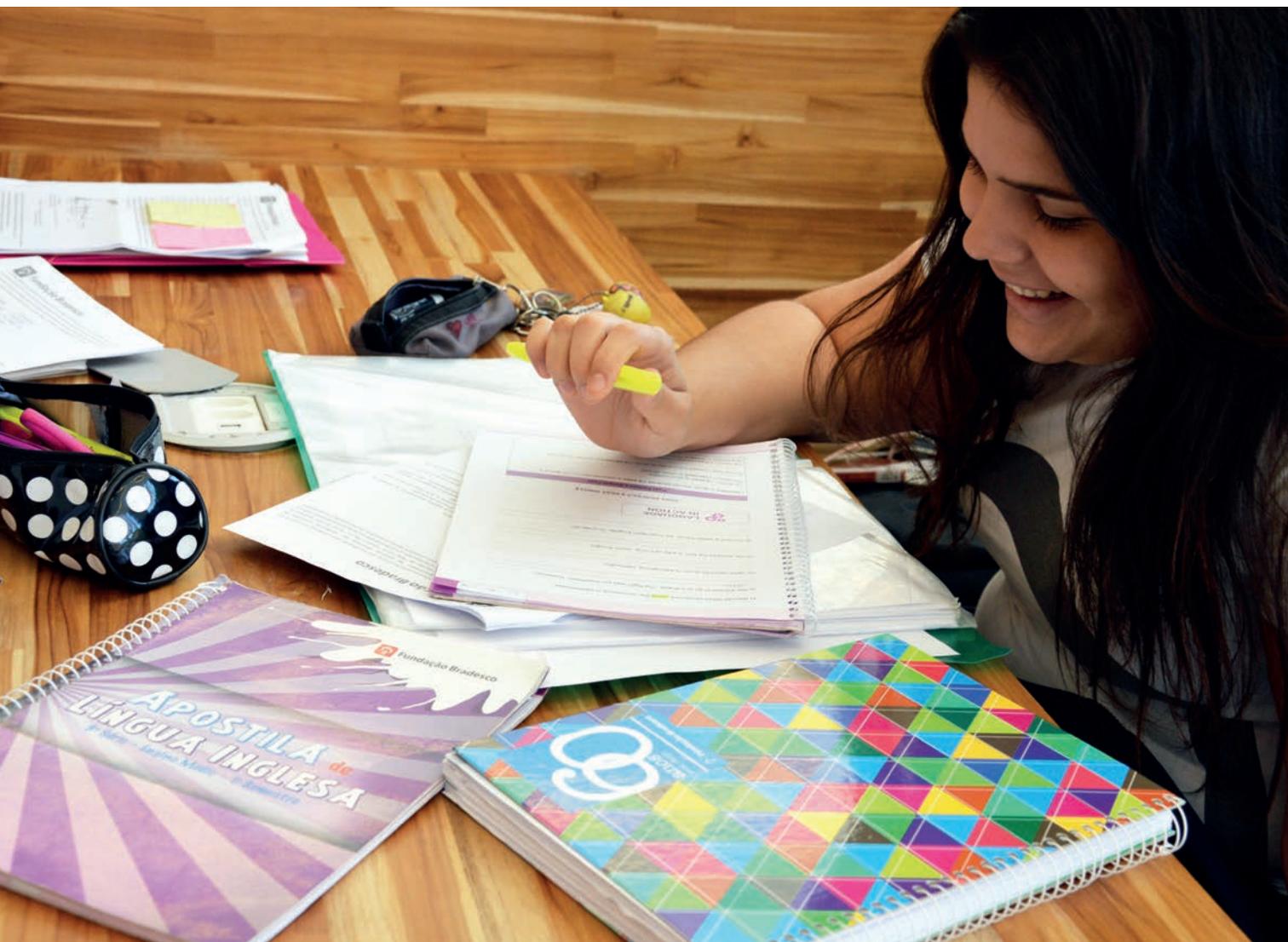
exclusiva do governo, mas de todos nós”.
[GRI G4-5](#) | [G4-6](#) | [G4-7](#) | [G4-9](#)

A Fundação proporciona acesso gratuito à educação de qualidade para crianças, jovens e adultos, prioritariamente em regiões de reconhecida vulnerabilidade socioeconômica. Além da Educação Básica – compreendendo da Educação Infantil ao Ensino Médio e à Educação Profissional Técnica de Nível Médio –, a Instituição atua na Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada, que estimula o empreendedorismo, a empregabilidade e a geração de renda nas comunidades atendidas. Ainda, em 2016, os 41.957 alunos beneficiados na Educação Básica receberam

uniforme, material escolar, alimentação balanceada e assistência médico-odontológica gratuitamente. [GRI G4-9 | G4-SO1](#)

Já por meio da Escola Virtual, seu portal de ensino a distância, a Fundação Bradesco beneficiou 657.384 estudantes, convertendo a tecnologia em importante aliada da ampliação do conhecimento. A Instituição também desenvolve alguns projetos em parceria, como o Educa+Ação, e

dedica-se a preservar a memória da Organização Bradesco, sob a responsabilidade de seu Museu Histórico. Permanentemente, as 40 Escolas contam com todo o apoio pedagógico, administrativo e tecnológico do Centro Educacional, como é conhecida a sede da Fundação. No exercício de 2016, a verba orçamentária totalizou R\$ 595,553 milhões em investimentos e benefícios educacionais.





Comemorando 60 anos de história

Em 22 de novembro de 2016, dia em que a Fundação Bradesco festejou seu aniversário de 60 anos, comemorações e atividades educacionais uniram toda a Rede de Escolas. Do Norte ao Sul do Brasil, alunos, professores e demais funcionários celebraram a data com apresentações artísticas e culturais e iniciativas de valorização da identidade. Além da exposição de fotografias que registravam a história de cada Escola, coletadas nas próprias comunidades escolares, cápsulas do tempo

foram lacradas com objetos do presente e mensagens dos alunos para o futuro, retratando sonhos e desejos. Elas deverão ser abertas em 2026, quando a Fundação irá comemorar seus 70 anos.

Na Cidade de Deus, em Osasco (SP), uma grande festa também foi organizada para marcar as seis décadas da Fundação Bradesco. O evento reuniu representantes da alta liderança, convidados, alunos, equipes das Escolas de Osasco (SP) e funcionários do Centro Educacional. Na ocasião, foram homenageados ex-alunos, antigos dirigentes e os professores mais longevos ainda em atividade, além da memória de Amador Aguiar. A cerimônia contou com a animação de artistas circenses e apresentações da orquestra e corais das Unidades Escolares presentes.





Missão, Visão e Princípios

GRI G4-56

Missão

Promover a inclusão social por meio da educação e atuar como multiplicador das melhores práticas pedagógico-educacionais em meio à população brasileira socioeconomicamente desfavorecida.

Visão

“Queremos que nossas escolas sejam as melhores, principalmente na formação do homem, um homem de caráter.” Amador Aguiar

Princípios

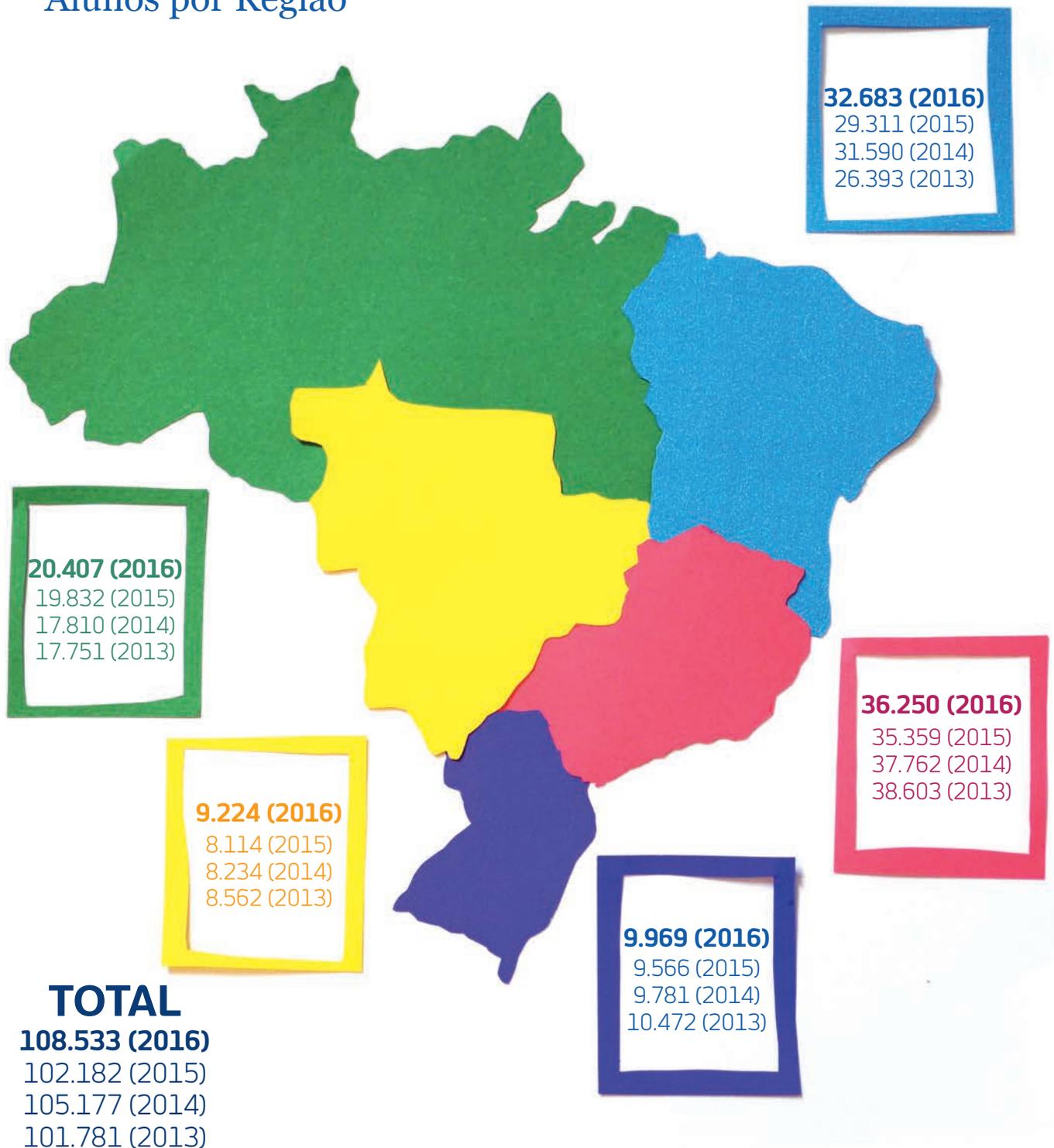
- Integridade
- Equidade
- Compromisso com a informação e a eficiência nos resultados
- Relacionamento construtivo
- Liderança responsável



Principais indicadores operacionais

GRI G4-EC8

Alunos por Região



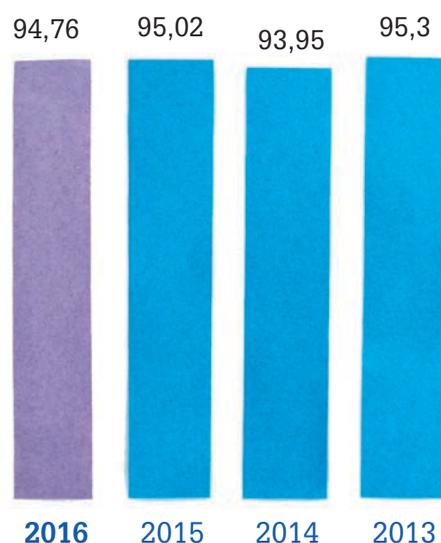
Alunos por Escola	2016	2015	2014	2013
Aparecida de Goiânia (GO)	2.572	1.973	1.712	2.023
Bagé (RS)	2.107	1.753	1.978	2.169
Boa Vista (RR)	3.149	3.105	2.685	2.745
Bodoquena (MS)	1.024	853	1.123	1.377
Cacoal (RO)	2.173	2.244	2.147	2.108
Campinas (SP)	4.282	3.731	3.882	3.639
Canuanã (TO)	1.498	1.212	1.333	1.582
Caucaia (CE)	2.420	2.327	2.182	2.369
Ceilândia (DF)	3.601	3.657	3.565	3.317
Conceição do Araguaia (PA)	2.319	2.658	2.525	2.181
Cuiabá (MT)	2.027	1.631	1.834	1.845
Feira de Santana (BA)	740	219	764	572
Garanhuns (PE)	2.026	866	932	807
Gravataí (RS)	3.210	3.288	3.557	3.615
Irecê (BA)	2.890	2.695	2.515	2.365
Itajubá (MG)	1.647	1.677	1.797	2.000
Jaboatão (PE)	2.440	2.465	1.955	2.361
Jd. Conceição, Osasco (SP)	3.669	3.278	3.302	2.615
João Pessoa (PB)	2.924	2.664	2.237	2.056
Laguna (SC)	1.922	1.966	1.263	1.694
Macapá (AP)	2.063	2.097	3.046	1.842
Maceió (AL)	2.180	1.915	2.183	2.045
Manaus (AM)	3.377	3.003	3.165	2.704
Marília (SP)	2.783	3.026	3.141	2.740
Natal (RN)	3.128	2.578	2.571	2.311
Osasco I (SP)	10.969	10.905	12.862	14.325
Osasco II (SP)	2.486	2.510	2.535	2.608
Paragominas (PA)	2.668	2.618	2.508	2.392
Paranavaí (PR)	1.676	1.555	1.803	1.734
Pinheiro (MA)	2.226	2.230	2.369	2.260
Propriá (SE)	2.801	2.502	2.449	2.064
Registro (SP)	2.447	2.552	2.568	2.523
Rio Branco (AC)	3.160	2.895	2.548	2.197
Rio de Janeiro (RJ)	3.887	3.896	3.844	4.287
Rosário do Sul (RS)	1.054	1.004	1.180	1.260
Salvador (BA)	2.657	2.494	2.409	2.240
São João del-Rei (MG)	1.925	1.604	1.645	1.834
São Luís (MA)	2.920	2.927	3.212	2.278
Teresina (PI)	3.331	3.429	3.665	2.665
Vila Velha (ES)	2.155	2.180	2.186	2.032

Alunos por Modalidade de Ensino

Modalidade	2016	2015	2014	2013
Educação Básica*	41.957	42.520	44.085	44.915
Educação de Jovens e Adultos	12.455	12.610	14.287	14.724
Formação Inicial e Continuada	54.121	47.052	46.805	42.142
Total de Alunos	108.533	102.182	105.177	101.781
Escola Virtual	657.384	592.424	458.365	455.088
Projetos e ações em parceria	31.756	22.990	33.856	71.742

*Os dados incluem os alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Taxa de Aprovação (%)



Atuação

GRI G4-4 | G4-EC8 | G4-DMA: Investimento socialmente responsável | G4-DMA: Comunidades locais | G4-DMA: Impactos econômicos indiretos

A educação figurou como um dos principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), que compreendem as dimensões econômica, social e ambiental e visam a combater o crescimento das desigualdades e a degradação do meio ambiente. A par disso, a chamada “Agenda 2030”, que deverá ser implementada por todos os países-membros até essa data, estabeleceu a meta de “assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem” para todos, em especial crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade. Por sua vez, a Fundação Bradesco, desde sua criação, em 1956, estabeleceu esse mesmo princípio como um de seus pilares e, ao longo de seis décadas de história, vem procurando combinar as experiências adquiridas com soluções e modelos inovadores. O objetivo é garantir o cumprimento de sua missão e o desenvolvimento integral dos alunos, preparando-os para o exercício da cidadania e para o mercado de trabalho.

Em meio aos dilemas contemporâneos e aos desafios que destacam a necessidade fundamental de garantia dos direitos humanos, a proposta político-pedagógica da Fundação preocupa-se em formar cidadãos éticos, autônomos, conscientes e tolerantes, que respeitem a diversidade e assumam papéis responsáveis frente às especificidades do planeta. Pela educação, expandem-se

as visões de mundo. Nesse sentido, a Instituição busca capacitar lideranças e protagonistas sociais, verdadeiros atores culturais que contribuam para o desenvolvimento de suas comunidades e proponham soluções em prol do bem-estar coletivo. Com isso, a Fundação Bradesco espera incentivar atitudes empreendedoras, transformando positivamente a sociedade.

As práticas educacionais devem considerar o ser humano como um sujeito único, ativo e criativo, em processo constante de formação e aprimoramento de suas faculdades físicas, intelectuais, emocionais e morais. Não por acaso, a Fundação empenha-se em tecer conexões com a realidade, de modo reflexivo e afetivo. Para isso, procura entender as maneiras de ser, estar e pensar das novas gerações, nascidas em meio ao dinamismo deste milênio. Assim, pela interação e diálogo com seus alunos, familiares, equipes escolares e comunidades, a Instituição é capaz de somar esforços, aperfeiçoar práticas, corrigir deslizes e potencializar a qualidade e o nível de aprendizagem de suas Escolas. Afinal, educar não é apenas ensinar, mas também aprender.

Em meio a esse processo emancipador e autônomo, as Unidades Escolares despontam como ambientes de experimentação e vivência, em que são construídos conhecimentos historicamente produzidos e cientificamente elaborados. Mais do que isso, são espaços de questionamento, apropriação e estruturação do ser e do agir. Dessa forma, a Fundação Bradesco apresenta uma série de recursos que ampliam as ações pedagógicas tradicionais, potencializando os talentos de seus alunos. Em 2016, foram concluídas

as novas “Diretrizes Curriculares para a Educação Básica”, a serem implantadas no ano letivo seguinte, articulando competências, eixos cognitivos e habilidades instrumentais, além de integrar os currículos pelas áreas do conhecimento. Também nos cursos profissionalizantes, são levadas em consideração as mudanças cada vez mais aceleradas do mundo do trabalho, impulsionadas pela evolução tecnológica. A oferta de formação de qualidade contribui para a empregabilidade e a geração de renda, preparando jovens e adultos para serem artífices de suas histórias de vida. Além disso, a Fundação valoriza os arranjos produtivos locais e incentiva o dinamismo econômico comunitário, colaborando para o desenvolvimento das regiões em que as Escolas estão localizadas.

Respeitando as particularidades culturais e a individualidade de seus alunos, a Instituição propõe um currículo que dialoga com saberes múltiplos, dentre os quais podem citar-se, por exemplo, meio ambiente, educação financeira, organização pessoal, empreendedorismo, educação sexual, prevenção às drogas e diversidade. Constantemente, a Fundação investe em inovação, oferecendo recursos didáticos que aumentam o interesse e a participação dos alunos nas práticas pedagógicas, como mídias digitais e audiovisuais, plataformas virtuais e a Internet, além dos livros, periódicos e da participação em concursos, eventos e atividades extraclasse. Desse modo, estimula-se a aprendizagem empírica e dinâmica, ampliando os horizontes do conhecimento.



Como a leitura é, sabidamente, uma das capacidades mais enriquecedoras do ser humano, a Instituição incentiva, desde cedo, seus alunos a mergulhar no universo infinito dos livros. Por meio deles, crianças, jovens e adultos aprendem, com eles viajam, sonham, emocionam-se e divertem-se. Para isso, as bibliotecas da Fundação Bradesco, em 2016, contaram com um acervo de mais de 1,2 milhão de exemplares, avanço supe-

rior a 37 mil livros em relação ao ano anterior. Foram realizados mais de 600 mil empréstimos. A Instituição desenvolve, ainda, múltiplas propostas de leitura, que apresentam aos alunos títulos de diferentes gêneros literários, de modo lúdico e inspirador. Em 2016, as iniciativas “Brincando com a leitura”, “Meus livros, minhas viagens” e o “Plano de leitura” envolveram 39.530 estudantes, da Educação Infantil ao Ensino Médio.



As novas “Diretrizes Curriculares para a Educação Básica”



Considerando a complexidade do processo de ensino-aprendizagem e seu dinamismo, que se manifesta em constante interação com as transformações sócio-históricas, gradualmente a Fundação Bradesco realinhou seus princípios e pressupostos educacionais, atualizando sua proposta político-pedagógica e adequando-a às necessidades e demandas da sociedade. As novas “Diretrizes Curriculares para a Educação Básica”, com implantação em 2017, consolidarão a identidade institucional em todas as Escolas. Em 2016, um grupo de trabalho foi formado por Diretores escolares, que refletiram sobre a iniciativa. O documento seguiu sólidos referenciais teóricos, tanto do ponto de vista pedagógico quanto filosófico, partindo da concepção de que o aluno é autor de seu conhecimento e protagonista do processo de aprendizagem.

O projeto educacional da Fundação Bradesco considerou os quatro pilares para a educação do século XXI, elaborados pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco): aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser. Dessa forma, as novas diretrizes visam a desenvolver competências, eixos cognitivos ou modalidades estruturais

da inteligência, constituídas pelas operações mentais que o indivíduo realiza, além de habilidades instrumentais, relacionadas ao plano do “saber fazer” e que decorrem do nível estrutural das competências adquiridas.

Nesse sentido, a Instituição tomou como referências a matriz do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e suas cinco competências (dominar linguagens, compreender fenômenos, enfrentar situações-problema, construir argumentação e elaborar propostas), articuladas ao desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais definidas pelo Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa). Assim, sob uma perspectiva circular, dinâmica e interdisciplinar, em torno da ideia de formação integral, as novas “Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Fundação Bradesco” estabeleceram sua matriz curricular com base em quatro áreas de conhecimento e seus respectivos componentes, estruturados em quadros de conteúdos e que direcionam as ações educativas, suas expectativas, abordagem, integração, progressão e resultados: Linguagens e Códigos, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.



Educação Infantil: aprendizagens fundamentais

Em 2016, pesquisa realizada pelo Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social revelou as causas que mais sensibilizam a população brasileira. Entre elas, estão a educação e a infância. Além disso, a “Agenda 2030” da ONU contempla, em seus objetivos, aspectos educacionais para crianças na pré-escola: “garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário”. Desde 1971, a Fundação Bradesco acolhe e educa as crianças que iniciam a primeira etapa da escolarização. A Educação Infantil é um período de aprendizagem fundamental para a estruturação e o desenvolvimento do ser humano. É nesse momento que os alunos têm a primeira oportunidade de convivência em um grupo social ampliado, para além do ambiente essencialmente familiar.

A proposta político-pedagógica da Fundação baseia-se em dois grandes objetivos: Formação Pessoal e Social; Conhecimento de Mundo. Enquanto o primeiro combina a constituição da identidade e da autonomia às vivências socioculturais, contribuindo, por exemplo, para o autoconhecimento, a comunicação, a formação de valores e o desenvolvimento de estruturas indispensáveis ao aprendizado e à capacidade de viver em sociedade, o segundo orienta, dentre outras coisas, a construção de diferentes linguagens e a relação com os objetos do conhecimen-

to, abrangendo a cognição, o interesse pela compreensão da realidade, a organização das experiências e a ampliação do universo de informações da criança.

Na Fundação Bradesco, o brincar é a referência central da Educação Infantil, uma vez que representa o principal modo de expressão da infância e uma estratégia de aprendizado valorizada em todos os componentes curriculares. Já o cuidar, outro pressuposto fundamental para a Instituição, considera as necessidades das crianças e a importância de ouvi-las, respeitá-las, observá-las e interpretar suas atitudes. O educar, por sua vez, diz respeito às ações pedagógicas e está diretamente associado ao cuidar. Com isso, objetiva-se ampliar a qualidade do ensino e das experiências vividas, envolvendo linguagem oral e escrita, noções de matemática, temas relacionados ao mundo social e natural, artes e expressão corporal.

Em 2016, a Fundação Bradesco beneficiou 2.397 alunos na Educação Infantil, que tem como um de seus focos o trabalho com a linguagem, visando ao desenvolvimento das

capacidades de comunicação e expressão e ao acesso ao mundo letrado. Por essa razão, tanto seus professores quanto os dos anos iniciais do Ensino Fundamental participaram da formação “Alfabetizar *letrando*: a criança no mundo da escrita”, voltada à alfabetização, letramento e práticas alfabetizadoras. O curso envolveu também uma etapa de acompanhamento e supervisão pedagógica.

Dentre outras iniciativas de destaque no ano, foi instalada na Unidade Escolar de Marília (SP) a “Cidade Mirim”, em parceria com a Empresa de Desenvolvimento Urbano e Habitacional do município. Uma equipe de agentes de trânsito, auxiliada pelos professores, realizou atividades práticas e orientou os alunos da Educação Infantil a respeito do comportamento no trânsito, incluindo travessia de ruas, postura segura e cuidados com os motoristas. Já na Escola de Cuiabá (MT), as crianças participaram do Movimento Maio Amarelo, do Departamento Estadual de Trânsito do Mato Grosso, com palestras que incluíram o uso do cinto de segurança ao transporte em cadeirinhas.





Ensino Fundamental: novas visões de mundo

O Ensino Fundamental é o segmento há mais tempo oferecido pela Fundação Bradesco. Em 1962, quando a Instituição inaugurou sua primeira Escola, o Grupo Escolar Embaixador Assis Chateaubriand, em Osasco (SP), contava com 289 alunos matriculados do 1º ao 4º ano do então denominado ensino primário. Desde essa época, muitos avanços foram feitos.

Por se tratar do período mais longo da escolarização, iniciando-se na infância e alcançando a adolescência, requer flexibilidade e múltiplas formas e níveis de abordagem do conhecimento com relação às características e necessidades das diferentes faixas etárias. Assim, nessa etapa, a Fundação valoriza o diálogo sequencial e transversal, articulando-o com a Educação Infantil e o Ensino Médio.

Durante o Ensino Fundamental, são desenvolvidas competências e habilidades essenciais para a formação do cidadão e de sua identidade pessoal, cultural e social, a fim de inseri-lo na sociedade e no mundo do trabalho. Dessa maneira, a sala de aula surge como espaço privilegiado para o incentivo ao diálogo e às experiências que combinam o conhecimento à vida prática, abrindo caminho para o sucesso profissional e a continuidade dos estudos. Os estudantes são estimulados a pensar de modo crítico, analítico e complexo, trabalhando em equipe e participando de atividades artísticas e esportivas. Além disso, a Fundação Bradesco incentiva o uso das tecnologias digitais, o que favorece o processo de aprendizagem e fortalece o raciocínio lógico.

O Ensino Fundamental está dividido em duas etapas, semelhantes a ciclos. Para cada ano, ou grupo de anos, são estabelecidos conteúdos, métodos, formas de organização didática e expectativas de aprendizagem. Nos anos iniciais (do 1º ao 5º), os alunos constroem o conhecimento por meio de atividades que permitem a ação direta, conformando estruturas mentais e conceitos fundamentais para seu aprendizado ao longo da vida. Já nos anos finais (do 6º ao 9º), os estudantes passam por transformações físicas, psíquicas e cognitivas próprias da adolescência, incluindo a evolução do raciocínio abstrato e a capacidade de elaborar explicações mais complexas, que são estimuladas pelo processo educativo. Na Fundação, os jovens realizam projetos, resolvem problemas e trabalham com situações-desafio, muitas vezes em equipe, o que estimula a cooperação, a autonomia, a liderança e o empreendedorismo.

Em 2016, a Fundação Bradesco beneficiou 28.600 alunos no Ensino Fundamental. Em meio à crise de valores da sociedade contemporânea, a Instituição não poupa esforços para garantir o respeito à diversidade e aos direitos humanos, promovendo a tolerância e a solidariedade. Entre as iniciativas realizadas no ano, estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio das Escolas de Osasco (SP) participaram do festival audiovisual AfroMinuto, que integrou a Festa do Conhecimento, Literatura e Cultura Negra (FlinkSampa). O objetivo do encontro, organizado pela Faculdade Zumbi dos Palmares e pela ONG Afrobras, foi refletir sobre a cultura negra, conscientizando o público sobre os direitos dessa parte da população. Os trabalhos em vídeo feitos pelos alunos da Fundação versaram sobre temas relacionados à luta contra a opressão, à liberdade de expressão, à justiça, à igualdade racial e à cultura. Conheça a iniciativa: www.flinksampa.com.br.





Ensino Médio: protagonismo juvenil

A Fundação Bradesco atua no Ensino Médio desde 1970, quando implantou o antigo 2º grau. Mais do que a continuidade do Ensino Fundamental, essa etapa é dinâmica e complexa, com estratégias e ritmos de abordagem específicos. Além de ser a última fase da Educação Básica, seus três anos de duração coincidem com a transição da adolescência para a idade adulta. Nesse momento de mudanças e descobertas, os alunos da Fundação são preparados para a inserção plena na sociedade e no mercado de trabalho e estimulados a prosseguir com seus estudos em nível superior.

Durante o processo de ensino-aprendizagem, o conhecimento reveste-se de maior consistência científica e densidade teórica, por meio da vivência de situações desafiadoras e da articulação entre diferentes áreas. Nesse sentido, ganha ainda mais importância a capacidade de análise, síntese e elaboração de soluções eficazes. Ao mesmo tempo, são consolidadas habilidades de estudo, pesquisa e trabalho em equipe, com o incentivo à independência, à iniciativa, à inovação e ao empreendedorismo, além da interação entre a teoria e a prática.

Na Fundação, os jovens são instigados a compreender as transformações e necessidades de seu tempo, comprometendo-se com o outro e com sua comunidade. Para isso, desenvolvem a sensibilidade e o pensamento crítico, assumindo uma postura alicerçada na consciência moral, na ética e na cidadania. Sob essa perspectiva, a Instituição incorpora à sua proposta político-pe-

dagógica a noção de protagonismo juvenil, tendo como base a participação, como meio a colaboração e como fim a autonomia. O estudante, portanto, é visto como interlocutor e parceiro no planejamento e desenvolvimento de projetos sociais e educativos, que impactam na realidade da escola, da vida familiar e de seu entorno mais amplo.

Em 2016, a Fundação Bradesco beneficiou 9.908 alunos no Ensino Médio. Jovens protagonistas da Unidade Escolar de Ceilândia (DF) representaram a Instituição no Ato pela Educação, realizado no Congresso Nacional. A iniciativa mobilizou estudantes, professores, parlamentares, gestores públicos e organizações de todo o País, com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre a importância da educação para o desenvolvimento sustentável, justo e equitativo do Brasil.

Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de combinar os estudos regulares com cursos complementares, que perpassaram desde o aprimoramento de conteúdos da Educação Básica até a qualificação ou a formação técnica profissionalizante. A fim de

impulsionar a empregabilidade, as Escolas da Fundação organizaram encontros sobre profissões, mercado de trabalho e acesso à universidade. Nas Unidades Escolares de Itajubá (MG) e Rio de Janeiro (RJ), entre outras, a Feira de Informação Profissional mobilizou os estudantes e atraiu faculdades e parceiros da região.

A Fundação Bradesco oferece também cursos dedicados às competências e habilidades avaliadas pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Aplicada pelo Ministério da Educação, a prova é uma das principais portas de entrada para universidades públicas e particulares de todo o território nacional e para algumas instituições portuguesas. Em 2016, 6.702 alunos participaram das quatro formações realizadas nas Escolas da Fundação. A fim de aproximar ainda mais seus estudantes da vida universitária, a Instituição também promoveu vivências presenciais ao longo do ano. Em Registro (SP), os jovens compareceram à "Semana Venha nos Conhecer", iniciativa em parceria com a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), uma das mais conceituadas do País.



Tecnologia a serviço da educação

A Fundação Bradesco foi pioneira no uso da tecnologia em sala de aula. Em 1993, deu início aos cursos de Informática para a Educação Básica, aprimorados nos anos seguintes. Naquela época, a Internet comercial ainda nem havia chegado ao Brasil. Esse posicionamento visionário reforça a importância de explorar os recursos tecnológicos em benefício do aprendizado, acompanhando as rápidas mudanças da sociedade do conhecimento, caracterizada pela conectividade, criatividade e inovação.

A Fundação reconhece a Tecnologia da Informação e Comunicação, sobretudo por meio das tecnologias digitais, como uma linguagem contemporânea, essencial para o exercício da cidadania. Além de otimizar o processo de ensino-aprendizagem, ela é uma ferramenta fundamental para a inserção social e profissional, devendo fazer parte do dia a dia dos alunos. Em suas Escolas, os Laboratórios de Informática e as salas de aula contam com equipamentos de última geração, desde os computadores até os projetores interativos das classes do Ensino Médio, com a tecnologia presente na abordagem de todos os componentes curriculares.

Entre os destaques, está a inclusão da Linguagem de Programação nos conteúdos do 4º ao 7º ano do Ensino Fundamental, potencializando múltiplas habilidades, como raciocínio lógico, resolução de problemas e trabalho em equipe. Em 2016, 28.974 estudantes do Ensino Fundamental tiveram aulas de Vivências Tecnológicas, utilizando recursos digitais para ampliar aspectos dos de-

mais componentes curriculares. Entre as atividades realizadas no ano, alunos da Unidade Escolar de Osasco II (SP) visitaram o Museu Histórico Bradesco, onde tiveram contato com a história da automação em seu início no Brasil, por meio de aparelhos de telefonia e radiotelegrafia, máquinas de escrever, calculadoras manuais, máquinas de contabilidade, além do primeiro computador do País.

A Fundação também disponibiliza o Portal de Educação a professores, alunos e familiares, possibilitando, dentre outras facilidades, acesso a aulas, notas e calendários de avaliação, participação em fóruns, recursos de apoio aos docentes, ferramentas de planejamento, cursos a distância e consulta a boletins. Em 2016, a plataforma passou por reformulações, que incluíram a exibição personalizada de planos de aula de acordo com os interesses do professor, ambiente para troca de experiências entre os docentes e um *feed* de notícias para os alunos, semelhante ao das redes sociais. No ano, mais de 39 mil alunos acessaram o Portal. Ao mesmo tempo, a Instituição aprimorou seu Sistema Integrado de Administração Escolar e o Diário Eletrônico, facilitando o dia a dia dos professores e gestores e canalizando sua atenção para o processo de ensino-aprendizagem.





Atividades artísticas e práticas esportivas

Englobando quatro diferentes linguagens artísticas, integradas entre si, artes visuais, dança, teatro e música, com o objetivo de promover o desenvolvimento cultural dos alunos, o componente curricular de Arte busca representar e interpretar a realidade, articulando diferentes formas de cognição, sensibilidade, intuição e emoção.

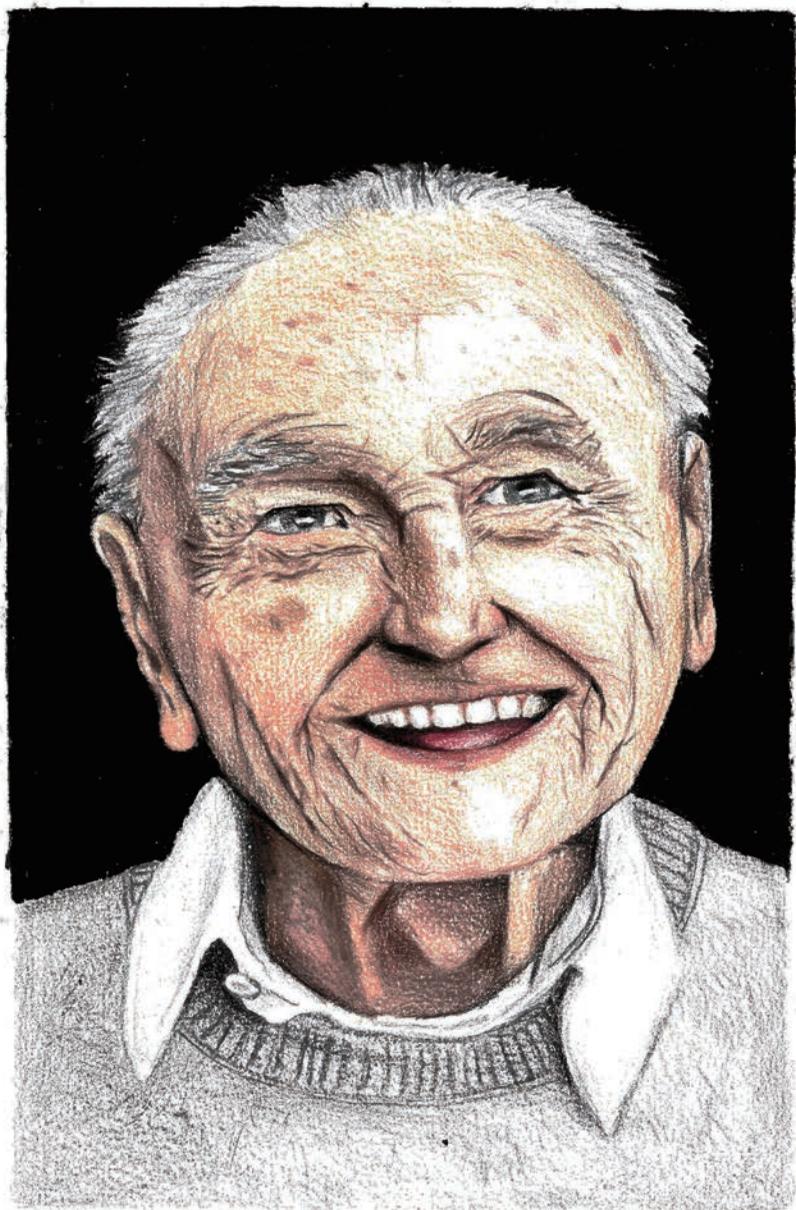
Desde o início da escolarização, o ensino de Arte trabalha o processo criativo, considerando manifestações de distintas modalidades e épocas, o que possibilita a compreensão de costumes e valores de diversos povos e culturas. Ao mesmo tempo, as Escolas valorizam as criações artísticas dos alunos. As artes visuais lidam com a imagem resultante da experiência subjetiva e estética, incentivando o uso inventivo de materiais. A dança envolve o pensamento e a expressão por movimentos. O teatro,

por sua vez, propicia o desenvolvimento expressivo, da comunicação verbal e não verbal e da linguagem corporal. Já as aulas de música estimulam práticas sensoriais, analíticas e de composição, aprimorando a sensibilidade, o pensamento crítico e a criatividade.

Em 2016, bandas, corais, orquestras e demais grupos formados por alunos apresentaram-se em uma série de eventos, como a cerimônia de Revezamento da Tocha Olímpica e as comemorações dos 60 anos da Fundação Bradesco, ambas em Osasco (SP). Os estudantes também participaram de experiências lúdicas nas demais linguagens artísticas, como, por exemplo, a visita ao Museu de Arte do Rio de Janeiro. No ano, a Fundação aplicou, no Ensino Fundamental e no Médio, um modelo avaliativo inovador para o componente: o formato de *game on-line*. Além de mais interativo e atraente, possibilitou a utilização de arquivos sonoros e de múltiplas imagens.

Além disso, a Instituição promoveu o Concurso Amador Aguiar – Produção Escrita, Desenho e Pintura. Há mais de três décadas, essa iniciativa procura contribuir para o aprimoramento do talento artístico e literário dos alunos, de acordo com o ano ou a série que cursam. Em 2016, entre os 1.761 trabalhos inscritos de 36 Unidades Escolares, foram premiadas 135 pro-

duções. As categorias incluíram desenho, pintura, prosa, poesia etc. Além disso, foi organizada uma edição especial da premiação em virtude dos 60 anos da Fundação, que reconheceu 167 desenhos e pinturas relacionados à memória afetiva sobre a Instituição. O concurso faz homenagem a Amador Aguiar, criador e Presidente Emérito da Fundação Bradesco.



Thiago Natan Nery de Medeiros
Título: Meu Avô
3ª série – Ensino Médio
Escola de Ceilândia (DF)
Desenho ou pintura de figura humana

Os esportes também ocupam lugar de destaque na proposta político-pedagógica. O Sr. Aguiar acreditava que, ao incentivar os talentos esportivos, a Fundação contribuía para conduzir a juventude a uma vida mais sadia e segura. A Educação Física favorece o desenvolvimento físico e psicomotor de cada faixa etária. O conhecimento do corpo contribui para a inserção sociocultural e colabora em outras áreas do aprendizado, como a alfabetização e o domínio espaço-temporal. Contudo, os objetivos das aulas vão além da aquisição dessas habilidades: é preciso organizar-se socialmente, compreender regras, respeitar o adversário, trabalhar em equipe e exercitar a competitividade saudável, a resiliência e a superação. Assim, as atividades tornam-se sinônimo de bem-estar, convívio harmonioso e qualidade de vida. As alunas da Escola do Jardim Conceição, em Osasco (SP), participaram do

2º Torneio Sub-13 de Voleibol, organizado pelo Centro de Desenvolvimento Esportivo da ADC Bradesco Esportes e Educação. Em 2016, a avaliação do componente também contou com inovações, com a aplicação de um *quiz on-line*.

Tanto em Arte quanto em Educação Física, as aulas são complementadas por oficinas no contraturno, incluindo esportes com bola, xadrez, flauta, violão, musicalização, teatro, fanfara e canto coral, dentre outras iniciativas. No ano, 30 Escolas ofereceram 72 oficinas extracurriculares em esportes e artes, que beneficiaram 853 estudantes. Além disso, 1.500 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio da Unidade Escolar de Osasco I (SP) participaram da Feira de Incentivo à Ciência e Tecnologia, que expôs os trabalhos desenvolvidos pelas equipes de Robótica Educacional, Astronomia, Iniciação Científica e Educação Ambiental.



Rio 2016 e o Projeto Transforma

Amizade, respeito, excelência, igualdade, coragem, determinação e inspiração: foram esses os valores que definiram os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, que aconteceram no Rio de Janeiro (RJ). A convite do Bradesco, patrocinador oficial das Olimpíadas, a Fundação fez parte desse momento único. Por meio de indicação de seus próprios colegas ou dos organizadores, alunos das Escolas do Jardim Conceição, em Osasco (SP), Marília (SP), Propriá (SE), Rio Branco (AC), Rio de Janeiro (RJ), São João del-Rei (MG) e Vila Velha (ES) participaram do Revezamento da Tocha Olímpica, que durante meses percorreu mais de 320 cidades brasileiras.

Os estudantes da cidade-sede também compareceram a encontros e palestras com

atletas, assistiram às competições e viveram jogos de integração e experiências multissensoriais. Outros grupos de diversas Unidades Escolares da Fundação Bradesco visitaram a exposição itinerante “Se Prepara Brasil”, que percorreu o País apresentando a história das Olimpíadas. Além disso, 33 Escolas integraram o Projeto Transforma, parceria entre o Ministério da Educação e o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos. Foram disponibilizados materiais didáticos, proporcionada formação para os professores de Educação Física e listados conteúdos para as aulas e sugestões de atividades de experimentação esportiva, a fim de ampliar a variedade de esportes praticados no âmbito escolar e engajar alunos de todo o Brasil no espírito das Olimpíadas.





Aprendendo na prática

A Fundação Bradesco acredita que as experiências práticas potencializam o aprendizado construído em sala de aula. Nesse sentido, incentiva a realização de atividades extraclases e estudos do meio relacionados aos componentes curriculares. Essas iniciativas visam à articulação entre, de um lado, conteúdo e contexto e, de outro, conhecimento e realidade. Com isso, os alunos aprimoram competências e habilidades de estudo, pesquisa, resolução de problemas e desenvolvimento de projetos. A abordagem dos fenômenos naturais e sociais contribui para uma visão compreensiva e integrada do planeta, fortalecendo a consciência socioambiental e os valores de cidadania.

Em 2016, 25.514 alunos da Educação Básica participaram de 245 saídas e estudos do meio, dentre os quais visitas a exposições, feiras de ciência e museus. Estudantes da Escola de Canuanã (TO), por exemplo, desbravaram a cidade histórica tocantinense de Natividade, onde puderam observar construções e monumentos relacionados às influências culturais portuguesas, além de visitar um museu. Ainda tratando de História, alunos da Unidade Escolar de Caucaia (CE) compareceram à Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, em atividade coordenada pelo Memorial da Assembleia.

Outro destaque foi a participação de jovens da Escola de Osasco I (SP) no espetáculo "Show da Física", realizado pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP). A Fundação promove aulas práticas e estimula o emprego de linguagem científica por acreditar na importância da experimen-





tação para a aprendizagem de Ciências. As atividades são planejadas para fomentar a reflexão e transformar o aprendizado em uma vivência significativa e prazerosa, partindo da premissa investigativa.

Além disso, o mundo contemporâneo exige a capacidade de compreender, dominar e utilizar conhecimentos relacionados à Economia e às Finanças. Assim, como parte do ensino de Matemática, a Fundação Bradesco aborda a Educação Financeira desde os anos iniciais da escolarização básica. As aulas envolvem uso dos símbolos monetários, projeção de gastos, conferência de troco, planejamento orçamentário pessoal e familiar, entendimento de custos e juros e até mesmo o relacionamento com as instituições comerciais e financeiras. Em 2016, os alunos vivenciaram aspectos relacionados a esses

conteúdos, com visitas a supermercados, a agências bancárias e à Bolsa de Valores.

Os cursos do Ensino Profissionalizante também preveem estudos do meio e atividades empíricas, fundamentais para ampliar os conhecimentos construídos nas aulas e aproximar os jovens do mercado de trabalho e do dia a dia das empresas. Em 2016, esses alunos realizaram 27 visitas técnicas e palestras. Entre os destaques, 28 docentes e estudantes da área agropecuária das Escolas-Fazenda de Bodoquena (MS) e Canuanã (TO) compareceram a um fórum internacional na capital paulista, que debateu o tema “Agropecuária do amanhã: fazer mais com menos”. O grupo também participou de vivências culturais e gastronômicas na cidade e visitou as dependências da Fundação e do Banco Bradesco.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio: crescimento pessoal e desenvolvimento comunitário

G4-DMA: Investimento socialmente responsável

Pesquisa realizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) em 2016 apontou que 76% dos jovens que cursaram ou pretendem cursar a Educação Profissional no Brasil atribuem à formação técnica um alto grau de importância para a empregabilidade. A ONU também incluiu entre os objetivos da “Agenda 2030” o acesso ao ensino técnico de qualidade: “aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes,

inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo". Desde 1970, a Fundação Bradesco investe em cursos profissionalizantes, contribuindo para a geração de empregos, a produtividade e a competitividade do País. Naquele ano, teve início o Curso de Programação de Computadores, o primeiro da América Latina.

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio prioriza os conhecimentos necessários à vida produtiva. Sua proposta é alicerçada na promoção de um ensino sólido e de qualidade, que garanta oportunidades concretas de emancipação e inclusão social. Os cursos são planejados de acordo com as dinâmicas e características econômicas das regiões onde as Escolas da Fundação estão localizadas, potencializando os arranjos produtivos locais e gerando benefícios de longo prazo para as comunidades do entorno.

As práticas pedagógicas colocam os alunos como protagonistas do processo de aprendizagem, por meio do estímulo à autonomia e ao pensamento crítico. Assim, almeja-se formar profissionais guiados pela ética e pelo respeito às diferenças. A partir do conhecimento científico e tecnológico, a Fundação incentiva a inovação e o empreendedorismo, preparando os estudantes para o exercício da cidadania. Em 2016, a Instituição beneficiou 1.052 alunos em 19 Unidades Escolares, nos Cursos Técnicos em Administração, Agropecuária, Desenvolvimento de Sistemas, Eletrônica, Informática e Logística. O modelo de Educação Profissional da Fundação Bradesco enfatiza o desenvolvimento de competências, ten-

do como princípios a inserção e a permanência no mercado de trabalho.

O Brasil representa o 4º maior mercado de Tecnologia da Informação do mundo. No ano, o Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas foi reestruturado, buscando responder à demanda do setor por profissionais qualificados. As aulas valorizaram a interdisciplinaridade e a vivência de situações do ambiente de trabalho. Em 2016, a Fundação também ampliou a oferta semipresencial do Curso Técnico em Administração. Para isso, a Instituição investiu em tecnologia, formação de profissionais e novas metodologias. Apesar da crise e do aumento do desemprego no País, o mercado segue aquecido para profissionais com formação técnica. Nesse curso, os alunos têm contato com as áreas de Gestão de Pessoas, Gestão Financeira, Marketing e Materiais e desenvolvem planos de negócios.

O projeto de Educação Profissional Técnica de Nível Médio contempla a atualização constante de estruturas curriculares e propostas pedagógicas. No ano, foram feitas adequações na matriz curricular e no perfil profissional de conclusão do Curso Técnico em Agropecuária. Além disso, foram produzidos novos materiais didáticos, que contemplaram as mais recentes práticas e inovações tecnológicas e trouxeram imagens, gráficos, infográficos e atividades, incluindo a versão do professor. Em 2016, a Fundação também publicou seis edições do Boletim dos Agronegócios, que apresentaram as principais tendências nacionais e divulgaram atividades realizadas pelos estudantes.



Curso Técnico em Agropecuária: a excelência que vem do campo



Mesmo em períodos de crise, o setor agropecuário é um dos principais responsáveis pela geração de riquezas no Brasil, servindo como contrapeso à brusca desaceleração sentida por outros segmentos da economia nos últimos anos. A Fundação Bradesco tem um compromisso de longa data com a agropecuária nacional. Desde seu primeiro Estatuto, em 1956, seus objetivos incluíam a “difusão dos ensinamentos rurais”. Para isso, a Instituição mantém Escolas-Fazenda em Feira de Santana (BA), Garanhuns (PE) e Rosário do Sul (RS), além de Bodoquena (MS) e Canuanã (TO), que funcionam em regime de internato.

Essas Unidades Escolares investem em soluções sustentáveis e em práticas de excelência relacionadas ao campo, com formação técnica e qualificação profissional. Além disso, muitos dos recursos consumidos nos internatos são produzidos nas próprias propriedades, o que colabora para o aprendizado participativo e garante a boa procedência dos gêneros alimentícios ofertados aos alunos e funcionários. Os cursos abarcam múltiplas áreas e são elaborados de acordo com as características sociais, econômicas e climáticas do entorno das Escolas, respeitando a natureza, os arranjos produtivos e a cultura regional.

O Curso Técnico em Agropecuária inclui conhecimentos sobre produção animal, produção vegetal, produção agroindustrial e gestão de agronegócios, com base em quatro pilares: sustentabilidade, meio ambiente, bem-estar animal e segurança do trabalha-

dor. Os estudantes desenvolvem projetos em equipe, a partir de problemas cotidianos. Em 2016, 41 dessas iniciativas foram reunidas em uma coletânea, que apoiará situações do dia a dia. Ainda no ano, profissionais das Escolas passaram por formação em “Boas Práticas Agropecuárias” e produziram um manual de procedimentos. A Instituição investiu numa estação meteorológica e em soluções para a análise de solos, além da aquisição de equipamento de ultrassonografia para a pecuária.

A Fundação Bradesco trabalha com universidades e órgãos de referência, visando ao aprendizado e à transferência de tecnologia para as Escolas e as comunidades ao redor. Entre os parceiros, destaca-se a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa). Em 2016, foram desenvolvidos projetos com a Embrapa Pantanal (galinhas poedeiras), Embrapa Pecuária Sul (produção de carne e derivados) e Embrapa Trigo (culturas anuais, forragicultura, grãos e derivados). As Unidades Escolares também recebem dezenas de pesquisadores e universitários brasileiros e estrangeiros que desejam conhecer seus projetos. No ano, entre os exemplos, a Escola de Bodoquena (MS) recebeu os alunos de Medicina Veterinária da Universidade de Aquino, da Bolívia.





Programa de Aprendizagem: empregabilidade para a juventude

O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê que a profissionalização é uma etapa do processo educativo dos jovens. Nesse sentido, a chamada Lei da Aprendizagem estabeleceu a contratação de aprendizes, entre 14 e 24 anos, pelas empresas brasileiras de médio e grande porte. Por meio desse contrato especial, com duração máxima de dois anos, eles podem atuar nas corporações, ao mesmo tempo em que realizam cursos técnico-profissionais. Em 2004, a Fundação Bradesco caracterizou-se como entidade qualificadora para a formação de aprendizes da Organização Bradesco, visando à empregabilidade de alunos do Ensino Médio.

Desde seu início, o Programa de Aprendizagem da Instituição beneficiou 3.557 jovens. Além das certificações dos Cursos

Técnicos em Administração, Eletrônica ou Informática, as formações compreendem o planejamento da carreira, conhecimentos sobre organização financeira e orientação profissional. Na Fundação, os alunos desenvolvem competências essenciais ao mercado de trabalho, como autonomia, responsabilidade, ética, pensamento crítico, trabalho em equipe e respeito aos direitos e deveres individuais e coletivos.

Em 2016, a Fundação Bradesco atendeu 542 aprendizes, dos quais 214 concluintes no ano, e manteve convênios com 13 empresas de diferentes segmentos. A Instituição inovou ao oferecer a Qualificação Profissional de Serviços Administrativos, com a possibilidade de ser estendida para a conclusão do Curso Técnico em Administração. Além disso, foram lançados os cadernos temáticos “Caleidoscópio da Aprendizagem”, com materiais personalizados para os orientadores profissionais, coordenadores, docentes, tutores e aprendizes.

Educação de Jovens e Adultos: novas oportunidades de aprendizado

Em relatório divulgado pela Unesco em 2014, o Brasil ocupava a 8ª posição mundial em número de analfabetos adultos, atrás apenas de países como a Índia, a Nigéria e a Etiópia. Na América Latina, 38% dos adultos não alfabetizados eram brasileiros. Esses números impactam diretamente nos indicadores de desenvolvimento humano e prejudicam a competitividade e a produtividade da economia. Atenta à gravidade desse persistente cenário, as iniciativas da Fundação para combater esse problema nacional remontam à década de 1970, quando apoiou o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), do Governo Federal. Em 1985, a Instituição implantou o Telecurso 2º Grau, com os primeiros cursos supletivos via teleducação, em parceria com a Fundação Roberto Marinho. Já em 1999, foi a vez do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos.

Atualmente, por meio da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Fundação Bradesco propicia o começo ou a retomada dos estudos formais àqueles que não frequentaram a escola na idade apropriada. Desse modo, além de colaborar para a inclusão social, a Instituição estimula a ampliação de visões de mundo, democratizando o ensino. Isso impacta diretamente no acesso pleno à cidadania, na melhoria da autoestima, na ascensão profissional e na permanência no emprego. Ainda, contribui com mais um

dos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU para 2030: “garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos – homens e mulheres – estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de Matemática”.

Na Fundação, a proposta pedagógica para a EJA compreende os Ensinos Fundamental (que inclui o Programa de Alfabetização) e Médio. A fim de flexibilizar a carga horária, facilitando o dia a dia dos alunos e acompanhando as transformações tecnológicas, a Instituição vem implantando a mo-



dalidade de ensino a distância. Em 2016, o formato alcançou 26 Unidades Escolares, chegando a Cuiabá (MT), Manaus (AM) e São João del-Rei (MG). Esse investimento minimiza obstáculos, como limitação de tempo e falta de motivação. Além disso, há polos de apoio presencial instalados pela Fundação em empresas e entidades parceiras, mais próximos aos locais de trabalho dos alunos.

O currículo é organizado em áreas do conhecimento e segue as resoluções dos Conselhos Estaduais de Educação e as

orientações do Exame Nacional para Certificação de Competências para Jovens e Adultos. Já a metodologia da educação a distância combina estudos *on-line* e presenciais, mediados por diferentes estratégias. Eles estão articulados de modo a estimular a interdisciplinaridade, a pesquisa, a valorização de experiências prévias e o desenvolvimento educacional, pessoal e profissional dos estudantes.

Os alunos, monitores, tutores e orientadores têm acesso ao Portal EJ@ (www.eja.educacao.org.br), ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido pela Fundação Bradesco e que disponibiliza recursos didáticos, tutoriais e sistemas de comunicação e avaliação. Além da Internet, os estudantes contam com materiais impressos, televisivos e audiovisuais. Para as pessoas com deficiência, a Instituição dispõe de recursos físicos e virtuais de acessibilidade. Também são realizadas atividades e oficinas presenciais, conduzidas pelos monitores, que promovem a interação com o conhecimento. Já a mediação técnico-pedagógica fica a cargo dos especialistas de cada área, que indicam eixos temáticos prioritários, estratégias de ensino, abordagens significativas, competências e habilidades.

Em 2016, a Fundação Bradesco beneficiou 12.455 estudantes na Educação de Jovens e Adultos. No ano, o segmento também investiu na formação continuada de seus educadores, realizando as oficinas de “Estrutura e Produção Textual” e “Revisão e Edição de Textos”. Além disso, em parceria com a Universidade Estadual de Londrina, a Instituição ofereceu o “Curso de Formação de Tutores em EaD”.



Formação Inicial e Continuada: qualificando profissionais

Em meio ao aumento do desemprego no Brasil, verificado ao longo do último ano pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio da pesquisa Pnad Contínua, o investimento em qualificação mostra-se essencial para auxiliar os candidatos que disputam uma vaga no mercado de trabalho. A fim de desenvolver profissionais preparados para atuar em diferentes esferas, impulsionando sua emancipação social e empregabilidade, a Fundação Bradesco oferece um amplo portfólio de cursos de Formação Inicial e Continuada. Eles são orientados por três categorias formativas – Qualificação Profissional, Formação Integral e Grupos Produtivos – e beneficiaram 54.121 alunos em 2016.

Qualificação Profissional

A Qualificação Profissional contempla desde a área de Gestão e Negócio até Hospitalidade e Lazer. Seus cursos estão direcionados para o ingresso e a ascensão de jovens e adultos no mercado de trabalho e estão voltados à capacitação daqueles que ainda não possuem formação na área desejada ou para profissionais em busca de aperfeiçoamento e atualização.

Entre as inovações de 2016, a Fundação Bradesco alinhou os cursos de Qualificação Profissional para atender às demandas de quatro áreas do conhecimento: produção

animal, produção vegetal, produção agroindustrial e gestão de agronegócios.

Formação Integral

Na Fundação Bradesco, a Formação Integral contempla o indivíduo em sua totalidade e procura desenvolver competências nos níveis educacional, social, pessoal, interpessoal e profissional. Em 2016, essa categoria beneficiou 8.226 alunos da comunidade, além daqueles já matriculados na Educação Básica. Esses cursos estão articulados, prioritariamente, aos componentes curriculares da Educação Básica, adequando-se às necessidades dos alunos dos Ensinos Fundamental e Médio. Entre os exemplos oferecidos no ano, estiveram “Decifrando Gráficos, Tabelas e Infográficos” e “A Geometria no Dia a Dia”. Também faz parte desse grupo o projeto “FIC com o Enem”, com formações voltadas ao Exame, como cursos de redação e oficinas temáticas, que beneficiaram 6.702 estudantes da Educação Básica em 2016.

Já aqueles relacionados à ampliação de competências ligadas ao “aprender a aprender” proporcionam interação social, reflexões e mudanças comportamentais, que levam ao crescimento cognitivo e pessoal. Destacaram-se, em 2016, as oficinas de “Bolos Caseiros”, “Sanduíches”, “Salgadinhos para Festa”, “Cupcakes”, entre outras. Além disso, entre os cursos que priorizam habilidades para o ingresso ou aperfeiçoamento na vida profissional, foram destaques os de “Organização Pessoal”, “Atendimento ao Público” e “Matemática Financeira”.

Grupos Produtivos

A economia criativa tem na diversidade e na inovação dois atributos fundamentais. Assim, a riqueza do artesanato brasileiro desponta como um diferencial para a geração de renda através da cultura. Aos poucos, em distintos lugares do mundo, parte da indústria vem cedendo espaço para os trabalhos manuais, símbolos de individualidade e afeto. No Brasil, segundo pesquisa realizada pelo Instituto Vox Populi em 2013, mais de 8,5 milhões de pessoas vivem da atividade artesanal. Nesse sentido, por meio dos Grupos Produtivos, a Fundação Bradesco procura valorizar o artesanato nacional e incluir os artesãos no mercado.

A Instituição proporciona formação em técnicas artesanais, gestão de negócios e empreendedorismo, o que incrementa a renda e auxilia na sustentabilidade e formalização dos negócios. Os cursos, palestras, oficinas e reuniões também estimulam a inovação, através de referências do *design* e do resgate da identidade cultural, respeitan-

do a vocação de cada comunidade e contribuindo para a assimilação dos produtos pelos consumidores finais. Em 2016, foram atendidas 2.262 pessoas, em 38 Unidades Escolares. Desses alunos, 97,13% eram mulheres, 51,24% possuíam Ensino Médio completo e 25,42% tinham de 41 a 50 anos.

Atualmente, 127 artesãos estão organizados em grupos de produção artesanal, três dos quais formalizados: a Associação das Bordadeiras do Jardim Conceição, em Osasco (SP), a Associação Artesanato Pampa Caverá de Rosário do Sul (RS) e a Associação Fibra Real de São João del-Rei (MG). Em 2016, essas associações estiveram em feiras, exposições, premiações e divulgações na imprensa. Entre os destaques, está a participação das bordadeiras na 32ª Bienal de São Paulo, em parceria com o artista chileno Felipe Mujica. Além disso, a Fundação mantém o Quiosque Social, espaço para a divulgação dos trabalhos dos artesãos das Escolas, localizado na Cidade de Deus, em Osasco (SP). No ano, mais de 15 mil peças foram remetidas ao Quiosque, com renda revertida aos produtores.



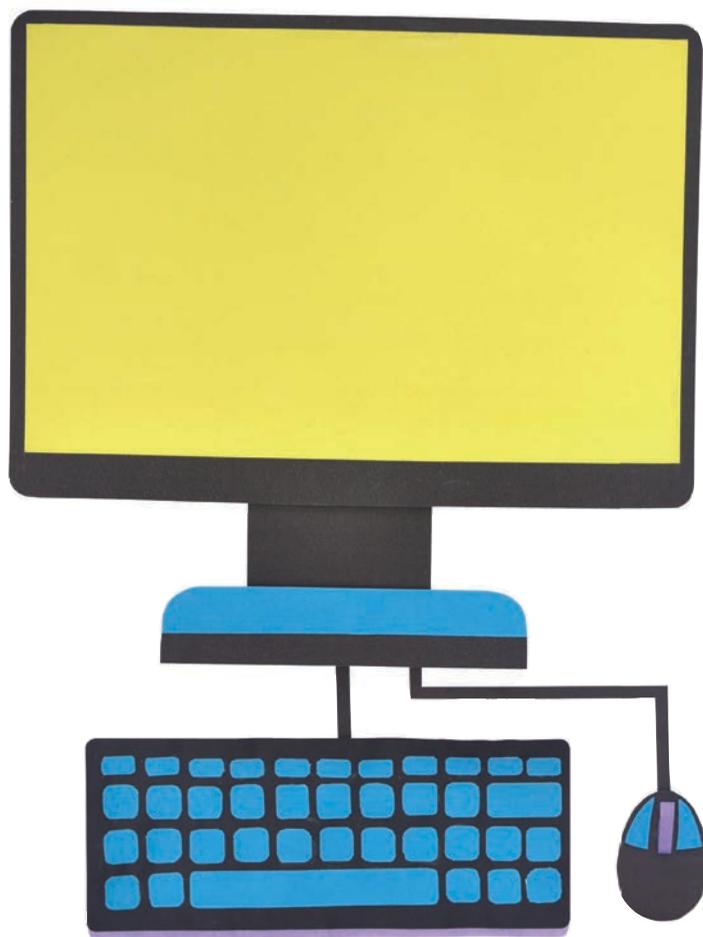
Escola Virtual: rompendo barreiras

No Brasil e no mundo, o ensino a distância tem crescido em ritmo veloz, sobretudo graças à popularização da Internet, conquistando credibilidade e milhões de adeptos. A Fundação Bradesco investe nessa tendência desde 2001, quando criou a Escola Virtual, portal de *e-learning* que permite expandir sua vocação social para além das paredes da sala de aula. A plata-

forma gratuita tem capacidade para atender até 150 mil usuários simultâneos e oferece cursos *on-line* e semipresenciais. Entre as vantagens da EaD, estão a comodidade, a flexibilidade e a economia de tempo. Por sua vez, a modalidade demanda comprometimento, disciplina, planejamento e organização redobrados, potencializando habilidades e competências.

A Escola Virtual prioriza conhecimentos úteis para o cotidiano e o aprimoramento profissional. Em 2016, foram oferecidas mais de 90 formações, em áreas como Administração, Aperfeiçoamento e Comportamental, Banco de Dados, Desenvolvimento de Aplicativos, Gestão e Governança e Informática. Acompanhando as inovações tecnológicas, a Instituição deu continuidade à transposição e atualização dos cursos para HTML5, objetivando o funcionamento pleno em todos os navegadores e nos dispositivos móveis. Foram disponibilizados 21 cursos nesse novo formato no ano.

Em 2016, foram beneficiados 657.384 alunos pela Escola Virtual. O curso de "Postura e Imagem Profissional" obteve os maiores índices de certificação, com mais de 29 mil concluintes. Além dos estudantes da Fundação e interessados em geral, o portal proporciona formação continuada para os funcionários, segundo as necessidades da Instituição. Destacaram-se, no ano, os cursos de "Avaliação, um Instrumento de Aprendizagem", "Educação Científica", "Educar pela Pesquisa", "Reflexão e Prática Docente" e "Formação em Secretaria Escolar", entre outros. Acesse e matricule-se: www.ev.org.br.



Educação inclusiva

G4-DMA: Gênero e diversidade

A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, adotada pela Organização das Nações Unidas em 2006, determina que os países signatários, incluindo o Brasil, devem assegurar sistemas educacionais inclusivos em todos os níveis. Em sua "Agenda 2030", a ONU também acrescentou a preocupação com a educação inclusiva: "construir e melhorar instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e ao gênero, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos".

Em consonância com esses movimentos, a Fundação Bradesco não mede esforços para garantir a inclusão plena de alunos com deficiência. Além da acessibilidade física dos prédios, da adoção de materiais, recursos e tecnologias multifuncionais e da formação continuada dos educadores, a Instituição procura impulsionar a empregabilidade e o desenvolvimento de futuros profissionais.

Em 1998, a Fundação criou o Curso de Informática para Pessoas com Deficiência Visual, primeiro do gênero no Brasil. As aulas são apoiadas pelo Virtual Vision, *software* líder que permite o acesso às ferramentas do computador comum, como navegadores de Internet e editores de texto. Criado pelo Bradesco e empresas parceiras, após sugestão de um cliente com deficiência, é

reconhecido pelo prestigioso Smithsonian Award, dos Estados Unidos. As Escolas da Fundação e entidades conveniadas já formaram 12.525 alunos e multiplicadores no Curso. No ano, foram 122 atendimentos.

Outra iniciativa de destaque é o Programa Bradesco de Capacitação à Pessoa com Deficiência, realizado em conjunto com o Banco desde 2010. A formação valoriza a diversidade e busca promover a igualdade de oportunidades para o fortalecimento da cidadania, a emancipação econômica, a inserção e a permanência no mercado de trabalho. Em 2016, o Programa foi atualizado e passou a oferecer a Qualificação Profissional de Assistente em Gestão Bancária, para funcionários com deficiência recém-admitidos na Organização. Ao longo de um ano, o curso integra a etapa educacional em sala de aula a atividades práticas no local de trabalho, orientadas por tutores e gestores.

A Fundação proporciona recursos didáticos e pedagógicos que favorecem o processo de ensino-aprendizagem, buscando adaptar-se às necessidades de seus alunos. Em 2016, foi realizado um evento de integração entre os funcionários e seus futuros gestores-anfitriões, que, em um exercício de empatia, vivenciaram alguns instantes de limitação física, por exemplo, com o uso vendas ou protetores auriculares. No ano, pelo Programa, foram matriculados e atendidos 38 funcionários com deficiência física, auditiva e visual.

Trabalho conjunto

GRI G4-SO1

Educa+Ação: Criado em 2007, em conjunto com o Banco Bradesco, o projeto tem o objetivo de multiplicar a experiência da Fundação em escolas públicas parceiras, contribuindo para a alfabetização de crianças. Para isso, são utilizados materiais didáticos de referência e promovidas atividades de formação dos professores e de acompanhamento. Em 2016, o Educa+Ação beneficiou 5.064 alunos e 259 docentes, em 43 escolas paulistas e sul-mato-grossenses.

Dia Nacional de Ação Voluntária: Em sua última edição, o evento engajou alunos, funcionários e comunidades em ações voluntárias, fortalecendo laços de cidadania e solidariedade. Em 2016, foram realizados 255.761 atendimentos, em 69 localidades por todo o Brasil, com a participação de mais de 17 mil voluntários. A partir de 2017, a Fundação trabalhará sob a perspectiva plena de voluntariado educativo, perpassando práticas do cotidiano escolar, não mais limitadas a um evento diário.

Centros de Inclusão Digital: A Fundação Bradesco manteve Laboratórios de Informática, em parceria com comunidades de todo o Brasil, a fim de democratizar o acesso à tecnologia e promover a inclusão digital. A iniciativa foi concluída em 2016, com o atendimento de 18.049 usuários e a transferência da gestão dos Centros para as lideranças locais.

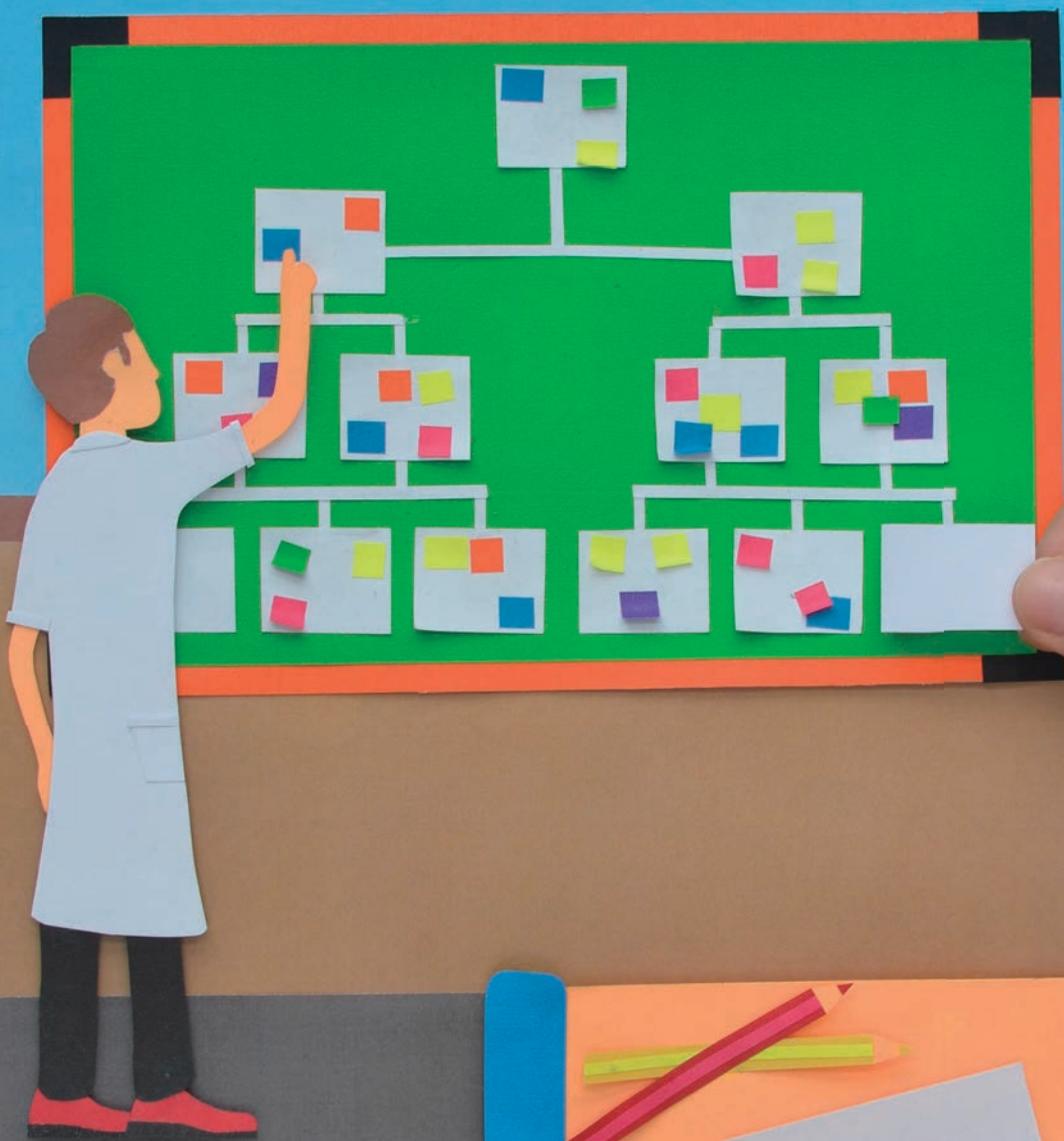
Programa Cisco Networking Academy e eventos web: Em conjunto com a Cisco

Systems, o Programa proporciona a formação em redes de comunicação de dados em 32 Escolas e quatro parceiros. Em 2016, os cursos foram reestruturados, com melhorias na carga horária, planos de aula, orientações pedagógicas e atividades. A Fundação foi reconhecida como Academy Support Center, devido ao número de atendimentos, à avaliação positiva e à produtividade. Além disso, no portfólio anual de eventos web da Instituição, foram oferecidos webcasts específicos a 930 alunos do Programa Cisco. Já para a comunidade, os webcasts de tecnologia alcançaram 7.665 participantes em 2016.

Programa Bradesco Esportes e Educação: Sediado em Osasco (SP) e apoiado pela Fundação Bradesco, promove a inclusão social, a cidadania e a qualidade de vida, por meio da prática de basquete e vôlei. São atendidas meninas e jovens, matriculadas na rede pública ou privada de Educação Básica, incluindo as Escolas da Fundação. Em 2016, a iniciativa beneficiou 2.091 participantes nos Núcleos de Formação e de Especialistas.







Práticas de gestão e governança

Há 60 anos, a Fundação Bradesco é uma das principais referências nacionais em investimento social privado e, principalmente, em educação para a inclusão social. Nesse sentido, busca constantemente o aprimoramento de suas práticas de gestão e governança, de modo a garantir o cumprimento dos objetivos delineados em seu Estatuto Social e observando estritamente a legislação brasileira. Anualmente, a Instituição reafirma sua preocupação com a transparência e a sustentabilidade de suas atividades, tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental, social e cultural. Para isso, em parceria com a Organização Bradesco, são construídos mecanismos sólidos de responsabilidade corporativa, comportamento ético e gerenciamento de riscos, reconhecidos por pesquisas nacionais e internacionais, entre elas estudos de caso elaborados pela

Universidade de Harvard, os quais destacaram a Fundação Bradesco como referência mundial em ensino e gestão educacional.

Responsabilidade Social e Ética

GRI G4-56

Ao longo de 2016, o Brasil assistiu à continuidade dos desdobramentos de investigações sobre denúncias de corrupção envolvendo agentes públicos e privados. De modo a combater quaisquer práticas ilícitas, a Fundação Bradesco posiciona-se de maneira contundente contra eventuais desvios de conduta por parte de seus funcionários. Mais do que isso, a Instituição acredita que somente a educação pode conduzir a sociedade brasileira para um futuro mais digno,

ético e socialmente sustentável. Assim, no próximo ano letivo, incluirá os componentes de Ética e Projeto de Vida nos Ensinos Fundamental e Médio. Além disso, ao completar 60 anos de história, a Fundação deu início ao realinhamento e atualização de seus princípios institucionais, que serão apresentados em 2017.

Independentemente de cargos ou posições hierárquicas, todos os funcionários devem observar o Código de Conduta Ética Corporativo, orientado pelo Comitê de Conduta Ética da Organização Bradesco. Esse posicionamento perpassa outros documentos e políticas internas, sendo igualmente considerado nas diretrizes pedagógicas e nas orientações administrativas dirigidas às Escolas e ao Centro Educacional. Os funcionários também devem realizar treinamentos obrigatórios, que incluem formações sobre ética e vídeos e cartilhas anticorrupção.

G4-DMA: Treinamento e educação

Estrutura organizacional

GRI G4-34 | G4-38 | G4-40

Mesa Regedora

A Mesa Regedora é o órgão máximo de deliberação da Fundação Bradesco, composto por membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva do Banco Bradesco, que podem ocupar outros cargos em empresas coligadas da Organização Bradesco e em entidades relacionadas à sua área de atuação. O Presidente e o Vice-Presidente

são eleitos anualmente, entre seus próprios membros. Compete à Presidência a convocação e condução das reuniões, observando o cumprimento irrestrito do Estatuto Social. Nenhum dos integrantes da Mesa Regedora recebe remunerações, vantagens ou quaisquer gratificações da Instituição. GRI G4-51

O órgão reúne-se uma vez por ano, ou em casos de convocações extraordinárias, e deve supervisionar e aprovar as práticas de gestão e governança que interferem no desempenho e na sustentabilidade da Fundação, como a aprovação das propostas orçamentárias, por exemplo. Além disso, cabe à Mesa orientar e auxiliar a Presidência e a Vice-Presidência da Diretoria, bem como eleger, fiscalizar, avaliar e destituir seus membros e decidir sobre a alienação de ativos permanentes ou alterações no Estatuto, como aquelas efetivadas no exercício de 2016. GRI G4-44 | G4-47

Presidência e Vice-Presidência da Mesa Regedora*

Lázaro de Mello Brandão	Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Vice-Presidente

*Eleição realizada em 27 de abril de 2016, com mandato até 2017.

Diretoria

A Diretoria é um órgão executivo constituído de 11 a 19 membros, eleitos entre os integrantes da Mesa Regedora e com mandatos anuais, para os quais podem ser ree-

leitos. O Presidente e o Vice-Presidente da Mesa acumulam as posições de Diretor-Presidente e Diretor-Vice-Presidente. O primeiro é responsável pela representação judicial e extrajudicial da Instituição, além da convocação e condução das reuniões. Os demais devem responder pela administração e pela contabilidade. Em 2016, foram feitas alterações no Estatuto Social relacionadas às competências da Diretoria, entre elas a representação em acordos de acionistas, cotistas ou assembleias de empresas das quais participe ou venha a participar e modificações em virtude da atualização das leis que regulamentam o terceiro setor no Brasil. A Fundação Bradesco também não proporciona remunerações, vantagens ou gratificações a nenhum dos membros da Diretoria. **GRI G4-39 | G4-51**



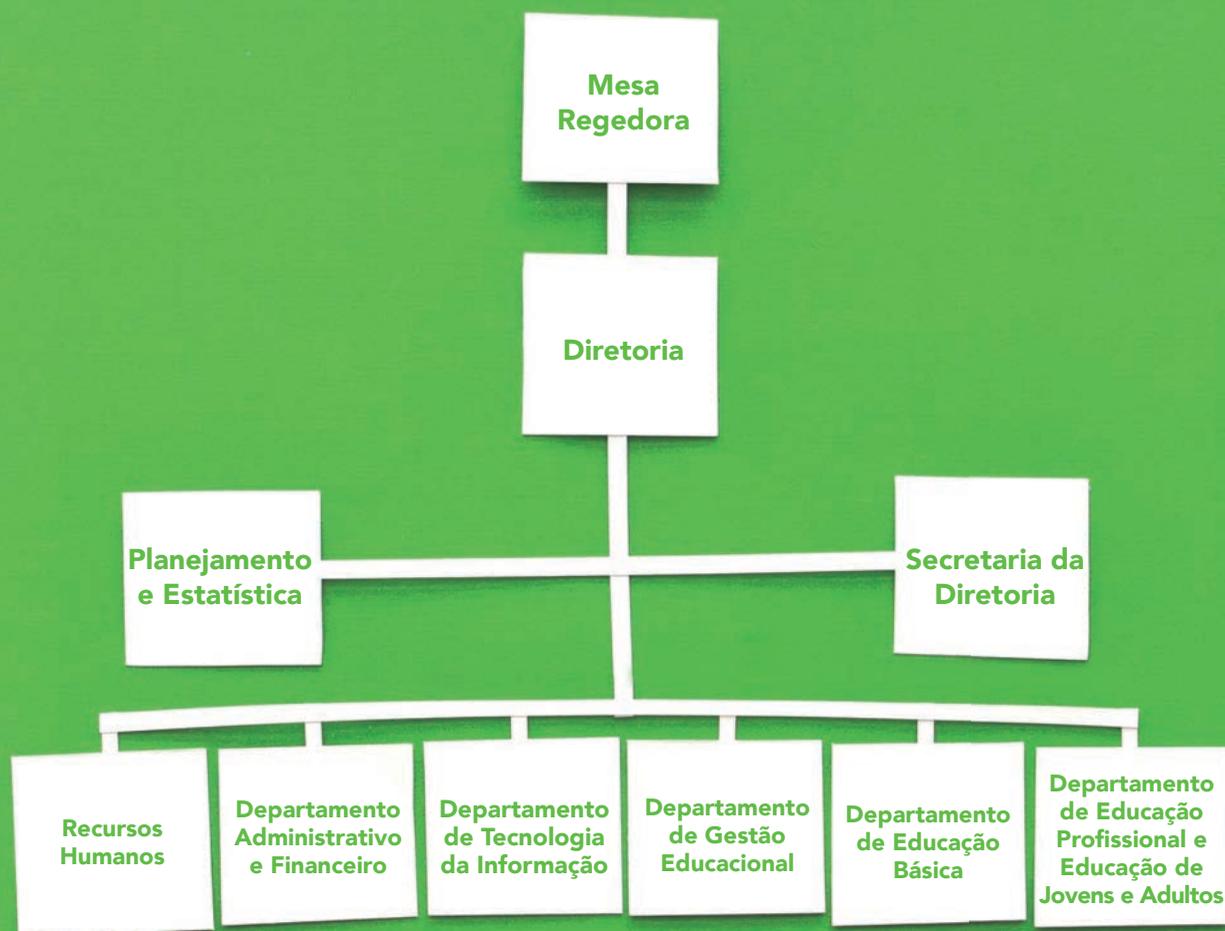
Composição da Diretoria

Lázaro de Mello Brandão	Diretor-Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi	Diretor-Vice-Presidente
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme	Diretor-Gerente
Milton Matsumoto	Diretor-Gerente
José Alcides Munhoz	Diretor-Gerente
Aurélio Conrado Boni	Diretor-Gerente
Domingos Figueiredo de Abreu	Diretor-Gerente
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente	Diretor-Gerente
Alexandre da Silva Glüher	Diretor-Gerente
Josué Augusto Pancini	Diretor-Gerente
Maurício Machado de Minas	Diretor-Gerente
Marcelo de Araújo Noronha	Diretor-Gerente
João Aguiar Alvarez	Diretor-Adjunto
Denise Aguiar Alvarez	Diretora-Adjunta
Jefferson Ricardo Romon	Diretor-Adjunto

Departamentos

A sinergia entre os Departamentos é essencial para a consecução dos objetivos estrategicamente determinados pela Fundação Bradesco. Por conseguinte, tanto as áreas pedagógicas e de gestão educacional quanto as equipes administrativas e de Tecnologia da Informação trabalham para ga-

rantir a oferta de ensino e de infraestrutura de qualidade nas Escolas, da Educação Básica ao Ensino Profissionalizante. Em 2016, as áreas de Recursos Humanos e Planejamento e Estatística tornaram-se autônomas, conquistando a isonomia necessária para o melhor desempenho de suas atividades. Diante disso, o Departamento de Gestão Educacional foi reorganizado.



Estratégia, controles internos e gestão de riscos

GRI G4-2 | G4-DMA: Monitoramento, avaliação e aprendizagem

Partindo das diretrizes delineadas no Estatuto Social e anualmente acompanhadas pela Mesa Regedora, as práticas de gestão da Fundação Bradesco são orientadas por objetivos estratégicos, coordenados pela alta liderança e conduzidos com os Departamentos responsáveis. Todos esses esforços são direcionados para apoiar o Brasil na promoção da Educação Básica e Profissional em áreas de baixo dinamismo econômico. Não por acaso, mais de 70% dos alunos possuem renda familiar igual ou inferior a dois salários mínimos.

Das bases necessárias para a promoção da inclusão social por meio da educação à conquista de ganhos sociais duradouros, a estratégia institucional perpassa temas como disponibilidade de recursos financeiros, aquisição de suprimentos, atração e retenção de talentos, soluções de Tecnologia da Informação, infraestrutura, comunicação e índices de aprendizagem, entre outros. Os objetivos foram distribuídos em perspectivas analíticas, com o apoio de eventuais indicadores de monitoramento. Em 2016, 25 encontros entre a Diretoria e os gestores foram realizados para discutir a execução da estratégia, reafirmando o compromisso da Instituição com a cultura do alto desempenho.

Ao longo do ano, procurou-se construir um processo permanente de análise de resultados, de maneira que cada particularida-

de pudesse ser acompanhada e aprimorada a tempo, em caso de necessidade. Nesse sentido, as intervenções planejadas para a melhoria do aprendizado consideraram seu impacto concreto, aproximando expectativa e realidade e sintetizando esforços para ofertar aos alunos o melhor em práticas administrativas e pedagógicas, estrutura, nível de ensino, valores e ambiente. Além disso, a Fundação aperfeiçoou suas ferramentas de diagnóstico, em virtude do perfil multidisciplinar de suas áreas e visando à integridade da gestão. Por meio da adoção de *frameworks*, os gestores aprimoraram a capacidade de antever cenários, coletar evidências e analisar estrategicamente seus objetivos. [GRI G4-14](#)

Ainda em relação ao planejamento, as iniciativas constituíram oportunidades de melhoria dos objetivos estratégicos e foram apresentadas em formato de projetos, característica essencial para a aprovação orçamentária. Suas entregas foram monitoradas e analisadas mensalmente, com o auxílio de um sistema de gestão estruturado sob a metodologia *Balanced Scorecard* (BSC). No que se refere aos riscos financeiros que envolveram toda a operação, eles foram acompanhados em conjunto com o Bradesco, incluindo a Auditoria Fiscal do Banco, e serão sintetizados no tópico de desempenho econômico.

Os Departamentos da Fundação também atuaram para mitigar riscos operacionais, sobretudo no que diz respeito à integridade de alunos e funcionários e à preservação de ativos tangíveis e intangíveis, do meio ambiente e do bem-estar comunitário. Observando os princípios da precaução e



da prevenção, as equipes técnicas foram responsáveis pela revisão da infraestrutura predial, desde as instalações elétricas e hidráulicas até obras civis, adequações de acessibilidade e atualização dos mecanismos de segurança, por exemplo. Ao mesmo tempo, zelaram pela qualidade dos recursos consumidos por toda a Rede, do material escolar à merenda. **GRI G4-14**

A Organização Bradesco proporciona cursos obrigatórios a todo o quadro funcional, envolvendo conhecimentos sobre controles internos e *compliance*, prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e treinamentos anticorrupção, entre outros. A Fundação também possui uma área de Controladoria e disponibiliza um canal exclusivo para o acesso de seus funcionários às diretrizes e instruções internas. A Instituição compartilha dos mecanismos de controle e gerenciamento de riscos do Bradesco, que compreendem, por exemplo, a Política de Controles Internos e *Compliance*, a Política Corporativa Anticorrupção, o Sistema de Controles Internos e os Comitês de Auditoria e de Controles Internos e *Com-*

pliance. Outro aspecto cada vez mais importante é a Segurança da Informação. Além de sua própria estrutura de TI, a Fundação observa os procedimentos e normativas da Organização Bradesco, como a Política Corporativa de Segurança da Informação.

Além disso, a Instituição está sujeita a regulações específicas para as fundações e às legislações educacionais, entre as quais a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9.394. Do ponto de vista pedagógico, investe na formação cidadã de educadores e alunos, especialmente para combater o vandalismo, o uso de drogas, eventuais furtos, casos de violência escolar e *bullying* e outros riscos aos estudantes, aos funcionários e ao patrimônio. O objetivo é que essas iniciativas promovam melhorias nas comunidades do entorno das Escolas, multiplicando-se em benefícios para toda a sociedade. A Fundação também mantém uma área de Supervisão, para apoiar a gestão escolar e disponibilizar informações estratégicas à Diretoria e aos Departamentos, aprimorando os resultados institucionais, e um Sistema de Governança Interna. **GRI G4-14**

Gestão de fornecedores

G4-DMA: Práticas de compra

A preocupação da Fundação Bradesco com a ética e o respeito à diversidade, aos direitos humanos, ao meio ambiente e às práticas trabalhistas orienta sua relação com os fornecedores e prestadores de serviços, obedecendo aos critérios da Avaliação Socioambiental e da Política Corporativa de Sustentabilidade da Organização Bradesco. Além do cumprimento irrestrito da legislação e do repúdio ao trabalho infantil, forçado e análogo ao escravo, o processo de homologação e contratação considera requisitos técnicos e outras exigências relativas à Segurança da Informação, confidencialidade e direito à propriedade intelectual, por exemplo.

Também são observadas diretrizes sobre a oferta de brindes, doações, presentes e vantagens, visando a inibir e combater casos de suborno e outros conflitos de interesse, em consonância com o Código de Conduta Ética e com as normas internas anticorrupção. Os funcionários realizam, ainda, treinamentos específicos. A cadeia de fornecedores da Fundação envolve empresas de diversas áreas. Em 2016, 916 fornecedores homologados, pessoas jurídicas, distribuídos por todo o Brasil, prestaram serviços de manutenção predial, obras civis, vigilância, Tecnologia da Informação, impressão de material didático, uniformes, entre outros, aumento de 15% sobre o ano anterior. Além disso, 1.666 pessoas físicas foram contratadas para atividades como consultoria e monitoria de cursos, por exemplo. [GRI G4-12](#)

Proporção de gastos com fornecedores locais* em unidades operacionais importantes**

GRI G4-EC9

Região	Quantidade	Proporção de gastos
Norte	481	4%
Nordeste	609	4%
Centro-Oeste	192	8%
Sudeste	1.086	79%
Sul	214	6%
TOTAL	2.582	100%

*O termo "local" refere-se às regiões geográficas em que a Fundação Bradesco possui Unidades Escolares, abrangendo todos os Estados brasileiros e o Distrito Federal.

**As "unidades operacionais importantes" são as 40 Escolas da Fundação Bradesco e seu Centro Educacional, localizado em Osasco (SP).

Qualidade do ensino: avaliação e resultados

G4-DMA: Monitoramento, avaliação e aprendizagem

A Organização das Nações Unidas contemplou entre os objetivos educacionais para o desenvolvimento sustentável a importância de resultados de aprendizagem relevantes e eficazes para crianças e adolescentes. Nesse sentido, como estratégia fundamental para o processo educativo, a avaliação possibilita analisar a qualidade do aprendizado e propor alternativas para as práticas pedagógicas. O objetivo da medida é aprimorar o desempenho dessas práticas e medir sua coerência e consistência para a construção do conhecimento.

Na Fundação Bradesco, a avaliação ocorre de modo processual e diversificado e considera a dimensão cognitiva, afetiva e social dos alunos, traçando diagnósticos e apontando caminhos. Isso permite aos estudantes tomar consciência de seus avanços e dificuldades e às Escolas definir suas prioridades pedagógico-educacionais. Permite, ainda, considerar as expectativas de aprendizagem para cada segmento, a multiplicidade de instrumentos avaliativos e a atualização dos métodos e estratégias, que incluem a orientação aos alunos e a seus familiares, quando necessário. Mais do que isso, ao divulgar os resultados de suas avaliações, a Fundação está prestando contas à sociedade brasileira sobre a qualidade do trabalho desenvolvido pela Instituição.

A Fundação Bradesco realiza dois tipos de avaliação: Avaliações de Aprendizagem e Avaliação Educacional, ou de larga escala. O primeiro tipo está diretamente relacionado às práticas pedagógicas e ao dia a dia da sala de aula, desempenhando função diagnóstica, formativa e somativa e oferece parâmetros aos professores para contribuir com a aprendizagem individual de seus alunos. Em 2016, a taxa média de aprovação nas Escolas da Fundação Bradesco foi de 94,76%. No ano, o módulo de Correção Eletrônica de Avaliações do Sistema Integrado foi atualizado. Ele emite, diretamente, cadernos de questões e formulários de respostas das Avaliações de Aprendizagem, disponibilizando os resultados para estudantes, docentes, orientadores e Diretores simultaneamente. A atualização simplificou a participação dos gestores nesse processo. Além disso, os coordenadores passaram a contar com um painel que registra o desempenho dos alunos em cada habilidade e componente avaliados, por ano ou série, agilizando a proposição de melhorias e evidenciando iniciativas de sucesso.

O segundo tipo de avaliação, a Educacional, ou de larga escala, ocorre de maneira abrangente e enfatiza o desempenho em geral. Realizada anualmente, com o apoio de entidade externa, constitui ferramenta de planejamento e crescimento institucional. Em 2016, dela participaram os alunos do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio de 37 Unidades Escolares da Fundação Bradesco. Foram avaliados conhecimentos de Leitura e Escrita e Matemática, no 2º ano, e Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza nos



5º e 9º anos e 3ª série do Ensino Médio. Em todos os segmentos e áreas, os índices foram superiores aos atingidos na avaliação anterior. Essa melhoria progressiva tem sido verificada ao longo dos últimos três anos.

Em 2016, a média dos resultados de Matemática da 3ª série do Ensino Médio foi de 337,7 pontos, à frente dos 310 obtidos pelas escolas particulares na última Prova do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb), aplicada pelo Ministério da

Educação em 2015. Esse nível de desempenho foi conquistado pelos alunos da Fundação já em 2012. Os resultados do 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental, em Matemática, também superaram o Saeb na Avaliação Educacional de 2016.

Em Língua Portuguesa, o índice obtido pela 3ª série do Ensino Médio alcançou 328,8 pontos, 7% maior do que a média das escolas privadas e 23% superior aos resultados das escolas brasileiras em geral. Essa conquista

também foi destaque entre os estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental em 2016, menor faixa etária avaliada pela Fundação Bradesco. O nível dos alunos em leitura e escrita superou as médias da rede particular na última Prova Brasileira do Final do Ciclo de Alfabetização (Prova ABC), realizada pelo movimento Todos Pela Educação em 2012.

Embora não haja uma escala nacional de Ciências da Natureza para referenciar a comparação do desempenho dos alunos da Fundação Bradesco (5º e 9º anos do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio), os resultados das edições anteriores da Avaliação Institucional demonstram a evolução ao longo das últimas cinco edições da prova. No 5º ano do Ensino Fundamental, por exemplo, a diferença da média da primeira Avaliação – realizada em 2009 – para a de 2016 foi de 44,2 pontos. Somente entre 2015 e 2016, o avanço foi de 14,8 pontos. Já em Ciências Humanas, também houve melhoria em todos os segmentos avaliados. No 5º

ano, a média de 2016 foi superior em 16,1 pontos em relação à Avaliação anterior.

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é mais um indicador importante para medir a qualidade do ensino oferecido pela Fundação. As notas podem ser utilizadas para o ingresso em diversas universidades públicas e particulares do Brasil e de Portugal. Além dos conteúdos em sala de aula, os alunos têm a oportunidade de participar de oficinas e formações complementares para o Enem. Ao final de 2016, o MEC divulgou os resultados por escola, a partir das médias obtidas no Exame anterior. As Unidades Escolares de Boa Vista (RR), Macapá (AP), Rio Branco (AC) e Manaus (AM), por exemplo, destacaram-se entre as melhores de seus Estados. Além disso, Irecê (BA) figurou em 4º lugar no *ranking* nacional das escolas com alunos de nível socioeconômico muito baixo, baixo ou médio baixo que apresentaram desempenho superior à média dos estabelecimentos com estudantes de alta renda.



A Fundação também está comprometida com a melhoria permanente da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Nesse sentido, os alunos concluintes participam da Avaliação Institucional, voltada às competências e habilidades esperadas para cada perfil. Os formandos também avaliam a qualidade dos cursos, por meio, dentre outros, de indicadores de infraestrutura, gestão escolar, currículo, metodologia, material didático, atuação docente e autoavaliação de aprendizagem. A partir dos resultados, a Instituição dedica-se a aperfeiçoar seus processos pedagógicos e técnicos, com ações de formação continuada focadas na constante melhoria da prática docente e na diversificação de metodologias de aprendizagem ativas.

Entre os demais destaques da Educação Profissional no ano de 2016, foi implantado o projeto “As Dez Melhores Práticas para a Retenção de Alunos”, voltado à formação continuada das equipes escolares. A iniciativa abordou desde o processo seletivo até a contratação de professores, a orientação dos estudos e a aproximação com o mercado de trabalho. Assim, a Fundação Bradesco visa a estreitar laços entre os estudantes, as Escolas e os docentes, monitorando as causas de permanência e de abandono escolar e buscando o aprimoramento contínuo de suas práticas.

Além disso, em 2016, durante o encontro de apresentação das novas “Diretrizes Curriculares para a Educação Básica”, os Diretores das Unidades Escolares firmaram o “Compromisso de Gestão Pedagógica”, com propostas de melhorias para o ciclo letivo seguinte.



Gestão ambiental

G4-DMA: Produtos e serviços | G4-DMA: Materiais | G4-DMA: Efluentes e resíduos | G4-DMA: Energia | G4-DMA: Água

Os investimentos em soluções e alternativas ambientalmente sustentáveis também fazem parte dos esforços da Fundação Bradesco para a melhoria do planeta. Nesse sentido, o respeito ao meio ambiente e aos recursos naturais é abordado tanto nas estratégias administrativas quanto nas educacionais da Instituição. Assim, além da otimização dos suprimentos e de seu conseqüente impacto econômico, a Fundação preocupa-se em engajar funcionários e formar alunos para atuar de modo consciente e responsável em relação à natureza, multiplicando essa postura cidadã em seu cotidiano.

Em 2016, pelo terceiro ano consecutivo, as dependências da Cidade de Deus, em Osasco (SP), que incluem o Centro Educacional da Fundação Bradesco, as Escolas de Osasco I e II (SP) e o Museu Histórico Bradesco, receberam a certificação ISO 14001, concedida pela Fundação Vanzolini e pela The International Certification Network. A norma define um Sistema de Gestão Ambiental (SGA), por meio de condições que propiciem às organizações mitigar impactos sobre o ambiente, entre as quais ações para reduzir o consumo de água e de energia elétrica, além da diminuição da geração de resíduos e seu descarte correto.

Proteção à biodiversidade

GRI G4-EN11 | G4-EN13 | G4-DMA: Biodiversidade

Além das iniciativas de responsabilidade ambiental que envolvem toda a Rede es-

colar, a Fundação Bradesco conta com duas Escolas-Fazenda em áreas ricas em biodiversidade e muito representativas para o Brasil. Instaladas em Bodoquena (MS) e Canuanã (TO), funcionam em regime de internato. O dia a dia dessas Unidades é permeado por práticas sustentáveis, que incluem desde cursos profissionalizantes e de qualificação em Agropecuária até técnicas de produção local dos gêneros consumidos pelas próprias comunidades escolares. Seus projetos servem de referência para organismos governamentais e para pesquisadores e universitários brasileiros e estrangeiros.

Inaugurada em 1973, a Escola de Canuanã (TO) fica às margens do rio Javaés e em frente à ilha do Bananal, sendo considerada a maior ilha genuinamente fluvial do mundo. A região é classificada como Reserva da Biosfera pela Unesco e Zona Úmida de Importância Internacional pela Convenção de Ramsar, tendo sido ratificada pelo Brasil. A Unidade Escolar ocupa uma área de 25.497.846 m², sendo 64.364,44 m² construídos. Já a Escola de Bodoquena (MS), localiza-se no Pantanal, também definido como Reserva da Biosfera e Patrimônio Natural Mundial pela Unesco. A Unidade Escolar ocupa uma área de 7.519.908 m², dos quais 38.183,47 m² construídos.

Com o objetivo de garantir a sustentabilidade dessas Unidades Escolares e de seus ecossistemas, preservando a biodiversidade das regiões onde se localizam e de proteger seus *habitats*, a Fundação Bradesco mobilizou, em 2016, R\$ 96,136 milhões em investimentos e custeio das Escolas de Bodoquena (MS) e Canuanã (TO), aumento de cerca de 34% sobre o ano anterior. GRI G4-EN31 | G4-DMA: Geral



Ecoeficiência: energia e recursos hídricos

G4-DMA: Energia | G4-DMA: Água

A racionalização dos recursos energéticos desempenha papel de destaque nas iniciativas de gestão ambiental da Fundação Bradesco. Em 2016, o consumo de energia elétrica proveniente do Sistema Interligado Nacional foi de 61.242 GJ, alta de 14% sobre o ano anterior. O aumento foi devido à ampliação do tempo de permanência dos alunos nas 40 Unidades Escolares. E também em virtude de uma grande obra de infraestrutura realizada pela Instituição: a construção de novas moradias para 540 alunos da Escola-Fazenda de Canuanã (TO), onde a área construída aumentou de 42.364,44 m² para 64.364,44 m². [GRI G4-EN3](#)

No ano, a Fundação promoveu uma série de iniciativas para compensar a alta no consumo, reduzindo os impactos sobre o meio ambiente. Com a padronização de seu parque de impressoras e copiadoras, especialmente significativo pela natureza educacional das operações que realiza, os equipamentos foram programados para hibernação e suspensão em caso de inatividade, diminuindo o gasto energético para 1%. Além disso, todos os computadores adotaram fontes de alimentação certificadas com o selo 80 Plus Gold, que garante eficiência energética superior a 80%, e monitores com tecnologia LED e certificação TCO, padrão internacional de sustentabilidade para produtos de TI. Em 2016, a campanha Racionalize, parceria do Bradesco com o Instituto Akatu, contribuiu para a conscientização dos funcionários sobre a importância de diminuir

o consumo de energia elétrica e água, assim como a geração de resíduos. [GRI G4-EN6](#)

Energia elétrica consumida (GJ)*

GRI G4-EN3

2013	2014	2015	2016
47.882	53.297	53.592	61.242

*Não inclui as Unidades Escolares de Osasco I e II (SP), o Museu Histórico Bradesco e o Centro Educacional, cujo consumo é registrado como parte da Organização Bradesco.



Em 2016, o Brasil começou a se recuperar de uma das piores crises hídricas de sua história, que afetou milhões de pessoas. Contudo, no Nordeste, prosseguiu a seca mais severa do último século. Presente em todos os Estados brasileiros e no Distrito Federal, a Fundação Bradesco busca se adaptar às diferenças geográficas e ao impacto das mudanças climáticas sobre as regiões em que estão instaladas suas Escolas. Mais do que isso, preocupa-se em incentivar o consumo sustentável dos recursos hídricos, garantindo a disponibilidade de água potável para as próximas gerações e combatendo a contaminação do solo, o desmatamento e outros fatores de impacto. No ano, as Unidades Escolares de Osasco I e II (SP), por exemplo, mantiveram viveiros para a distribuição gratuita de mudas de árvores. **GRI G4-EC2**

Embora grande parte do abastecimento de água provenha da rede pública, a maioria das Escolas possui sistema complementar, como poços artesianos, estações de tratamento e, no caso das localizadas na região nordestina, cisternas. Em 2016, houve aumento de 13% no consumo de água, reflexo das grandes obras de infraestrutura realizadas no período. A Fundação também promove soluções inovadoras para o descarte de efluentes. Nos internatos de Bodoquena (MS) e Canuanã (TO), por exemplo, a água e os dejetos da suinocultura são tratados e recebem destinação adequada: um processo de decantação separa os elementos líquidos dos sólidos, sendo a parte sólida utilizada na adubação dos pastos, e a líquida em sua pulverização. Ao longo do ano, foram delineados os projetos de implantação



do Sistema de Estação de Tratamento de Esgoto das Escolas de Jaboatão (PE) e Manaus (AM), a serem concretizados em 2017 com a desativação completa de fossas e filtros. **GRI G4-EN8 | G4-EN22**

Total de retirada por fonte* — água consumida (m³) **GRI G4-EN8**

Região	2014	2015	2016
Norte	23.471	12.112	13.356
Nordeste	26.797	28.160	21.039
Centro-Oeste	20.606	20.935	23.800
Sudeste	32.575	26.335	37.058
Sul	12.028	16.064	22.493
TOTAL	115.477	103.606	117.746

*Abastecimento municipal ou por empresas.

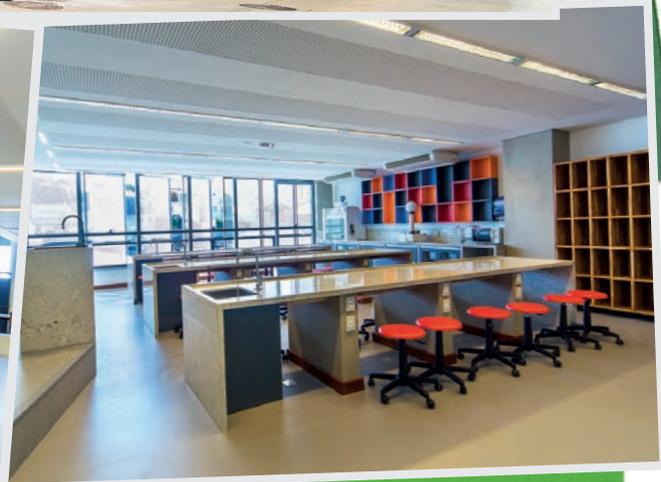
Canuanã (TO) e Osasco (SP): referências em arquitetura sustentável

GRI G4-EN27 | G4-DMA: Produtos e serviços

Em 2016, em parceria com o *designer* Marcelo Rosenbaum, a Fundação Bradesco concluiu a remodelação das moradias de 540 crianças e jovens da Escola-Fazenda de Canuanã (TO), que funciona em regime de internato. O processo ocorreu de forma colaborativa, a fim de que os alunos fossem ouvidos e pudessem contribuir com suas re-

ferências e opiniões, tornando o projeto final ainda mais acolhedor e conectado às tradições culturais, à realidade local e à memória afetiva dos residentes. Utilizando materiais sustentáveis, que respeitaram e valorizaram o rico ecossistema do entorno e as referências à floresta amazônica, a construção tornou-se mais espaçosa, funcional e confortável.





No ano, um grande projeto de *retrofit* foi concretizado para transformar um antigo edifício administrativo do Bradesco no novo prédio do Ensino Médio da Unidade Escolar de Osasco I (SP), diminuindo o impacto ambiental que ocorreria, caso a obra fosse feita integralmente. Soluções como ventilação cruzada, *brises* e o aproveitamento da iluminação natural foram efetivadas para melhorar o conforto ambiental e otimizar a utilização dos recursos. Além disso, foi instalado um sistema de captação

de águas pluviais para uso nos vasos sanitários. As plantas foram reorganizadas, a fim de atender ao grande fluxo de estudantes e considerando a acessibilidade universal. Também foram instalados pontos de *Wi-Fi* e tomadas nas áreas de convívio e criado o laboratório de Fabricação Digital. O edifício ganhou ainda biblioteca, salas de estudos, auditório e laboratório de Ciências, além de jardins planejados, mobiliário estilizado e decoração com obras de arte.

Suprimentos e resíduos

Cada vez mais, o mundo vem se deparando com os desafios do manejo e destinação corretos de bilhões de toneladas de resíduos produzidas diariamente, reflexos do desperdício e do consumo exacerbado de recursos. A Fundação Bradesco propõe continuamente práticas sustentáveis para a gestão dos suprimentos necessários às suas operações, o que impacta positivamente nos custos e, em especial, na preservação do meio ambiente. Além da coleta seletiva e da aquisição de produtos ambientalmente adequados, a Instituição realiza um comprometido trabalho de educação ambiental com os alunos e suas comunidades, da Educação Infantil ao Ensino Profissionalizante. **G4-DMA Materiais**

Em 2016, a quantidade de materiais consumidos pela Fundação foi aproximadamente 1% inferior à do ano anterior, quarta redução consecutiva na série histórica de monitoramento. O total de produtos provenientes de reciclagem manteve-se proporcionalmente estável, representando 70,82%. Todos os papéis adquiridos possuíam, obrigatoriamente, o selo Forest Stewardship Council (FSC), ferramenta de controle da produção florestal que atesta a proveniência de fontes ambientalmente responsáveis, socialmente corretas e economicamente viáveis. **GRI G4-EN1 | G4-EN2**



Totais de materiais consumidos e reciclados (unidades)*

GRI G4-EN1 | G4-EN2

	2013	2014	2015	2016
Total de material consumido	2.130.446	2.125.727	1.907.561	1.893.385
Total do material consumido proveniente de reciclagem	1.302.973	1.416.427	1.365.469	1.340.974
% do material consumido proveniente de reciclagem	61,16	66,63	71,58	70,82

*Considera cadernos, camisetas, lápis de cor, lápis preto e papéis.

Com a impressão frente e verso, a Instituição deixou de consumir 21.111.721 folhas, o que representou a diminuição do consumo de 118,23 toneladas de papel, 490.970 KW de energia, 211.117.210 litros de água e 2.601 árvores. O ganho com essa redução foi 14% superior a 2015, quando haviam sido economizadas 18.429.286 folhas, então correspondentes a 766 árvores. Em 2016, foi revisado o cálculo do impacto produzido por essa diminuição, relacionando a quantidade de folhas ao consumo de energia e de água e à equivalência de árvores, com adoção da metodologia empregada pelo Banco Bradesco. Já os tonners utilizados nas impressoras foram recolhidos por uma empresa prestadora de serviços e encaminhados à reciclagem.

Além disso, as camisetas dos uniformes escolares, fornecidas gratuitamente aos alunos da Educação Básica, foram confeccionadas com 50% de fios de algodão e 50% de fios produzidos a partir de PET, contribuindo para que 389.258 garrafas de plástico fossem recicladas no ano. A Fundação Brades-

co também mantém o Banco do Livro, que beneficiou 32.661 alunos da Educação Básica em 2016. A eles, são cedidos anualmente, em caráter de empréstimo, livros didáticos não consumíveis. Os exemplares não devem conter rasuras, anotações ou rabiscos, pois serão devolvidos ao final do ano e reutilizados por outros estudantes no período letivo seguinte. Com isso, a Instituição incentiva o cuidado com o material escolar, o uso consciente e responsável dos recursos e reduz o impacto ambiental ocasionado pelo consumo do papel. [GRI G4-EN1 | G4-EN2 | G4-EN27](#)

Para o exercício, a Fundação não mensurou o peso total dos resíduos da merenda, em virtude da descontinuidade desse método de contagem. Contudo, as Escolas prosseguiram com iniciativas de aproveitamento das sobras, como o projeto de compostagem de Bodoquena (MS), que utiliza os restos de alimentos do refeitório para a adubação da horta escolar. Em 2016, 19,2 toneladas de lixo eletrônico, provenientes da atualização de equipamentos, foram descartadas adequadamente, com

seu envio à empresa certificada para reprocessamento. Já as obras realizadas no ano respeitaram a legislação municipal, estadual e federal sobre a destinação dos resíduos. Segundo a Resolução n.º 307/2002 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), as construtoras ficam responsáveis pelas sobras de materiais, do confinamento ao transporte, assegurando a reutilização e reciclagem quando possível. [GRI G4-EN23](#) | [G4-DMA: Efluentes e resíduos](#)

Peso total de resíduos (t)*

[GRI G4-EN23](#)

	2014	2015	2016
Resíduos perigosos (classe I)	19,87	19,54	19,20

*Considera o lixo eletrônico, encaminhado para empresa certificada para reprocessamento.

A Fundação Bradesco empenha-se para reduzir a emissão de gases de efeito estufa (GEE) decorrentes de suas operações. Em 2016, a Instituição investiu na diminuição dos deslocamentos físicos das equipes de sua Rede de 40 Escolas, mitigando seu impacto ambiental. Por meio da realização de 228 videoconferências e 899 chamadas de vídeo, número 10 vezes superior ao do último ano, foram evitadas 2.851 viagens aéreas e terrestres, que equivaleriam à emissão de 913 toneladas de CO₂ na atmosfera. Essa interação foi facilitada pelo uso do Skype for Business, ferramenta de contato entre a alta liderança e os gestores escolares. [GRI G4-EN19](#) | [G4-EN30](#) | [G4-DMA: Emissões](#) | [G4-DMA: Transporte](#)

Redução nas emissões de gases de efeito estufa – GEE (t)* [GRI G4-EN19](#)

2014	2015	2016
1.212,60	937,00	913,00

*Considera a quantidade de CO₂ que deixou de ser emitida pela diminuição das viagens.

Educação ambiental

[GRI G4-EN27](#) | [G4-DMA: Produtos e serviços](#)

A proposta político-pedagógica da Fundação Bradesco dedica-se a promover o respeito à natureza, a preservação do meio ambiente e o protagonismo sustentável de seus alunos. Nesse sentido, os componentes curriculares abordam questões que abarcam desde a reciclagem até o saneamento básico, enfatizando a importância de os estudantes aplicarem à vida comunitária os conhecimentos construídos na Escola.

Logo na Educação Infantil, as crianças aprendem a construir brinquedos com materiais recicláveis e a reconhecer os símbolos da coleta seletiva. Já do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, as aulas de Estudos Ambientais partem da leitura da Carta da Terra e avançam para temas como a diversidade dos seres vivos, o cuidado com a fauna e a flora e a proteção dos ecossistemas do planeta, consolidados em investigações científicas pelos arredores das Escolas. Essas ações são desenvolvidas no âmbito do projeto Cuidando do Futuro, parceria entre a Fundação e o Canal Futura (ver página 79).



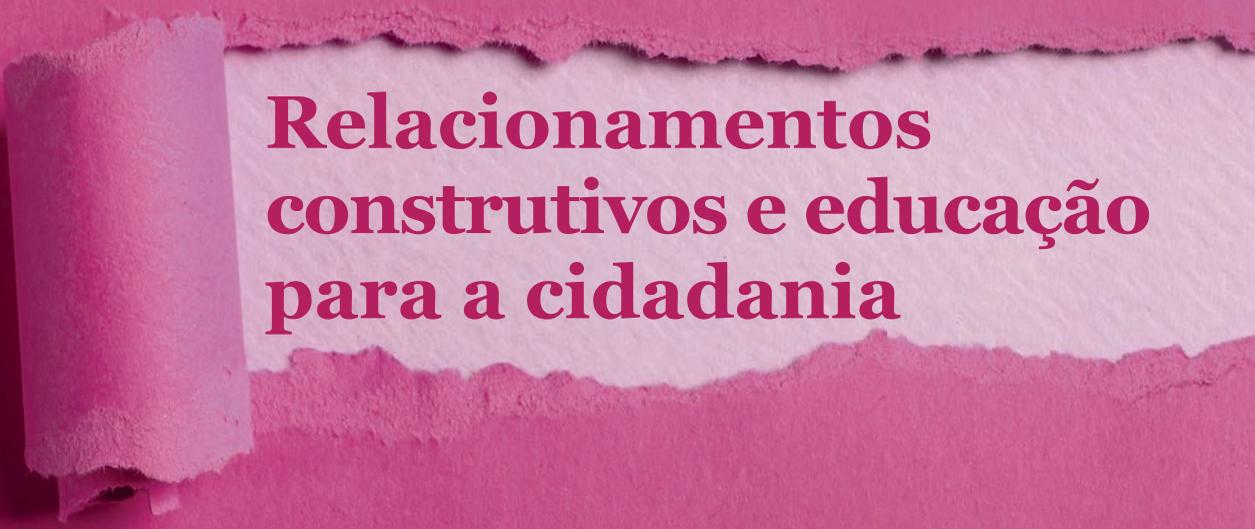




A preocupação com o meio ambiente prossegue ao longo das demais etapas de escolarização. Ainda no 9º ano do Ensino Fundamental, o componente curricular de Ciências trata de assuntos como métodos adequados de coleta, separação e destinação de diversas classes de resíduos. No Ensino Médio, última etapa da Educação Básica, as questões ambientais são ainda mais problematizadas e contextualizadas pelas diferentes áreas do conhecimento. Nas aulas de Geografia, Física e Sociologia, dentre outras questões, propõem-se reflexões sobre indústria cultural, práticas de consumo consciente, sustentabilidade e fontes renováveis de energia.

Em 2016, os alunos realizaram uma série de visitas técnicas e estudos do meio, com o objetivo de observar, na prática, os conteúdos relacionados à educação ambiental. Estudantes do Jardim Conceição, em Osasco (SP), compareceram à Secretaria Municipal do Meio Ambiente para uma roda de conversas sobre a preservação dos recursos hídricos, tendo conhecido um projeto de mapeamento e revitalização de nascentes. Na Escola de Gravataí (RS), outro destaque foi a visita ao aterro sanitário da cidade, onde os alunos receberam orientações sobre separação de resíduos e métodos de reciclagem. Entre diversos outros exemplos, podem ser citadas visitas a empresas geradoras de energia elétrica, como as realizadas pelos jovens das Unidades Escolares de Canuanã (TO) e de Marília (SP).





Relacionamentos construtivos e educação para a cidadania

Em um mundo que ainda insiste em erguer muros, a Fundação Bradesco reafirma a crença na educação como meio de abrir caminhos, romper fronteiras, edificar pontes e participar da construção de uma sociedade mais justa, equitativa e que respeita o debate de ideias e a diversidade em todos os seus aspectos. Parafraseando o educador Rubem Alves, as escolas têm de ser asas. Não por acaso, a busca pelo diálogo autêntico – que combina o falar, o ouvir e o sentir – é uma inspiração constante para a proposta político-pedagógica e as práticas de gestão da Fundação. Essa postura contribui para formar alunos cidadãos, diminuir a evasão escolar e garantir aos estudantes e às equipes um ambiente adequado ao processo de ensino-aprendizagem, além de impactar positivamente na imagem corporativa.

A Instituição preocupa-se em bem cuidar de seus alunos. Garantindo as condições necessárias para o melhor aproveitamento escolar, dedica-se a questões que ultrapassam a sala de aula, como o combate ao uso de drogas e lições de educação sexual, por exemplo. Dessa forma, investe na formação de cidadãos conscientes de seus deveres e direitos e prontos para atuar como protagonistas sociais, transformando positivamente a realidade. Assim, além de espaços de construção do conhecimento, as Escolas da Fundação constituem fonte de luz e inspiração para a vida das comunidades onde estão inseridas, apoiando o desenvolvimento local e acolhendo sonhos de dias melhores.

Cuidados com os alunos: alimentação, saúde e proteção social

G4-DMA: Investimento socialmente responsável

Além do ensino de qualidade, os alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio e Técnico Profissionalizante recebem, gratuitamente, uniforme, material escolar, alimentação balanceada e assistência médico-odontológica. Em 2016, foram beneficiados 41.957 estudantes. Isso estimula a permanência na escola e contribui para que os alunos melhorem seu desempenho, sobretudo diante da realidade social em que vive a maior parte das famílias atendidas pela Fundação Bradesco.

Alimentação adequada é uma das necessidades primárias do ser humano, fundamental a um saudável desenvolvimento do corpo desde antes do nascimento. No caso de crianças e adolescentes, em virtude do crescimento, essas necessidades são ainda mais peculiares. Do ponto de vista educacional, diversos estudos evidenciam a relação direta entre alimentação e aproveitamento escolar. A Fundação conta com nutricionistas, responsáveis por selecionar alimentos que sejam fonte de nutrientes e energia, proporcionando satisfação e favorecendo o aprendizado. Isso porque, em virtude do aumento do consumo de produtos industrializados, as crianças brasileiras vêm adquirindo hábitos prejudiciais à saúde. Assim, é importante o incentivo à educação alimentar desde a infância.

Em parceria com as equipes de cozinha, os cardápios são preparados segundo as necessidades nutricionais e as particularidades de cada faixa etária, sendo os valores calóricos informados aos alunos. A Instituição também realiza rígido controle de qualidade e procedência dos ingredientes e da água, a fim de reduzir riscos de contaminação e intoxicação. As refeições valorizam as características da cultura regional e respeitam a sazonalidade dos alimentos, dando preferência a gêneros *in natura*. Além disso, quando possível, as compras para as merendas priorizam fornecedores locais, o que beneficia as cadeias produtivas mais próximas às Escolas. **GRI G4-14**

Somente em 2016, a Fundação Bradesco investiu R\$ 21,389 milhões em alimentação para os alunos. Foram planejados 186 cardápios personalizados, que levaram em consideração as opiniões dos estudantes. No ano, a Instituição reduziu a oferta de embutidos e processados, com inclusão de fibras e aumento da frequência de frutas, verduras e produtos lácteos. As nutricionistas realizaram visitas às Unidades Escolares para verificar o preparo das receitas e ouvir sugestões e críticas das crianças e adolescentes.

A Fundação proporciona assistência médico-odontológica gratuita aos alunos da Educação Básica. Em 2016, foram investidos R\$ 1,033 milhão em auxílio e tratamentos de saúde. Outros R\$ 786 mil foram direcionados para a compra de materiais médicos e dos gabinetes odontológicos, instalados nas Escolas. Além disso, a Instituição custeou 660 pares de óculos pelo programa Praver, voltado aos estudantes com problemas de visão.



Diante dos casos alarmantes de dengue, *chikungunya* e Zika vírus, a Fundação Bradesco participou da mobilização para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, promovida pelo Ministério da Educação no primeiro semestre de 2016. Entre os exemplos de engajamento das comunidades escolares, a Escola do Jardim Conceição, em Osasco (SP), promoveu palestra para 840 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. A Instituição também apoiou a Operação Sorriso, organização médico-humanitária que realiza cirurgias em portadores de deformidades faciais, como lábio leporino e fenda palatina. A Fundação incentivou sua Rede a indicar casos de interesse para tratamento

gratuito, a fim de recuperar a autoestima e dignidade dos pacientes.

Para a proteção e a garantia dos direitos de seus alunos, a Fundação Bradesco mantém vínculos permanentes com os Conselhos Tutelares próximos às suas Escolas. Esses órgãos, um dos avanços mais importantes conquistados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, são responsáveis por zelar pela infância e juventude, auxiliando crianças e jovens a enfrentar situações de violência física e psicológica, exploração sexual e outros tipos de agressão. Casos de negligência, maus tratos, abusos e abandono, que fogem às prerrogativas escolares, são encaminhados para intervenção e/ou acompanhamento dos conselheiros locais.

Colaboração e respeito no ambiente escolar: formação cidadã

GRI G4-14 | G4-DMA: Engajamento de stakeholders afetados

Entre os pilares da educação recomendados pela Unesco e constantes na proposta político-pedagógica da Fundação Bradesco, está o princípio de aprender a conviver. Isso implica incentivo contínuo à empatia e ao respeito pelo outro. Afinal, as relações humanas são interdependentes e “não nos vemos se não saímos de nós”. Os objetivos da “Agenda 2030” da ONU também incluem a importância da educação para “o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural”.

Nesse sentido, o convívio plural, saudável e pacífico envolve a habilidade de resolução dos conflitos. As escolas, como espaços de interação, são redes complexas de convivência, que abrangem alunos, familiares, educadores, funcionários e a comunidade. Assim, são ambientes que demandam diálogo e cooperação. Ao incentivar a colaboração e o respeito no ambiente escolar, a Fundação Bradesco estimula melhorias concretas na aprendizagem e, ao mesmo tempo, a construção de relacionamentos harmoniosos em todos os níveis. Dessa maneira, a Instituição realizou ações educacionais com as equipes escolares em 2016. O destaque foi o curso de “Mediação de Conflitos e Abordagens Restaurativas”, mi-

nistrado aos gestores e orientadores de 17 Escolas da Fundação, com a inclusão dos psicólogos e professores dos internatos. A formação abordou a reflexão e o diálogo para a resolução conjunta e satisfatória de conflitos, tendo ocorrido em formato a distância e com momentos presenciais.

Com relação aos transtornos de aprendizagem, que, de várias formas, comprometem não só o aprendizado em si, mas também o equilíbrio emocional dos alunos e de suas famílias, Diretores, Vice-Diretores, orientadores pedagógico-educacionais e professores de cinco Unidades Escolares da Fundação Bradesco participaram, no ano, de formação para identificação e encaminhamento adequados dos casos constatados.

Pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2016, revelou que 46% dos alunos entrevistados alegaram ter sofrido *bullying* na escola, sobretudo em virtude de aparência física. Entre aqueles que admitiram ter praticado a agressão, o número chega a 20%. Essa tendência vem sendo observada em diferentes localidades, envolvendo de violência verbal e psicológica, presencial ou pela Internet, até maus-tratos físicos. Em casos mais graves, a prática pode levar ao suicídio. Diante desse cenário preocupante, a Fundação empenha-se em tratar a questão de forma preventiva.

A Instituição busca aperfeiçoar a educação continuada de suas equipes, oferecendo formações que abordam a reflexão e o diálogo para a resolução conjunta e satisfatória de conflitos. Em 2016, as ações combinaram momentos presenciais e atividades a distância. No ano, além dos protocolos de acompanhamento de todos os casos, que



contaram com a participação dos orientadores pedagógico-educacionais e com a atuação dos especialistas do Centro Educacional, foi realizado um curso piloto para os professores, a fim de aprimorar a identificação, a prevenção e a relação com o *bullying* no ambiente escolar, caso ele ocorra, enfatizando a importância da boa convivência, da diversidade e da cultura de paz.

Finalmente, em outra iniciativa relacionada à qualidade de vida e à conscientização dos alunos, a Fundação Bradesco realizou formações presenciais sobre saúde sexual e reprodutiva, como assunto pertinente a diversos grupos sociais e faixas etárias, gerando ainda muitas dúvidas, debates e discussões, especialmente entre os jovens. O objetivo da ação foi capacitar os educa-

dores das Escolas de Osasco I e II (SP) para uma abordagem do tema que reduza condutas de risco e proponha reflexões sobre a importância de uma vida sexual prazerosa e responsável.

No próximo ano letivo, a proposta político-pedagógica da Fundação aprofundará o desenvolvimento de competências socioemocionais, como o exercício do autocontrole, do autoconhecimento, da empatia e de decisões responsáveis, por exemplo. Outra medida será a inclusão do componente de Ética na matriz curricular, demandando a contratação e o treinamento de professores e o investimento em materiais didáticos. Desse modo, a Instituição reafirma seu compromisso indissolúvel com a formação cidadã e a construção de uma sociedade mais respeitosa e inclusiva.



Cuidando do Futuro

Em parceria com o Canal Futura, a Fundação Bradesco desenvolve o projeto “Cuidando do Futuro” do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, com ênfase em meio ambiente. As aulas estruturam-se a partir da Carta da Terra, declaração de princípios fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e pacífica. O documento nasceu por iniciativa da ONU e contou com intensa colaboração da sociedade civil. Seu conceito de comunidade de vida e sua visão de justiça, paz e sustentabilidade fornecem parâmetros inovadores à Educação

Básica, instigando a compreensão do mundo e a tomada de ações condizentes com valores socioambientais.

Os professores recebem indicações do Canal Futura e são disponibilizados materiais a todas as Escolas da Fundação. Em 2016, os educadores realizaram um curso a distância sobre a Carta da Terra. Também foi aplicada uma avaliação para os alunos do 2º ano. As estratégias adotadas incluíram observações em campo, entrevistas, questionários e oficinas com as crianças, planejadas para garantir um olhar abrangente e criterioso sobre o projeto, com resultados satisfatórios.





Seleção, perfil de público e contribuições para a comunidade

G4-DMA: Gênero e diversidade

A existência de uma Unidade Escolar da Fundação Bradesco impacta profundamente uma região. De cidades do semiárido nordestino ao entorno das comunidades cariocas, as Escolas estão instaladas em localidades de reconhecida vulnerabilidade socioeconômica, deficitárias em serviços públicos e em recursos educacionais de qualidade. Gradualmente, a presença de um estabelecimento de ensino comprometido com a inclusão social produz desdobramentos que incluem de melhorias urbanas a novas perspectivas pessoais de futuro para crianças, jovens e adultos.

Essa transformação traduz-se em resultados concretos. A metodologia do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), medido pela ONU em parceria com institutos brasileiros, leva em consideração aspectos como expectativa de vida, escolaridade e renda. O bairro do Jardim Conceição, em Osasco (SP), onde a Instituição está presente desde 2004, está entre os exemplos da contribuição da Fundação para o desenvolvimento de comunidades. Segundo dados divulgados pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o IDHM da região evoluiu de “baixo” (de 0,500 a 0,599) no ano 2000 para “alto” (de 0,700 a 0,799) em 2010.

O ingresso na Educação Básica atende a rigorosos critérios. Em primeiro lugar, não é necessário ser cliente do Banco Bradesco ou de quaisquer de suas empresas ligadas ou controladas. Além disso, a seleção e a matrícula



de novos alunos consideram a disponibilidade de vagas, a residência comprovada próxima às Escolas e outros critérios socioeconômicos, como renda. Na transição entre os anos letivos, as equipes escolares realizam análises documentais, entrevistas e visitas domiciliares para o cadastramento de interessados e a certificação das informações. Em 2016, 7,17% dos alunos eram funcionários ou filhos de funcionários da Organização Bradesco, vagas que atendem ao disposto nas convenções coletivas.

No ano, 53,3% dos alunos da Educação Básica, incluindo a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, eram do sexo feminino. Em relação à etnia, 50,6% declararam-se pardos ou pretos, 48,9% brancos e 0,5% amarelos e indígenas. A renda *per capita* atingiu R\$ 512,83 (o salário mínimo brasileiro foi de R\$ 880,00 em 2016). Já o número de pessoas por família correspondeu a 4,3, superior à média de 3,3 moradores por domicílio divulgada pelo IBGE no Censo de 2010. Em relação à Educação Profissional, a maior parte dos formandos era oriunda da rede pública de ensino. Esses dados demonstram o alinhamento da Fundação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, observando a diversidade e a equidade no acesso à educação de qualidade para crianças, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade.

Caracterização dos alunos (%) – Educação Básica

	2016	2015	2014	2013
Comunidade	92,83	91,88	90,99	90,89
Funcionários e filhos de funcionários da Organização Bradesco	7,17	8,12	9,01	9,11

Canais de diálogo e relacionamento

GRI G4-24 | G4-25 | G4-26 | G4-27 | G4-37 | G4-DMA:
Engajamento de stakeholders afetados

O diálogo como caminho para a melhoria do relacionamento, o aprimoramento dos processos e o desenvolvimento da gestão envolve toda a rede de públicos da Fundação Bradesco: alunos, famílias, educadores e demais funcionários, fornecedores, terceirizados, órgãos reguladores e poderes públicos, sociedade civil e comunidade em geral. Ao longo de 2016, por meio de um grupo de trabalho focado em comunicação, a Instituição realizou uma série de análises e debates internos, visando a aperfeiçoar seus canais e, sobretudo, a qualificar as mensagens que transitam por eles. Nesse sentido, mais do que a representação da realidade ou a troca de informações descritivas, a comunicação deve ser encarada como mecanismo de construção de mundos.

Assim, o diálogo reveste-se de funções complexas, perpassadas por interações verbais e não verbais, pela escuta ativa, pela empatia e pela ética. No ambiente escolar, essa relação é a base da boa convivência e, conseqüentemente, da melhoria dos níveis de aprendizagem. Esse exercício torna-se ainda mais desafiador diante das gerações nascidas em meio à explosão dos recursos informacionais, que redefiniram as próprias relações humanas. Nessa sociedade de rede, o modelo clássico da comunicação de mão-dupla aponta para múltiplas possibilidades de novos caminhos.

Nas Escolas da Fundação, o diálogo institucional ocorre nos mais diferentes níveis e instâncias, da sala de aula às secretarias, aos serviços de orientação pedagógica e profissional e à Direção. Os alunos da 3ª série do Ensino Médio realizam avaliações bimestrais em que opinam sobre as aulas e seus professores. Os resultados são apresentados e discutidos em reuniões com as famílias. Já os docentes participam de uma pesquisa anual de satisfação.

Por meio da Ouvidoria, a Fundação Bradesco recebe sugestões, dúvidas, elogios, críticas, consultas de pesquisadores e outras manifestações do público externo. O canal está disponível na Internet ou diretamente por *e-mail*. Um de seus objetivos é esclarecer as demandas porventura não encontradas na área de perguntas frequentes do *site* institucional, que versam sobre critérios de seleção, projetos realizados, endereços das Escolas, cursos oferecidos, oportunidades



de emprego, entre outros exemplos. Em 2016, a Ouvidoria registrou 1.222 manifestações, das quais 80,44% foram classificadas como positivas ou neutras. Os contatos são direcionados internamente para as áreas responsáveis, com prazo para o encaminhamento de resposta ao usuário. **GRI G4-49 | G4-57 | G4-58**

O objetivo estratégico pertinente à comunicação está sob a responsabilidade da área de Relações Institucionais, sobretudo no que se refere à imagem corporativa e a seu impacto para a formação e promoção do aluno-cidadão e a garantia de um ambiente adequado de ensino-aprendizagem. Além disso, entre suas demais atribuições está a interlocução com a sociedade civil, imprensa, poderes públicos, órgãos reguladores e Departamentos da Organização Bradesco. A área também atua no diálogo com o público interno, zela pela gestão da marca e da memória organizacional e auxilia os Departamentos, editorando materiais didático-pedagógicos, desde a etapa de diagramação até o licenciamento de conteúdos.



Museu Histórico Bradesco: a memória a serviço da educação

Há mais de 30 anos, em 1983, o Bradesco foi pioneiro ao inaugurar um dos primeiros espaços dedicados à preservação da memória organizacional no Brasil, o Museu Histórico Bradesco. Desde então, sob a gestão da Fundação Bradesco, ele realiza atividades educativas, integração de funcionários, relacionamento com públicos estratégicos, pesquisa, desenvolvimento de publicações, documentação, gerenciamento de coleções, rotinas de conservação preventiva e outras frentes vinculadas à sua missão de preservar e difundir a história da Organiza-

ção. O Museu também mantém um espaço de exposição de longa duração e elabora mostras temporárias com temas interdisciplinares. Seu acervo ultrapassa as 150 mil peças, entre fotografias, mobiliário, equipamentos, troféus, uniformes escolares e outras tipologias.

Em 2016, o Museu Histórico Bradesco recebeu 4.102 visitantes, dos quais 656 eram alunos da Fundação. Dos grupos atendidos, destacaram-se as turmas do Ensino Fundamental da Escola de Osasco II (SP), interessadas nos conhecimentos a respeito da evolução da tecnologia nas últimas décadas, e os formandos do Programa Bradesco de Capacitação à Pessoa com Deficiência, para vivências educacionais inclusivas. O Museu também coordenou a comissão responsável pelas atividades de 60 anos da Fundação Bradesco, contribuindo com informações e objetos de seu acervo e organizando as iniciativas de recuperação da memória das Escolas e de construção das cápsulas do tempo. No âmbito da educação corporativa, foram promovidas ações de engajamento de funcionários, com destaque para a integração dos colaboradores do Banco HSBC Brasil, incorporado ao Bradesco em 2016.



Podere s públicos e sociedade civil

GRI G4-15 | G4-16 | G4-DMA: Coordenação

Nos últimos anos, o ordenamento jurídico do terceiro setor tem passado por alterações importantes, como o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil e as mudanças nas leis que regulamentam as fundações privadas. Igualmente, essa tendência tem se verificado nos debates legislativos relacionados à educação, como a proposta de reforma do Ensino Médio, com a flexibilização da Base Nacional Comum Curricular, ou a definição de novos parâmetros para os gastos públicos, por exemplo. A Fundação Bradesco acompanha de perto essas discussões, participando das instâncias e fóruns de diálogo formalmente estabelecidos. Em meio ao turbilhão de denúncias que envolveu o espectro político brasileiro, a Instituição reafirma seu compromisso permanente e indissolúvel com a ética, a transparência, a isenção e a imparcialidade, observando estritamente a legislação e os objetivos estabelecidos em seu Estatuto Social.

Em 2016, a Fundação correspondeu ao cumprimento de suas obrigações legais, atendendo às solicitações e demandas de distintos órgãos reguladores, como Ministérios Públicos, Conselhos Estaduais de Educação, Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente, entre outros. Além disso, a Instituição colabora com iniciativas de organismos nacionais e internacionais vinculados à área educacional. No ano, suas Escolas participaram da 7ª Pesquisa TIC Educação, organizada com

o apoio do Ministério da Educação, da Unesco e de outras entidades brasileiras. O objetivo era avaliar as tecnologias de informação e comunicação em escolas públicas e privadas e seu uso pelos processos educacionais.

A Instituição também cultiva laços com movimentos da sociedade civil, principalmente aqueles dedicados a contribuir para a promoção e o desenvolvimento de políticas de educação e para melhorias no terceiro setor brasileiro. Entre eles, destacaram-se em 2016:

GIFE: o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE), ao qual a Fundação Bradesco está associada, é uma organização sem fins lucrativos criada em 1995 e dedicada a gerar redes de conhecimento para aperfeiçoar o investimento social privado, ampliando sua qualidade, legitimidade e relevância. Em 2016, a Fundação apoiou e participou do 9º Congresso GIFE, que reúne bianualmente os principais investidores sociais do Brasil, além de outros membros da sociedade civil e de governos. A Instituição também contribui, anualmente, para os Indicadores GIFE de Governança, que têm como referência um guia elaborado em parceria com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Canal Futura: canal de televisão educativo criado em 1997, por iniciativa da Fundação Roberto Marinho. A Fundação Bradesco participa como um de seus mantenedores desde o lançamento. Além do apoio à realização dos programas televisivos, a parceria possibilita a formação de educadores e alunos da Fundação, impactando positiva-

mente no dia a dia das comunidades. Entre os exemplos de projetos realizados, está o Cuidando do Futuro.

Parceiros da Educação: criada em 2004, a Parceiros da Educação é uma associação sem fins lucrativos, voltada à melhoria da qualidade da educação pública brasileira. Nesse sentido, atua para promover parcerias entre investidores sociais e escolas públicas e apoiar o governo na adoção de políticas educacionais. Graças à participação de instituições como a Fundação Bradesco, a iniciativa contribuiu para elevar os resultados das escolas atendidas no Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo em 2016, superando a média dos demais estabelecimentos públicos estaduais avaliados.

Todos pela Educação: movimento da sociedade civil, plural e apartidário, fundado em 2006 e que inclui a Fundação Bradesco entre seus mantenedores. O Todos pela Educação propõe soluções de acesso, alfabetização e sucesso escolar, além da ampliação e melhoria da gestão dos recursos educacionais. Seu objetivo é assegurar Educação Básica de qualidade às crianças e jovens brasileiros até 2022, ano do Bicentário da Independência.

Premiações e reconhecimentos

Anualmente, a dedicação da Fundação Bradesco e o empenho de seus alunos e educadores são reconhecidos por órgãos e

entidades nacionais e internacionais. Como parte da proposta pedagógica que incentiva a autonomia, a inovação e o pensamento crítico, os estudantes são estimulados a participar de feiras, concursos, olimpíadas e outros eventos relacionados à educação. A Fundação detém, igualmente, certificações oferecidas pelos poderes públicos em nível federal, estadual e municipal, o que reforça seu compromisso com a sociedade brasileira. Em 2016, destacaram-se os seguintes reconhecimentos:

Prêmio Learning & Performance Brasil, oferecido pela MicroPower em homenagem aos 60 anos da Fundação Bradesco.

18° Prêmio Abrasca de Relatório Anual, promovido pela Associação Brasileira de Companhias Abertas. A Fundação Bradesco foi finalista na categoria “organizações não empresariais”.

1° Concurso de Poesia Jorge de Lima, realizado pela Secretaria de Estado da Cultura de Alagoas. Alunas da Unidade Escolar de Maceió (AL) receberam os troféus de 1^a, 2^a e 3^a colocadas.

Prêmio Destaque Incentivo à Pesquisa Científica ABRITEC, oferecido à Unidade Escolar de Osasco I (SP) pela Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE).

Concursos de Fotografia e Redação, realizados pela Empresa Baiana de Águas e Saneamento S.A. Alunos da Unidade Escolar de Irecê (BA) receberam o 1° lugar nas categorias de redação e fotografia sobre o

Dia Mundial da Água e os 1º, 3º e 8º lugares em redação sobre o Dia do Meio Ambiente.

11º Concurso Jovens Escritores, promovido pelo Jornal O Dia. Alunas da Unidade Escolar de Teresina (PI) conquistaram os 2º e 3º lugares.

Certificado de Mérito, conferido à Unidade Escolar de Caucaia (CE) pelo Movimento Maio Amarelo, em reconhecimento por seu desempenho, participação e contribuição ao fortalecimento da segurança viária.

Concurso de Redação 2016, promovido pelo Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal. Alunos da Unidade Escolar de Ceilândia (DF) receberam o 1º lugar em duas categorias.

Olimpíada Brasileira de Geografia. Alunos das Unidades Escolares de Canuanã (TO) e Ceilândia (DF) receberam medalhas de ouro, prata e bronze.

Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, organizada pela Sociedade Astronômica Brasileira e Agência Espacial Brasileira. Alunos da Unidade Escolar de Itajubá (MG) conquistaram medalhas de prata e bronze.

2º Concurso de Educação para o Trânsito, promovido pelo Departamento Estadual de Trânsito de Roraima. Alunos, orientadora e professora da Unidade Escolar de Boa Vista (RR) receberam os 2º e 3º lugares em suas categorias.

Prêmio Parceiro Sesc, promovido pelo Serviço Social do Comércio de Santa Catarina. A Unidade Escolar de Laguna (SC) foi homenageada.

Olimpíada Paraibana de Química 2016, promovida pela Universidade Estadual da Paraíba e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Aluna da Unidade Escolar de João Pessoa (PB) recebeu a medalha de prata.

1ª Mostra de Iniciação Científica Júnior, organizada pelo Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai. Alunos e professores da Unidade Escolar de Bagé (RS) receberam o 1º lugar.

Concurso de redação do projeto “Leitor do Futuro”, realizado pelo jornal O Imparcial e Companhia Energética do Maranhão. Alunas da Unidade Escolar de São Luís (MA) conquistaram os 1º e 2º lugares.

8º Concurso de Desenho e Redação 2016, realizado pela Controladoria-Geral da União. Aluna da Unidade Escolar de Ceilândia (DF) recebeu o 1º lugar em sua categoria.

Certificações

Declarada de **Utilidade Pública Federal**, pelo Decreto de 30/7/1981, publicado no Diário Oficial da União de 31/7/1981 e mantido pelo Decreto sem número de 25/05/1992.

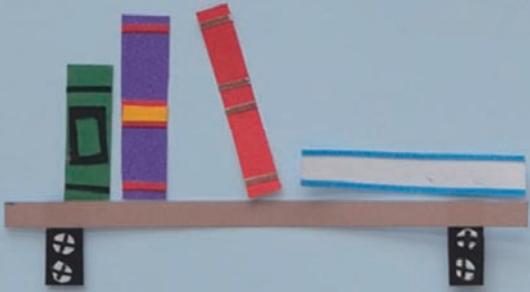
Certificada como **Entidade Beneficente de Assistência Social** pelo Ministério da Educação – Secretaria de Educação Básica, Portaria n.º 38, de 24/2/2012, prorrogada nos termos do art. 24 da Lei n.º 12.101/2009 e art. 8º do Decreto n.º 8.242/2014.

Declarada de **Utilidade Pública Estadual (SP)**, por meio da Lei n.º 6.256, de 9/9/1961.

Declarada de **Utilidade Pública Distrital**, pelo Decreto n.º 20.950, de 11/1/2000.

Declarada de **Utilidade Pública Municipal** em Osasco (SP), por meio do Decreto n.º 7.040, de 11/3/1992, e nos municípios de Boa Vista (RR), Formoso do Araguaia (TO), Cacoal (RO), Conceição do Araguaia (PA), Macapá (AP), Manaus (AM), Paragominas (PA), Rio Branco (AC), Caucaia (CE), Irecê (BA), Jaboatão (PE), João Pessoa (PB), Maceió (AL), Natal (RN), Pinheiro (MA), Propriá (SE), Salvador (BA), São Luís (MA), Teresina (PI), Aparecida de Goiânia (GO), Cuiabá (MT), Campinas (SP), Itajubá (MG), Marília (SP), Registro (SP), São João del-Rei (MG), Vila Velha (ES), Bagé (RS), Gravataí (RS), Laguna (SC), Paranaíba (PR), Miranda (MS), Rosário do Sul (RS) e Garanhuns (PE).







Gestão de pessoas

G4-DMA: Emprego | G4-DMA: Diversidade e igualdade de oportunidades | G4-DMA: Não discriminação

A efetivação da missão de educar para a inclusão social somente é possível graças ao empenho de um time de funcionários comprometidos com a inspiradora jornada de transformação de vidas pela educação. Na Fundação Bradesco, os educadores, as equipes escolares, os dirigentes, gestores e coordenadores dos distintos níveis e os profissionais de apoio pedagógico e técnico-administrativo convivem em um ambiente de trabalho pautado pela ética, pelo respeito à diversidade e aos direitos humanos, pelo apoio ao desenvolvimento pessoal e profissional e pela promoção da equidade. Nesse sentido, a Instituição investe em soluções e modelos que contribuam para a atração e re-

tenção de talentos e para a melhoria permanente do clima organizacional, o que garante a excelência do ensino e dos benefícios educacionais ofertados pela Rede de Escolas.

Em 2016, durante as comemorações de seus 60 anos, a Fundação Bradesco reservou um momento especial para reverenciar aqueles que colaboram para tornar realidade os sonhos de milhares de crianças, jovens e adultos de todo o Brasil. Representando os educadores, os seis professores em atividade há mais tempo na Fundação foram até a matriz para participar dos festejos e receber homenagens das mãos dos alunos. Todos eles atuam na Instituição há mais de três décadas. Além disso, em reconhecimento aos profissionais que dedicaram suas vidas para ajudar a construir essa história, também foram homenageados antigos dirigentes, hoje aposentados. Ao longo do ano, foram organizadas outras ações de

valorização do quadro de funcionários, em datas como o Dia Internacional da Mulher e do Professor e em eventos de confraternização.

Carreira, benefícios e relações trabalhistas

A Fundação Bradesco encerrou o ano de 2016 com 3.231 funcionários, dos quais seis em regime de meio período e 905 professores especialistas (professores nível II) em regime de hora-aula. As demais funções ocuparam mais de meio período. Além disso, 98% mantiveram contratos permanentes. Aproximadamente 91% dos empregados trabalharam como professores ou em processos administrativos e os demais em funções de orientação, Gerência ou Direção. A Instituição agregou, ainda, 360 estagiários e 1.677 terceirizados (desempenhando atividades como manutenção e segurança). Assim, o quadro alcançou 5.268 funcionários e colaboradores. O *turnover* registrado foi de 7,53%, queda em relação aos 12% do ano anterior. O índice é ocasionado, sobretudo, pelas variações sazonais de docentes, efetivadas ao final dos semestres. Em 2016, foram realizados 215 admissões e 264 desligamentos. [GRI G4-10 | G4-LA1](#)

Faz parte da cultura organizacional da Fundação Bradesco a valorização da carreira interna e o oferecimento de oportunidades iguais a todo o quadro, visando ao crescimento profissional. O recrutamento e a seleção são efetivados no entorno das Unidades Escolares. Como consequência, 95% das posições de gestão do sistema educacional foram ocupadas por membros das próprias co-

munidades, valorizando os potenciais locais. O diálogo ativo é continuamente incentivado, como forma de dar voz aos funcionários e de aprimorar os processos internos e as práticas de gestão. Um dos exemplos é o Programa *ei!*, mantido pela Organização Bradesco desde 2014, com o objetivo de capturar ideias com foco em eficiência e inovação, premiando as sugestões mais criativas, inovadoras e que contribuam com resultados positivos.

[GRI G4-10 | G4-EC6 | DMA Presença no mercado](#)

As remunerações são estabelecidas de acordo com os cargos ocupados e considerando os padrões de mercado de cada região em que as Escolas estão instaladas, não havendo qualquer distinção de gênero. Os funcionários também recebem benefícios que vão além das exigências das leis trabalhistas. Eles incluem planos de saúde e odontológicos (que cobriram 8.104 funcionários e dependentes no ano), seguro de vida e de acidentes pessoais e assistência funeral opcionais e subsidiados pelo Bradesco, auxílio-refeição, auxílio-alimentação, *site* para compras com descontos, previdência privada complementar, área de lazer para os funcionários do Centro Educacional, descontos em medicamentos e outras ações de saúde. [GRI G4-LA2 | G4-LA13 | G4-DMA: Igualdade de remuneração entre mulheres e homens](#)

Em relação aos planos de previdência complementar, foram direcionados R\$ 2 milhões pela Fundação Bradesco em 2016, correspondentes a 6,2% do salário do funcionário participante. No ano, 470 pessoas em média participaram do plano, alta superior a 15% sobre o exercício anterior, em parte motivada pelas discussões a respeito das reformas na previdência social. A Instituição patrocina a mo-

dalidade PGBL, que possibilita o acúmulo de recursos ao longo da carreira, com contribuições próprias e da empresa, revertidas para um fundo de investimento exclusivo. [GRI G4-EC3](#)

A totalidade do quadro de funcionários goza de liberdade de associação e está amparada por convenções coletivas de trabalho, negociadas com os sindicatos das respectivas categorias. No ano, a Fundação foi demandada em 68 causas trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades e que resultaram no desembolso de R\$ 1,354 milhão. Além disso, por meio do parecer de assessores jurídicos, da natureza das ações e da jurisprudência dos tribunais, a Instituição constitui provisões para essas perdas. Em 2016, o saldo de recursos provisionados para essa finalidade totalizou R\$ 2,130 milhões. [GRI G4-11](#)



Indicadores de rotatividade

[GRI G4-LA1](#)

	Total de contratações				Total de desligamentos				Taxa de rotatividade (%)			
	2016	2015	2014	2013	2016	2015	2014	2013	2016	2015	2014	2013
Por região												
Sul	14	57	39	30	16	34	41	27	5,28	11,26	14,64	9,96
Sudeste	46	137	150	169	76	112	144	128	5,49	9,62	12,62	11,72
Nordeste	70	109	121	86	64	111	110	82	9,54	15,74	15,51	12,41
Centro-Oeste	36	78	62	50	59	60	70	66	11,78	13,57	16,55	15,98
Norte	49	98	95	140	49	94	107	92	7,95	14,16	16,24	14,18
Por gênero												
Homem	86	145	148	160	90	124	145	131	8,6	11,82	14,09	13,22
Mulher	129	334	319	315	174	287	327	264	7,24	12,88	14,98	12,60
Por faixa etária												
Até 30 anos	86	191	208	194	56	126	141	112	13	19,00	20,46	19,75
De 30 anos a 50 anos	125	275	250	275	155	244	285	239	31,11	11,12	13,26	10,91
Acima de 50 anos	4	13	9	6	53	41	46	44	1,34	9,76	12,33	13,37

Direitos humanos e diversidade

G4-DMA: Gênero e diversidade

Das práticas pedagógico-educacionais às relações trabalhistas e com a sociedade em geral, a Fundação Bradesco observa estritamente o respeito aos direitos humanos. A Instituição repudia de maneira veemente o trabalho infantil, em condições degradantes e/ou análogo ao escravo, comportamento exigido de seus fornecedores e das empresas de serviços terceirizados. Esses compromissos estão registrados na Política de Responsabilidade Socioambiental e no Código de Ética da Organização Bradesco, dos quais compartilha. Nesse sentido, ao longo de 2016, a Organização disponibilizou treinamentos para todos os funcionários, como os cursos a distância sobre diversidade e ética. A proteção dos direitos humanos e das liberdades fundamentais também é expressa em outros documentos utilizados pela Fundação em suas práticas de ensino e gestão, entre eles a Carta da Terra, iniciativa capitaneada pela ONU e entidades da sociedade civil. **G4-DMA: Treinamento e educação**

A Fundação Bradesco acredita na promoção da igualdade de gênero e de oportunidades profissionais inclusivas. Em 2016, seu quadro funcional foi composto por 67% de mulheres, proporção que ultrapassou 70% em funções de Diretoria e Vice-Diretoria de Ensino e Gerência. No ano, 113 funcionárias usufruíram de licença-maternidade, com taxa de retorno de 98,23%; desse total, apenas duas mães solicitaram demissão após o término da licença, por motivos particulares.

A taxa de retenção, que considera as funcionárias que permaneceram empregadas 12 meses após seu retorno ao trabalho, foi de 85,24%. Para o ano, a Instituição não dispôs dos mesmos dados a respeito das licenças -paternidades. **GRI G4-LA3 | G4-LA12**

Em relação à faixa etária, 70,13% do quadro funcional possuía entre 30 e 50 anos; já os cargos ocupados por maiores de 50 anos corresponderam a 13,87%. Entre outros grupos minoritários, 159 funcionários eram negros. A Organização Bradesco dispõe de canais de diálogo que garantem o anonimato e que fazem parte de estrutura certificada pela norma SA8000. Por meio deles, podem ser registradas preocupações e sugestões, além de relatos sobre assédio e situações discriminatórias no ambiente de trabalho. Em relação a casos de discriminação, não foram encaminhadas denúncias à Fundação Bradesco em 2016. **GRI G4-10 | G4-LA12 | G4-HR3**



Total de funcionários por região e gênero

GRI G4-10

Região	2016		2015		2014	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Norte	236	434	225	439	231	428
Nordeste	216	491	214	491	211	498
Centro-Oeste	169	252	172	270	164	259
Sudeste	352	785	357	807	355	786
Sul	83	213	81	221	68	212
TOTAL	1.056	2.175	1.049	2.228	1.029	2.183

Região	2013		2012	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Norte	231	418	207	363
Nordeste	198	463	188	442
Centro-Oeste	166	247	156	246
Sudeste	327	765	315	697
Sul	69	202	64	199
TOTAL	991	2.095	930	1.947



Total e percentual de funcionários por cargo e faixa etária

GRI G4-LA12

	2016						2015					
	Até 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Acima de 50 anos		Até 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Acima de 50 anos	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria	0	0,00	43	58,11	31	41,89	0	0,00	50	63,29	29	36,71
Gerência	1	3,33	24	80,00	5	16,67	1	2,86	25	71,43	9	25,71
Professores	199	13,72	1.125	77,59	126	8,69	285	19,20	1.079	72,71	120	8,09
Orientadores e coordenadores técnicos	6	3,39	147	83,05	24	13,56	11	6,21	145	81,92	21	11,86
Administrativo	311	20,73	927	61,80	262	17,47	366	24,37	895	59,59	241	16,05
TOTAL	517	16,00	2.266	70,13	448	13,87	663	20,23	2.194	66,95	420	12,82

	2014						2013					
	Até 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Acima de 50 anos		Até 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Acima de 50 anos	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria	0	0,00	56	71,79	22	28,21	0	0,00	62	78,48	17	21,52
Gerência	1	2,63	27	71,05	10	26,32	0	0,00	27	77,14	8	22,86
Professores	296	20,50	1.034	71,61	114	7,89	214	15,83	1.041	77,00	97	7,17
Orientadores e coordenadores técnicos	13	7,88	137	83,03	15	9,09	9	6,00	125	83,33	16	10,67
Administrativo	379	25,49	896	60,26	212	14,26	344	23,40	935	63,61	191	12,99
TOTAL	689	21,45	2.150	66,94	373	11,61	567	18,37	2.190	70,97	329	10,66

	2012					
	Até 30 anos		Entre 30 e 50 anos		Acima de 50 anos	
	Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria	1	1,28	59	75,64	18	23,08
Gerência	0	0,00	25	71,63	10	28,57
Professores	167	13,81	953	78,83	89	7,36
Orientadores e coordenadores técnicos	8	6,06	108	81,82	16	12,12
Administrativo	335	23,54	910	63,95	178	12,51
TOTAL	511	17,76	2.055	71,43	311	10,81

Total e percentual de funcionários por cargo e gênero

GRI G4-LA12

	2016			
	Mulheres		Homens	
	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria de Ensino	59	79,73	15	20,27
Gerência	14	46,67	16	53,33
Professores	1.085	74,83	365	25,17
Orientadores e coordenadores técnicos	149	84,18	28	15,82
Administrativo	868	57,87	632	42,13
TOTAL	2.175	67,32	1.056	32,68

	2015				2014			
	Mulheres		Homens		Mulheres		Homens	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria de Ensino	64	81,01	15	18,99	60	76,92	18	23,08
Gerência	18	51,43	17	48,57	21	55,26	17	44,74
Professores	1.117	75,27	367	24,73	1.079	74,72	365	25,28
Orientadores e coordenadores técnicos	151	85,31	26	14,69	142	86,06	23	13,94
Administrativo	878	58,46	624	41,54	881	59,25	606	40,75
TOTAL	2.228	67,99	1.049	32,01	2.183	67,96	1.029	32,04

	2013				2012			
	Mulheres		Homens		Mulheres		Homens	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria de Ensino	61	77,22	18	22,78	61	78,21	17	21,79
Gerência	19	54,29	16	45,71	18	51,43	17	48,57
Professores	1.017	75,22	335	24,78	902	74,61	307	25,39
Orientadores e coordenadores técnicos	128	85,33	22	14,67	113	85,61	19	14,39
Administrativo	870	59,18	600	40,82	853	59,94	570	40,06
TOTAL	2.095	67,89	991	32,11	1.947	67,67	930	32,33



Total e percentual de funcionários por faixa etária e gênero

GRI G4-LA12

	2016			
	Mulheres		Homens	
	Total	%	Total	%
Até 30 anos	299	57,95	217	42,05
Entre 30 e 50 anos	1.549	68,33	718	31,67
Acima de 50 anos	327	73,00	121	27,00
TOTAL	2.175	67,32	1.056	32,68

	2015				2014			
	Mulheres		Homens		Mulheres		Homens	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Até 30 anos	397	59,88	266	40,12	422	61,25	267	38,75
Entre 30 e 50 anos	1.526	69,55	668	30,45	1.487	69,16	663	30,84
Acima de 50 anos	305	72,62	115	27,38	274	73,46	99	26,54
TOTAL	2.228	67,99	1.049	32,01	2.183	67,96	1.029	32,04

	2013				2012			
	Mulheres		Homens		Mulheres		Homens	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Até 30 anos	341	60,14	226	39,86	313	61,25	198	38,75
Entre 30 e 50 anos	1.520	69,41	670	30,59	1.411	68,66	644	31,34
Acima de 50 anos	234	71,12	95	28,88	223	71,70	88	28,30
TOTAL	2.095	67,89	991	32,11	1.947	67,67	930	32,33

Total e percentual de negros por cargo e gênero

GRI G4-LA12

	2016			
	Mulheres		Homens	
	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria	0	0	0	0
Gerência	0	0	0	0
Professores	45	70,31	19	29,69
Orientadores e coordenadores técnicos	5	100,00	0	0
Administrativo	52	57,78	38	42,22
TOTAL	102	64,15	57	35,85

	2015				2014			
	Mulheres		Homens		Mulheres		Homens	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Gerência	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Professores	53	71,62	21	28,38	53	67,09	26	32,91
Orientadores e coordenadores técnicos	4	100,00	0	0,00	5	100,00	0	0,00
Administrativo	53	59,55	36	40,45	50	59,52	34	40,48
TOTAL	110	65,87	57	34,13	108	64,29	60	35,71

	2013				2012			
	Mulheres		Homens		Mulheres		Homens	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Diretoria e Vice-Diretoria	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Gerência	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Professores	49	72,06	19	27,94	39	72,22	15	27,78
Orientadores e coordenadores técnicos	6	100,00	0	0,00	5	100,00	0	0,00
Administrativo	49	60,49	32	39,51	44	65,67	23	34,33
TOTAL	105	67,31	51	32,69	88	69,84	38	30,16

Saúde ocupacional e segurança do trabalho

G4-DMA: Saúde e segurança no trabalho

A valorização da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar dos funcionários é um dos pressupostos da gestão de pessoas na Fundação Bradesco. Além dos benefícios como plano médico-odontológico e descontos para compras de medicamentos, extensíveis aos dependentes, a Instituição não mede esforços para a manutenção de condições de trabalho dignas e de um ambiente harmonioso e seguro. Entre as ações realizadas em 2016, estiveram campanhas de conscientização e combate à dengue, Zika vírus e *chikungunya*, de pre-

venção contra o câncer de mama e próstata, de vacinação contra a gripe H1N1 e atividades e exercícios de ginástica laboral. Os funcionários também contam com apoio em situações de emergência médica e morte de familiares. [GRI G4-LA2](#)

Os empregados realizam exames ocupacionais a cada 3 meses, com encaminhamentos a especialistas quando necessário. Já por meio do Viva Bem, a Organização oferece aconselhamento psicológico, acompanhamento para as gestantes, orientação nutricional e esportiva e convênios com academias, por exemplo. Em razão dos Jogos Olímpicos Rio 2016, patrocinados pelo Bradesco, foram realizadas atividades de engajamento focadas em saúde e bem-estar, como corridas e caminhadas. Ainda que não tenham sido identificadas doenças ocupacionais diretamente relacionadas às atividades da Fundação, os funcionários também participaram da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), promovida pelo Departamento de Recursos Humanos da Organização. [GRI G4-LA7](#)

A SIPAT envolveu atividades em ambiente digital, com ênfase na qualidade de vida dentro e fora da empresa. Para isso, em 2016, os temas foram divididos em quatro grandes blocos: corpo, mente, social e trabalho. Nesse sentido, a iniciativa abordou, por exemplo, cuidados com a saúde física, o equilíbrio entre vida pessoal e profissional, planejamento financeiro e administração do tempo. Além disso, os funcionários da Fundação Bradesco estiveram representados na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e os acordos e convenções sindicais consideraram a proteção à saúde ocupacional.



Gestão por competências

GRI G4-LA11 | G4-DMA: Treinamento e educação

Ao incentivar o desenvolvimento e o aprimoramento contínuos de seus funcionários, a Fundação Bradesco busca valorizar os talentos de suas equipes, de maneira equitativa e oferecendo igualdade de oportunidades. Entre as ferramentas de gerenciamento de carreiras, está seu programa de avaliação de desempenho, que segue o modelo de mapeamento e gestão por competências, por meio da análise de competências comportamentais no ambiente de trabalho e de indicadores de entrega. A iniciativa compreende as etapas de autoavaliação, avaliação do

gestor e *feedbacks* conjuntos e ocorre com o apoio de uma plataforma virtual desenvolvida pela Fundação, o Espaço Gestão de Pessoas. Com base nesses *feedbacks*, são delineadas ações para o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Em 2016, dando continuidade à ampliação dessa ferramenta, 85% dos funcionários foram avaliados segundo o modelo de gestão por competências, o que correspondeu a 2.802 profissionais, dos quais 1.273 professores, 1.186 funcionários de apoio técnico-operacional, 194 do Centro Educacional e 149 de apoio pedagógico. Entre os avaliados, 68% foram mulheres e 32%, homens.



Potencializando talentos: treinamento e valorização profissional

G4-DMA: Treinamento e educação | G4-DMA: Práticas de segurança

Entre os objetivos educacionais incluídos na “Agenda 2030” pela ONU, está “aumentar o contingente de professores qualificados”. Anualmente, a Fundação Bradesco proporciona diversos treinamentos e a participação em seminários e atividades formativas para seus docentes e demais funcionários. Em 2016, foram 10.229 horas de treinamento, das quais 3.665 aos professores e 1.906 às equipes pedagógicas escolares, que incluem Diretores, Vice-Diretores, orientadores e coordenadores. Os funcionários

participaram, também, de cursos e palestras realizados pela Universidade Corporativa Bradesco. Além disso, foram efetivadas 1.565 formações a distância e dezenas de videoconferências, reuniões de trabalho e visitas de acompanhamento. Os laços entre o Centro Educacional e os gestores das Escolas foram fortalecidos por encontros presenciais na sede de Osasco (SP). [GRI G4-LA9](#)

No ano, destacaram-se as turmas-pilotos do Programa de Formação Continuada de Orientadores Pedagógico-Educacionais, visando à melhoria das práticas de gestão pedagógica, inicialmente com profissionais das Escolas de Macapá (AP) e Propriá (SE). A iniciativa perpassou os seguintes pontos fundamentais: reflexão da prática, estudo e aprendizagem, interação e colaboração, prática apoiada e compartilhamento da prática. Ainda em 2016, o Prêmio Docên-





cia reconheceu os educadores com melhor desempenho nas avaliações do ano letivo anterior, a partir dos resultados alcançados pelos alunos nos níveis adequado e avançado de aprendizagem em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Assim como os funcionários, os colaboradores terceirizados estão incluídos em atividades de formação continuada, como a participação nos treinamentos da Brigada de Incêndio, por exemplo. A equipe de segurança também realiza cursos específicos de atualização a cada 2 anos, com temas que abordam noções de legislação, Direito Penal, primeiros socorros e defesa pessoal, entre outros. Esses conhecimentos são ainda mais importantes diante da natureza do ambiente educacional e do contato cotidiano desses profissionais com as crianças, jovens e adultos atendidos pela Fundação. [GRI G4-HR7](#)



Desempenho econômico-financeiro

GRI G4-EC7 | G4-DMA: Alocação de recursos | G4-DMA: Investimento socialmente responsável | G4-DMA: Desempenho econômico | G4-DMA: Arrecadação ética de fundos

A Fundação Bradesco caracteriza-se como uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, que observa o ordenamento jurídico brasileiro aplicável às fundações. Dessa forma, obrigatoriamente, seu patrimônio deve estar dedicado ao cumprimento das finalidades e objetivos determinados em seu Estatuto Social. Em virtude de sua natureza e de seu caráter educacional e assistencial, a Instituição usufrui das imunidades e isenções tributárias previstas na Constituição do Brasil e nos demais regulamentos legais do Estado brasileiro. Não há assistência financeira direta recebida do governo. Pesquisa realizada pelo Fórum Nacional das Instituições Filantrópicas (FONIF)

em 2016 demonstrou que o setor retorna para a sociedade 3,86 vezes o valor investido em serviços educacionais. No País, 2,2 milhões de alunos têm a chance estudar em instituições filantrópicas. Assim, ao oferecer educação de qualidade para a população socioeconomicamente desfavorecida, a Fundação apoia o desenvolvimento econômico e social do Brasil. GRI G4-EC4

Em 2016, foram destinados R\$ 595,553 milhões para o custeio e os investimentos da Instituição, exclusivamente no território nacional. O valor realizado correspondeu a 100,37% da previsão orçamentária anual. Desse total, 73,22% foi aplicado nos segmentos da Educação Básica, sua principal frente de atuação para a inclusão social. Segundo o último Censo GIFE, com dados de 2014, a Fundação Bradesco responde por um sexto dos investimentos sociais priva-

dos do País, liderando o ranking. Em 2016, o montante mostrou-se ainda mais significativo, diante das limitações orçamentárias impostas aos gastos públicos, devido aos esforços de ajuste fiscal. Para o exercício de 2017, a Instituição prevê investir R\$ 625,944 milhões, cifra 5,10% superior a 2016.

O modelo de financiamento da Fundação é via *endowment*, como ocorre na Universidade de Harvard e em outras instituições internacionais de referência na educação. Assim, os recursos investidos são provenientes de seu próprio patrimônio e advêm, substancialmente, de ativos financeiros e participações societárias. Além disso, em 2016, a Fundação recebeu R\$ 5,159 milhões em doações, com destaque para os cinco principais doadores: Banco Bradesco S.A., Vale S.A., Companhia Brasileira de Soluções e Serviços, Cielo S.A. e Cetip S.A. – Mercados Organizados. Todo o resultado operacional é revertido para o patrimônio social, que alcançou R\$ 42,899 bilhões no ano, sendo vedada a distribuição de superávit. **GRI G4-DMA: Arrecadação Ética de Recursos**

No exercício de 2016, a Fundação destinou R\$ 85,035 milhões para investimentos em infraestrutura e tecnologia, com destaque para R\$ 42,015 milhões na 2ª fase da reformu-

lação das moradias de 540 alunos da Escola de Canuanã (TO) e R\$ 23,481 milhões nas obras do novo prédio do Ensino Médio da Unidade Escolar de Osasco I (SP). Outros R\$ 49,562 milhões foram utilizados para custear uniformes, alimentação, materiais didáticos e esportivos e assistência médico-odontológica para os alunos da Educação Básica. Além disso, R\$ 337,096 milhões foram empregados em salários, encargos, provisões, benefícios e treinamentos de funcionários, incluindo professores, orientadores, coordenadores e demais equipes pedagógicas e técnico-administrativas.

Em relação às contingências fiscais e cíveis, a Fundação Bradesco mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como autora ou ré. Amparada na opinião de assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessário, a reclassificação dos riscos. Em 2016, não houve processos contingentes avaliados com risco de perda possível. Já as perdas com ações trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades, resultaram no desembolso de R\$ 1,354 milhão. **GRI G4-2**



Ano após ano, a Fundação aprimora seus mecanismos de controle, visando à eficiência da gestão dos riscos financeiros, o que garante a perenidade e a sustentabilidade necessárias para a manutenção de seu projeto filantrópico. Para isso, orienta-se pelos instrumentos de gerenciamento da estrutura de Governança de Riscos da Organização Bradesco. Assim, a Instituição observa rígidos procedimentos de análise das operações efetuadas, mediante a atuação de sua área de Controladoria e com o apoio da Auditoria Fiscal do Banco Bradesco. GRI G4-2 | G4-14

Os indicadores econômicos são permanentemente acompanhados, sobretudo para o monitoramento dos riscos de liquidez e mercado, uma vez que seus recursos são provenientes, principalmente, de aplicações e investimentos de longo prazo e dos dividendos da participação acionária no Bradesco. As metas de liquidez e rentabilidade são estabelecidas para horizontes de 10 anos. Em 2016, a rentabilidade média dos recursos financeiros disponíveis foi de 100,0% do CDI. Na última década, foram investidos R\$ 3,663 bilhões nas atividades da Fundação, montante que, em valores atualizados pela taxa CDI/Selic, corresponde a R\$ 5,853 bilhões. GRI G4-2



Principais indicadores financeiros

Investimentos para benefício público (em R\$ milhões)

GRI G4-EC7

2017	625,9*
2016	595,5
2015	502,7
2014	520,3

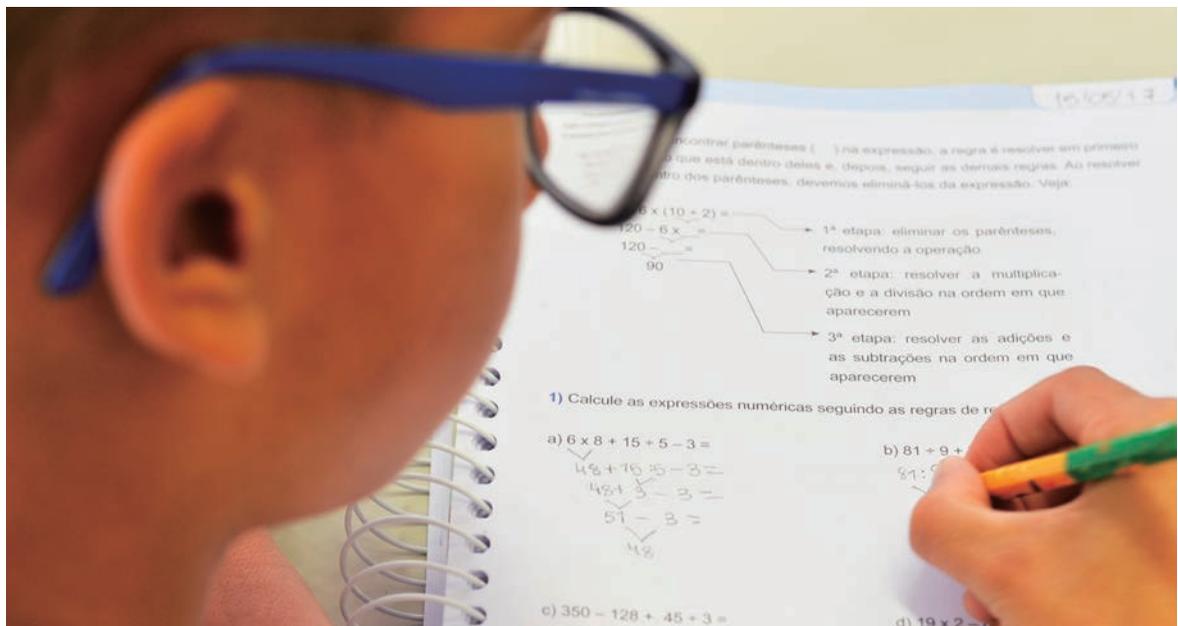
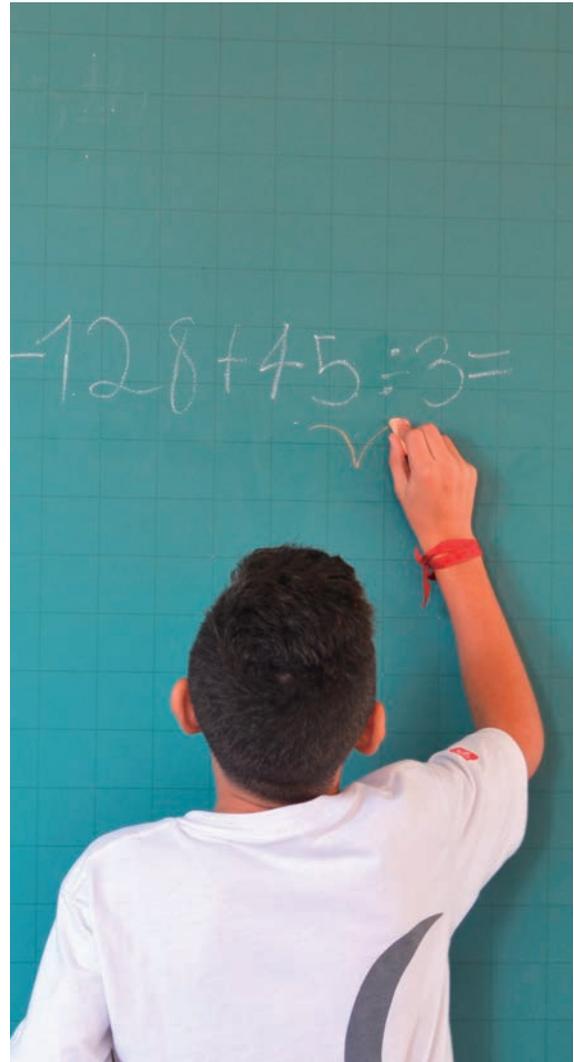
*Previsão

Distribuição do Valor Adicionado (%)*

GRI G4-EC1

Valor adicionado total a distribuir	2013	2014	2015	2016
Pessoal e encargos	26	25	19	15
Superávit/Prejuízo do exercício	74	75	81	85

*Nos percentuais informados na DVA, não foram considerados os efeitos do resultado da equivalência patrimonial.



Balço patrimonial*

<i>Em R\$ mil</i>	2013	2014	2015	2016
Ativo				
Circulante	1.055.311	1.276.239	1.943.095	2.885.267
Caixa e equivalentes de caixa	223.454	250.891	437.882	830.977
Instrumentos financeiros	2.283	1.931	2.383	2.908
Outros créditos	829.574	1.023.417	1.502.830	2.051.382
Não circulante	27.669.789	31.675.351	34.552.476	40.089.468
Investimentos	27.391.616	31.289.187	34.135.939	39.622.852
Imobilizado	278.054	386.041	416.537	466.616
Total	28.725.100	32.951.590	36.495.571	42.974.735
Passivo e Patrimônio Social				
Circulante	68.357	54.946	65.534	75.947
Fornecedores	37.028	23.649	30.745	36.443
Obrigações com empregados	28.931	29.300	33.461	38.311
Outras obrigações	2.398	1.997	1.328	1.193
Patrimônio social	28.656.743	32.896.644	36.430.037	42.898.788
Total	28.725.100	32.951.590	36.495.571	42.974.735

*Em 31 de dezembro.

Demonstração do superávit do exercício*

<i>Em R\$ mil</i>	2013	2014	2015	2016
Receitas	3.553.354	4.361.138	4.867.157	5.652.176
Resultado de equivalência patrimonial	3.504.855	4.300.472	4.780.903	5.520.633
Resultado com ativos financeiros	25.302	36.344	60.681	113.253
Outras	23.197	24.322	25.573	18.290
Doações recebidas	5.903	6.337	9.870	5.159
Despesas	388.752	452.746	503.252	572.753
De educação	364.727	413.553	450.683	510.518
Outras	24.025	39.193	52.569	62.235
Superávit líquido do exercício, incorporado ao patrimônio social	3.170.505	3.914.729	4.373.775	5.084.582

*Em 31 de dezembro.

Demonstração das mutações do patrimônio social

<i>Em R\$ mil</i>	2013	2014	2015	2016
Saldo inicial	26.425.732	28.656.743	32.896.644	36.430.037
Superávit líquido do exercício	3.170.505	3.914.729	4.373.775	5.084.582
Ajuste reflexo de controladas/avaliação patrimonial	(2.198.931)	325.172	(840.382)	1.384.169
Doação recebida através de investimento	1.259.437	-	-	-
Saldo final	28.656.743	32.896.644	36.430.037	42.898.788

Distribuição do valor adicionado – em R\$ mil

GRI G4-EC1

Variação global	2013	2014	2015	2016
Receitas	-	-	-	-
Receitas provenientes de investimentos financeiros e venda de ativos	-	-	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	(130.202)	(151.188)	(151.529)	(177.982)
Custo das mercadorias e dos produtos	(130.202)	(151.188)	(151.529)	(177.982)
Valor adicionado bruto (A+B)	(130.202)	(151.188)	(151.529)	(177.982)
Retenções	(21.936)	(37.117)	(50.198)	(57.674)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	152.138	188.305	201.726	235.656
Valor adicionado recebido em transferência	1.070.998	1.290.204	1.792.937	2.485.600
Receitas financeiras	1.070.998	1.290.204	1.792.937	2.485.600
Valor adicionado total a distribuir	918.860	1.101.899	1.591.210	2.249.944
Distribuição do valor adicionado	-	-	-	-
Pessoal e encargos	236.614	264.440	301.525	337.096
Superávit/prejuízo do exercício	682.246	837.459	1.289.685	1.912.848



$$7x(9+5)-12$$

$$7x14-12$$

$$7x14-12$$

✓
98 -

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI G4-32

Conteúdos padrão gerais	Página	ODS
Estratégia e Análise		
G4-1	8	
G4-2	53, 106 a 107	
Perfil Organizacional		
G4-3	11	
G4-4	20	
G4-5	12 e 116 a 117	
G4-6	12	
G4-7	12	
G4-8	11	
G4-9	12 a 13	
G4-10	92 e 94 a 95	8
G4-11	93	8
G4-12	55	
G4-13	Não houve mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores.	
G4-14	53 a 54, 74, 76 e 107	
G4-15	86	
G4-16	86	
Aspectos Materiais Identificados e Limites		
G4-17	As informações financeiras deste Relatório referem-se às 40 Unidades Escolares mais à sede administrativa.	
G4-18	2	
G4-19	2 e 4	
G4-20	2	
G4-21	2	
G4-22	Não houve reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores.	
G4-23	Não houve.	

Conteúdos padrão gerais	Página	ODS
Engajamento de Stakeholders		
G4-24	1 e 82	
G4-25	1 a 2 e 82	
G4-26	82	
G4-27	2 e 82	
Perfil do Relatório		
G4-28	1	
G4-29	1	
G4-30	1	
G4-31	2	
G4-32	1 e 112	
G4-33	1	
Governança		
G4-34	50	
G4-37	82	16
G4-38	50	5 16
G4-39	51	16
G4-40	50	5 16
G4-44	50	
G4-47	50	16
G4-49	84	
G4-51	50 a 51	
Ética e Integridade		
G4-56	17 e 49	16
G4-57	84	16
G4-58	84	16

Conteúdos Padrão Específicos			
Aspectos materiais	Informação sobre a forma de gestão e indicadores	Página	ODS
Categoria: Econômica			
Desempenho econômico	G4-DMA	105	
	G4-EC1	108 e 100	2 5 7 8 9
	G4-EC2	63	13
	G4-EC3	93	
	G4-EC4	105	
Presença no mercado	G4-DMA	92	
	G4-EC6	92	8
Impactos econômicos indiretos	G4-DMA	20	
	G4-EC7	105 e 108	2 5 7 9 11
	G4-EC8	18 e 20	1 2 3 8 10 17
Práticas de compra	G4-DMA	55	
	G4-EC9	55	12
Alocação de recursos	G4-DMA	105	
Investimento socialmente responsável	G4-DMA	20, 36, 74 e 105	
Arrecadação ética de fundos	G4-DMA	106	
	NGO8	105 e 106	



Categoria: Ambiental			
Materiais	G4-DMA	60 e 66	
	G4-EN1	66 a 67	8 12
	G4-EN2	66 a 67	8 12
Energia	G4-DMA	60 e 62	
	G4-EN3	62	7 8 12 13
	G4-EN6	62	7 8 12 13
Água	G4-DMA	60 e 62	
	G4-EN8	63	6
Biodiversidade	G4-DMA	60	
	G4-EN11	60	6 14 15
	G4-EN13	60	6 14 15
Emissões	G4-DMA	68	
	G4-EN19	68	13 14 15
Efluentes e resíduos	G4-DMA	60 e 68	
	G4-EN22	63	3 6 12 14
	G4-EN23	63 e 68	3 6 12
Produtos e serviços	G4-DMA	60, 64 e 68	
	G4-EN27	64 e 67 a 68	6 8 12 13 14 15
Transporte	G4-DMA	68	
	G4-EN30	68	11 12 13
Geral	G4-DMA	60	
	G4-EN31	60	7 9 12 13 14 15 17

Catagoria: Social			
Subcategoria: Práticas trabalhistas e trabalho decente			
Emprego	G4-DMA	91	
	G4-LA1	92 a 93	5 8
	G4-LA2	92 e 100	8
	G4-LA3	94	5 8
Saúde e segurança no trabalho	G4-DMA	100	
	G4-LA7	100	3 8
Treinamento e educação	G4-DMA	50, 94, 100 e 102	
	G4-LA9	102	4 5 8
	G4-LA11	101	5 8
Diversidade e igualdade de oportunidades	G4-DMA	91	
	G4-LA12	94, 96 a 99	5 8
Igualdade de remuneração entre mulheres e homens	G4-DMA	92	
	G4-LA13	92	5 8 10
Subcategoria: Direitos Humanos			
Não discriminação	G4-DMA	91	
	G4-HR3	94	5 8 16
Práticas de segurança	G4-DMA	102	
	G4-HR7	103	16
Subcategoria: Sociedade			
Comunidades locais	G4-DMA	20	
	G4-SO1	13 e 46	
Subcategoria: Responsabilidade pelo produto			
Engajamento de stakeholders afetados	G4-DMA	76 e 82	
Monitoramento, avaliação e aprendizagem	G4-DMA	53 e 56	
Gênero e diversidade	G4-DMA	45, 80 e 94	
Coordenação	G4-DMA	86	

Informações institucionais

GRI G4-5

Sede da Fundação Bradesco

Cidade de Deus s/n.º – Vila Yara – Osasco (SP)
CEP: 06029-900

Unidades Escolares

Escola de Ensino Fundamental e Médio, Educação Profissional e de Jovens e Adultos Embaixador Assis Chateaubriand (Unidade I)

Cidade de Deus s/n.º – Vila Yara – Osasco (SP)
CEP: 06029-900
CNPJ: 60.701.521/0001-06
osasco1@fundacao.bradesco

Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Embaixador Assis Chateaubriand (Unidade II)

Cidade de Deus s/n.º – Vila Yara – Osasco (SP)
CEP: 06029-900
CNPJ: 60.701.521/0001-06
osasco2@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Ministro Jarbas Gonçalves Passarinho

Av. Couto Magalhães, 2.165 – Setor Universitário – Conceição do Araguaia (PA)
CEP: 68540-000
CNPJ: 60.701.521/0002-89
conceicaodoaraguaia@fundacao.bradesco

Colégio Dr. Dante Pazzanese

Fazenda de Canuanã s/n.º – Formoso do Araguaia (TO)
CEP: 77470-000
CNPJ: 60.701.521/0007-93
canuana@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Professora Adélia Cabral Varejão

R. São Pedro, 221 – Magalhães – Laguna (SC)
CEP: 88790-000
CNPJ: 60.701.521/0004-40
laguna@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

R. Dr. Choichi Ono, 1.000 – Vila São Francisco – Registro (SP)
CEP: 11900-000
CNPJ: 60.701.521/0005-21
registro@fundacao.bradesco

Colégio Presidente Emílio Garrastazu Médici

R. Cantalício Barbosa, 670 – Bairro Menino Deus – Bagé (RS)
CEP: 96402-010
CNPJ: 60.701.521/0006-02
bage@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Rodovia Lix da Cunha (KM 3,5) – Jardim do Lago Continuação – Campinas (SP)
CEP: 13051-083
CNPJ: 60.701.521/0003-60
campinas@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Desembargador Pedro Ribeiro de Araújo Bittencourt

R. Fundação Bradesco, 466 –
Bairro Fundação Bradesco – Irecê (BA)
CEP: 44900-000
CNPJ: 60.701.521/0008-74
irece@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Av. Presidente Vargas, 300 – Angelim –
Paragominas (PA)
CEP: 68625-130
CNPJ: 60.701.521/0009-55
paragominas@fundacao.bradesco

Colégio Fundação Bradesco

R. Aristides D'Ávila, 390 – Parque dos Anjos –
Gravataí (RS)
CEP: 94010-970
CNPJ: 60.701.521/0013-31
gravatai@fundacao.bradesco

Escola de Educação Profissional Fundação Bradesco

Rodovia BR 158 (KM 483) – Zona Rural –
Rosário do Sul (RS)
CEP: 97590-000
CNPJ: 60.701.521/0022-22
rosariodosul@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Embaixador Espedito de Freitas Resende

R. 68 s/n.º – Conjunto Dirceu Arcoverde I –
Teresina (PI)
CEP: 64077-450
CNPJ: 60.701.521/0019-27
teresina@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Antonio Sanchez de Larragoiti Y Curdimi

Travessa Ouro, 160 – Bairro Cristal do Arco
Íris – Cacoal (RO)
CEP: 78975-260
CNPJ: 60.701.521/0020-60
cacoal@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Prof.^a Maria Antonieta Carneiro de Mello

Av. Poços de Caldas, 1.058 –
Distrito Industrial – Itajubá (MG)
CEP: 37504-126
CNPJ: 60.701.521/0024-94
itajuba@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Prof.^a Valentina de Oliveira Figueiredo

R. Vicente Adolfo da Silva, 1.400 – Bairro Dois
Carneiros – Jaboatão dos Guararapes (PE)
CEP: 54280-275
CNPJ: 60.701.521/0021-41
jaboatao@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Av. dos Africanos s/n.º – Bairro do Coroadinho
– São Luís (MA)
CEP: 65031-410
CNPJ: 60.701.521.0026-56
saoluis@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

R. Prof. Abílio Alencar, 1.130 – Bairro Dom
Pedro – Manaus (AM)
CEP: 69040-035
CNPJ: 60.701.521/0030-32
manaus@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Avenida Engenheiro Raymundo Carlos Nery,
818 – Bairro Cajazeiras – Salvador (BA)
CEP: 41339-050
CNPJ: 60.701.521/0033-85
salvador@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Dona Sinhá Neves**

R. Amador Aguiar, 100 – Cohab Conjunto
Habitacional Presidente Artur Costa e Silva
– São João del Rei (MG)
CEP: 36302-162
CNPJ: 60.701.521/0034-66
saojoadelrei@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Governador Janary Gentil Nunes**

Av. B1, 110 – Vila Amazonas – Santana (AP)
CEP: 68925-000
CNPJ: 60.701.521/0042-76
macapa@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

QNN 28 – Área Especial L – Ceilândia Sul –
Brasília (DF)
CEP: 72220-280
CNPJ: 60.701.521/0051-67
ceilandia@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Rodovia BR 262 – Estação Guaycurus –
Fazenda Bodoquena – Miranda (MS)
CEP: 79380-000
CNPJ: 60.701.521/0031-13
bodoquena@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

R. Luiz Zaros, 600 – Jardim Ipê –
Paranavaí (PR)
CEP: 87706-080
CNPJ: 60.701.521/0052-48
paranavai@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Av. João Barbosa Porto, 2.104 – Bela Vista –
Propriá (SE)
CEP: 49900-000
CNPJ: 60.701.521/0054-00
propria@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

R. Haddock Lobo, 253 – Tijuca –
Rio de Janeiro (RJ)
CEP: 20260-131
CNPJ: 60.701.521/0064-81
riodejaneiro@fundacao.bradesco

Escola de Educação Profissional Fundação Bradesco

Rodovia PE 218 (KM 4) – Fazenda Canhotinho, Sítio Mundau – Garanhuns (PE)
CEP: 55290-000
CNPJ: 60.701.521/0067-24
garanhuns@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

Av. Presidente Vargas s/n.º – Serraria – Maceió (AL)
CEP: 57045-140
CNPJ: 60.701.521/0056-71
maceio@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

R. Mariângela de Lucena Peixoto, 683 – Valentina Figueiredo – João Pessoa (PB)
CEP: 58063-300
CNPJ: 60.701.521/0055-90
joapessoa@fundacao.bradesco

Escola de Educação Básica e Profissional Fundação Bradesco

R. Professor Antonio Trigueiro, 500 – Felipe Camarão – Natal (RN)
CEP: 59074-100
CNPJ: 60.701.521/0057-52
natal@fundacao.bradesco



**Escola de Educação Básica e Profissional
Dr. Ronaldo Young Carneiro da Rocha**

Rodovia Darly Santos s/n.º – Araçás –
Vila Velha (ES)
CEP: 29103-091
CNPJ: 60.701.521/0053-29
vilavelha@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Av. Dom Almeida Lustosa, 585 –
Parque Tabapuã – Caucaia (CE)
CEP: 61650-000
CNPJ: 60.701.521/0075-34
caucaia@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Av. Amador Aguiar s/n.º –
Bairro Antigo Aeroporto – Pinheiro (MA)
CEP: 65200-000
CNPJ: 60.701.521/0076-15
pinheiro@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Profissional Fundação
Bradesco**

Rodovia BR 116 s/n.º – Nossa Senhora Apa-
recida, Zona Rural – Feira de Santana (BA)
CEP: 44001-000
CNPJ: 60.701.521/0081-82
feiradesantana@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

R. Benedito Alves Delfino s/n.º – Palmital –
Marília (SP)
CEP: 17512-040
CNPJ: 60.701.521/0082-63
marilia@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Av. José Torquato da Silva, 95 – Jardim Vitória
– Cuiabá (MT)
CEP: 78055-714
CNPJ: 60.701.521/0083-44
cuiaba@fundacao.bradesco

Colégio Fundação Bradesco

Av. J2, esquina com a R. L16 –
Gleba 5A – Papillon Park –
Aparecida de Goiânia (GO)
CEP: 74950-170
CNPJ: 60.701.521/0086-97
aparecidadegoiania@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

Estrada do Calafate, 690 – Bairro Floresta –
Rio Branco (AC)
CEP: 69905-800
CNPJ: 60.701.521/0087-78
riobranco@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

R. Severino Caetano da Silva, 82 –
Jardim Floresta – Boa Vista (RR)
CEP: 69312-128
CNPJ: 60.701.521/0043-57
boavista@fundacao.bradesco

**Escola de Educação Básica e Profissional
Fundação Bradesco**

R. João Terto dos Santos s/n.º –
Jardim Conceição – Osasco (SP)
CEP: 06145-240
CNPJ: 60.701.521/0058-33
jardimconceicao@fundacao.bradesco

Créditos

Coordenação geral

Departamento Administrativo e Financeiro
Setor de Relações Institucionais

Textos

Fundação Bradesco | Rel. Institucionais | Assuntos Institucionais

Projeto gráfico

Fundação Bradesco | Rel. Institucionais | Produção Editorial

Consultoria de indicadores

TheMediaGroup

Fotos

Fundação Bradesco | Rel. Institucionais | Prod. Editorial

Bradesco/Matheus Vidal

Bradesco/Maurino Borges

Bradesco/Wander Roberto

Bradesco Esportes e Educação/Jucielly Rodrigues

Erico Hiller

Inova TS – Engenharia Ltda.

Jonne Roriz

Leonardo Finotti

Metroll – Gerenciamento de Obras e Redes de Varejo Ltda.

Ronaldo Aguiar

Contatos

Fundação Bradesco | fundacao.bradesco

Diretoria | diretoria@fundacao.bradesco

Ouvidoria | ouvidoria@fundacao.bradesco

Relações Institucionais | assuntos.institucionais@fundacao.bradesco

